

Sistema
logosófico
de Educação

O trabalho com os
Projetos Anuais
no Sistema Logosófico de Educação





Sistema
logosófico
de Educação

O trabalho com os
Projetos Anuais
no Sistema Logosófico de Educação

Goiânia - 2023





Editora Lire

Rua 135, Quadra F43A,
Lotes 22/24/26 – Setor Marista
Goiânia/GO

editoralire.com

Este livro, ou parte dele, não pode ser reproduzido por nenhum meio sem autorização escrita da editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sistema Logosófico de Educação

Ensaio sobre a pedagogia logosófica aplicada à infância e à adolescência / Sistema Logosófico de Educação. -- 1. ed. -- Goiânia, GO : Editora Lire, 2023.

ISBN 978-85-68849-36-1

1. Educação 2. Logosofia 3. Pedagogia I. Título.

23-150199

CDD-370

Índices para catálogo sistemático:

1. Pedagogia : Educação 370

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



Conseguir que as gerações futuras sejam mais felizes que a nossa será o prêmio maior a que se possa aspirar. Não haverá valor comparável ao cumprimento dessa grande missão, que consiste em preparar para a humanidade futura um mundo melhor.

(GONZÁLEZ PECOTCHE, 2019, p. 252).





Prefácio

A vida escolar é muito rica e propícia para o cumprimento de nobres objetivos ante as crianças e os adolescentes. É uma honra conviver com eles por tantas horas diárias! As necessidades são muitas e somadas aos ideais que movem cada educador, materializam-se em um dia a dia desafiador.

Como alcançar os objetivos estabelecidos pela legislação local e ainda trabalhar com a construção de um ser humano que seja feliz e contribua com a sociedade na qual vive? Que recursos podemos utilizar para implementar em nossas escolas uma verdadeira educação integral?

Como estratégia para propiciar a formação de valores permanentes para a vida como propõe a Pedagogia Logosófica, surgiu a ideia de trabalhar com PROJETOS ANUAIS, como recurso pedagógico e, por que não, estratégico, dentro das escolas.

O propósito deste E-book é apresentar e compartilhar essa experiência vivida com sucesso pelas Escolas do Sistema Logosófico de Educação há mais de 10 anos, favorecendo, assim, se oportuno, ser multiplicadas em experiências felizes em muitas outras instituições escolares!



Sumário

| | |
|---|-----|
| Porque trabalhar com temas anuais | 9 |
| A escolha dos temas anuais | 12 |
| Uma nova ferramenta: a agenda escolar | 15 |
| O preparo anterior e o planejamento anual | 16 |
| Histórico dos temas anuais, das agendas, do SLE | 19 |
| 2009 – O Universo dentro e fora de mim | 20 |
| 2010 – Ano Internacional da Biodiversidade | 22 |
| 2011 – Ano Internacional da Química | 24 |
| 2012 – A ética e seu poder transformador | 26 |
| 2013 – Aprendendo com a Natureza | 30 |
| 2014 – Vida: uma grande oportunidade! | 32 |
| 2015 – Notáveis criações da humanidade | 34 |
| 2016 – Transformando o mundo a partir de si mesmo | 36 |
| 2017 – Melhores atitudes, melhor humanidade | 38 |
| 2018 – A busca do equilíbrio | 40 |
| 2019 – O conhecimento amplia a vida | 42 |
| 2020 – De frente para o futuro | 44 |
| 2021 – Por um mundo melhor | 46 |
| 2022 – Conviver: uma grande oportunidade! | 50 |
| 2023 – Com alegria, entusiasmo e boa vontade podemos mudar o mundo! | 52 |
| Ideias de atividades a serem realizadas com um tema anual | 55 |
| Algumas experiências vividas no Sistema Logosófico de Educação | 69 |
| Depoimentos de professores | 219 |
| Referências | 227 |



Por que trabalhar com Temas anuais?

Não há dúvida de que as necessidades e possibilidades de trabalho com aspectos relacionados à formação interna dos alunos (e professores!) são muitas! Como trabalhar tantos aspectos importantes? Como atender a tantas necessidades?

Os temas anuais surgem como uma alternativa para trabalhar de forma mais efetiva, pelo menos, alguns aspectos, sem excluir, naturalmente, o trabalho com necessidades pontuais de cada escola, turma ou aluno. Ter um foco principal, durante todo o ano, propicia um resultado mais eficaz. Destacamos, dentre várias, as seguintes vantagens:

Ampliação e aprofundamento em um conceito

A possibilidade de trabalhar um mesmo tema, durante todo o ano, permite que ele seja abordado de ângulos diferentes e dividido em subtemas mensais que o enriquecem e o completam no decorrer do seu desenvolvimento.

Essa graduação, ao longo do ano também faz com que o tema seja sempre renovado e não canse os alunos, que haja sempre um novo ângulo a ser tratado que vai completando e consolidando o aprendido e vivido.

União de esforços em todo o ambiente escolar

Uma das outras vantagens desse trabalho é a união de esforços entre todos os educadores da Escola. É lindo ver as atividades sendo desenvolvidas por todos os professores, dentro de sua turma, dentro da disciplina que trata, com seu perfil e modalidade. O aluno vai unindo os elementos trabalhados dentro de si e formando sua imagem individual.

O trabalho é estendido aos pais e funcionários administrativos; todos se beneficiam com as reflexões e experiências vividas em torno do grande Projeto Escolar Anual.

Troca de experiências e ideias entre educadores

Por ser, exatamente, o mesmo tema de toda a Escola, as ideias que surgem são mais fáceis de serem replicadas em turmas diferentes ou trabalhadas em conjunto por professores da mesma turma. Embora o tema seja o mesmo, não é abordado, da mesma forma, no ano seguinte. Até mesmo professores de turmas subsequentes podem aproveitar e repetir ideias de outros professores porque elas, geralmente, não são exclusivas de uma faixa etária.

Esse aspecto fomenta o trabalho em equipe, estimula a generosidade nos educadores e enriquece muito o dia a dia escolar.

Quando o tema é o mesmo em uma rede de escolas, como acontece no Sistema Logosófico de Educação, as ideias e experiências são compartilhadas e aproveitadas entre as escolas das diversas Unidades, o que enriquece ainda mais o trabalho.

Fixação de aspectos básicos na vida de todos os envolvidos, por meio da aplicação do Método Logosófico

O trabalho com o mesmo tema ao longo do ano propicia também a aplicação do Método Logosófico, que promove uma assimilação do conceito mais real e efetiva.

É um método que propõe o trabalho de qualquer tema de forma conceitual e ainda, promove a observação de si mesmo, a experimentação do que se aprende e o faz em uma posição generosa, culminando com a divulgação do aprendido. O trabalho, com uma flexibilidade maior de tempo, permite que essas etapas sejam cumpridas de forma tranquila e reiteradas vezes, ao longo do ano, propiciando a incorporação real de aspectos significativos para a vida dos alunos.



A escolha dos Temas anuais

Não há dúvida da relevância da escolha do tema a ser tratado. Estamos falando de um tema que influenciará o dia a dia dos professores, funcionários, alunos e de suas famílias. É um desafio selecioná-lo, uma vez que, além de atender a uma necessidade dos alunos, tenham eles 2 ou 18 anos, deve ser atual, estimulante e pertinente para a formação de uma nova cultura, com seres humanos mais conscientes e felizes!

É importante começar a escolha nos primeiros meses do ano anterior. Inicia-se com o levantamento de necessidades observadas pelos professores, equipe técnica e diretoria das Escolas. Observa-se, ainda, se há a previsão de algum evento ou tema de relevância para o ano seguinte, como, por exemplo, o tema proposto pela ONU ou algum outro evento de destaque que estará na mídia no ano que contribuirá para o trabalho e a fixação na Escola.

Feito o levantamento de alguns temas e elaboradas as justificativas, eles são apresentados para o conjunto que fará a escolha posteriormente. Em seguida, entra o desdobramento do tema em doze subtemas, que serão abordados em cada mês. Nesse momento, ainda não há a definição do título ou slogan do tema.

É feita a apresentação de cada uma das propostas para intercâmbio e escolha, que podem ser ampliadas, corrigidas, mescladas, até chegar à proposta do conjunto!

Em seguida, busca-se elaborar um título do tema que seja, ao mesmo tempo curto, fácil de memorizar, mas que tenha um sentido em si mesmo. Ao longo do tempo, percebemos que os alunos fixam com

grande facilidade o título do ano. Por que não fazer com que este seja mais um pensamento de bem que os inspirem? Essa é a proposta atual.

Eleito o tema anual e os subtemas dos dozes meses, passa-se para a nova etapa com um pequeno detalhamento de cada um, contribuindo para o direcionamento do trabalho, sem limitar a iniciativa de cada Escola ou professor.



Conviver:
uma grande
oportunidade!



Uma nova ferramenta: a agenda escolar do SLE

Produzido o material, que é revisto por todos os participantes do processo, é preciso divulgá-lo a todos, da melhor forma! Isso deve ser feito quando se inicia o planejamento do ano seguinte.

Um dos recursos utilizados com sucesso no Sistema Logosófico de Educação é a agenda escolar. A partir de 2009, o tema anual passou a ser divulgado nela. O recurso beneficia o trabalho do professor, recordando a todos os aspectos destacados, destacando os pontos principais do tema e apresentando propostas de atividades para os alunos. Os subtemas são divulgados nas páginas iniciais de cada mês, sempre escritos e ilustrados com carinho, para que sejam claros e atraentes.

Ressalta-se, ainda, que a agenda escolar é um documento de acesso não só dos alunos, mas também de suas famílias, o que amplia as possibilidades de divulgação e participação de todos.

A agenda, como natural companheira do aluno, auxiliando-o no cumprimento de prazos das atividades escolares, na recordação de datas e de compromissos importantes, passa a contribuir, também, para a fixação de conhecimentos relevantes para sua vida!

O preparo anterior e o planejamento anual

Após a escolha do tema e seleção dos aspectos a serem trabalhados, ganha maior relevância a divulgação à equipe e especialmente aos professores, para que o tema seja inserido de forma natural e interdisciplinar no planejamento do ano seguinte.

Após a divulgação, é feito um estudo do tema e subtemas, considerando sua conceituação e aplicação, inicialmente, na vida do próprio educador. Quando se compreende e experimenta os benefícios de algo na própria vida, a extensão desse bem se faz de forma mais natural e positiva.

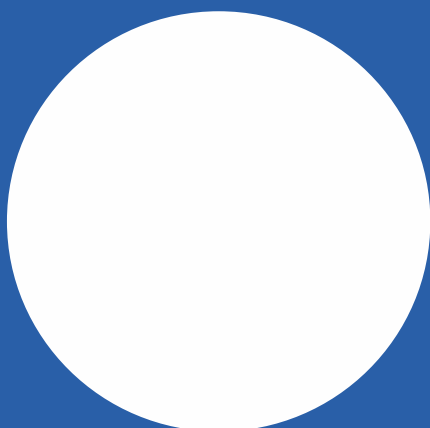
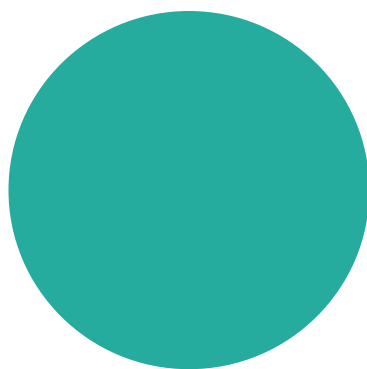
Ao realizarem o planejamento anual (geralmente na semana pedagógica do ano anterior), os professores vão levantando ideias (e muitas!) para conectar o que fazem ao tema anual. Muitas vezes, um professor tem mais afinidade com o tema de março, outro, com o de junho, outro consegue vincular todos os temas ao trabalho com seus alunos ou disciplina... Tudo é feito de forma natural e estimulante.

A coordenação pedagógica e diretoria, também, buscam vincular os projetos anuais regulares de cada Escola (por exemplo família, pátria, criança...) ao tema anual.

Sempre que possível, programa-se o trabalho com os pais dos alunos dentro da mesma temática, o que enriquece o trabalho ao promover uma maior união entre a Escola e a Família.

Para o início do ano escolar, a Escola é ambientada com o tema anual, seja nos cartazes ou banners que tanto a enfeitam e a colorem, seja nos murais das salas e outros adereços que propiciam a fixação dos elementos tratados.

Quando o professor participa do processo desde o início de seu planejamento, quando compreende a importância do tema na própria vida, ele consegue inserir o trabalho com o tema anual em seu dia a dia de forma natural, compreendendo que ele é um elemento a mais, que soma ao seu trabalho e não, “mais um pedido da direção” que dificulta o seu trabalho.





Histórico dos temas anuais, das agendas, do SLE

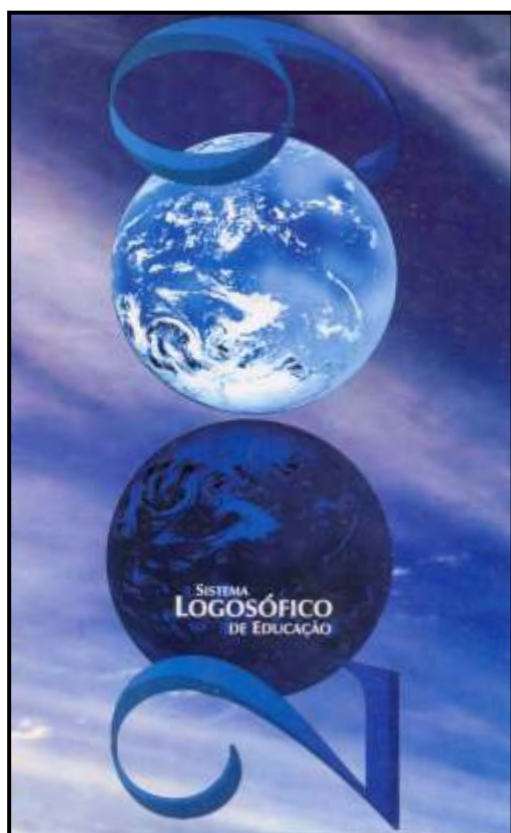
Passaremos a apresentar, a seguir, a título de exemplo, os temas anuais do Sistema Logosófico de Educação.

Como ilustração, destacamos os objetivos gerais propostos para o trabalho de cada ano, assim como o material inserido nas agendas escolares dos respectivos anos.

Em seguida, listaremos ideias de atividades realizadas e uma referência a experiências vividas por algumas de nossas Unidades, nas diversas faixas etárias.

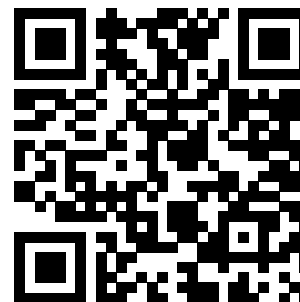
2009

O Universo dentro e fora de mim



Conheça e desfrute nossa Agenda 2009:

<https://drive.google.com/drive/folders/1k8bLbdx4qinHupxywS9j268O0b7dXr1P>



Objetivos gerais:

- ▶ Favorecer o entendimento do conceito amplo de Universo como manifestação do Pensamento Criador, relacionando-o ao conceito de Deus e dos processos da Natureza.
- ▶ Propiciar a compreensão de que o Universo interno existe de forma análoga ao Universo físico; e que ele também deve ser explorado e conhecido, identificando nele as atuações das Leis Universais.
- ▶ Dar a conhecer alguns processos da Natureza nos quais cada aluno poderá se inspirar para aperfeiçoar seu mundo interno.

Subtemas mensais:

Janeiro: Observação

Fevereiro: Astronomia

Março: O Universo

Abril: Curiosidades sobre o Universo

Maiο: Unidades Astronômicas

Junho: Deus

Julho: O Sol

Agosto: O Planeta Terra

Setembro: Astronomia na Bandeira

Outubro: O dia, a noite e as estações do ano

Novembro: O Ser Humano

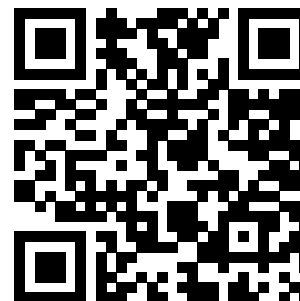
Dezembro: A atmosfera terrestre e a atmosfera pessoal

2010 Ano Internacional da Biodiversidade



Conheça e desfrute nossa Agenda 2010:

<https://drive.google.com/drive/folders/1k8bLbdx4qinHupxywS9j268O0b7dXr1P>



Objetivos gerais:

- ▶ Apresentar o conceito de Biodiversidade e de Natureza.
- ▶ Favorecer o entendimento de que a Natureza é a primeira mestra do Ser Humano.
- ▶ Relacionar o cuidado com a Natureza ao nosso redor com o cuidado ao nosso mundo interno.

Subtemas mensais:

Janeiro: Gratidão

Fevereiro: Biodiversidade

Março: Mata Atlântica

Abril: Ameaças à biodiversidade

Maiο: Pampas

Junho: Ecoturismo

Julho: Caatinga

Agosto: Mundo interno e sua diversidade

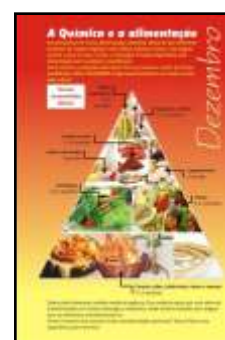
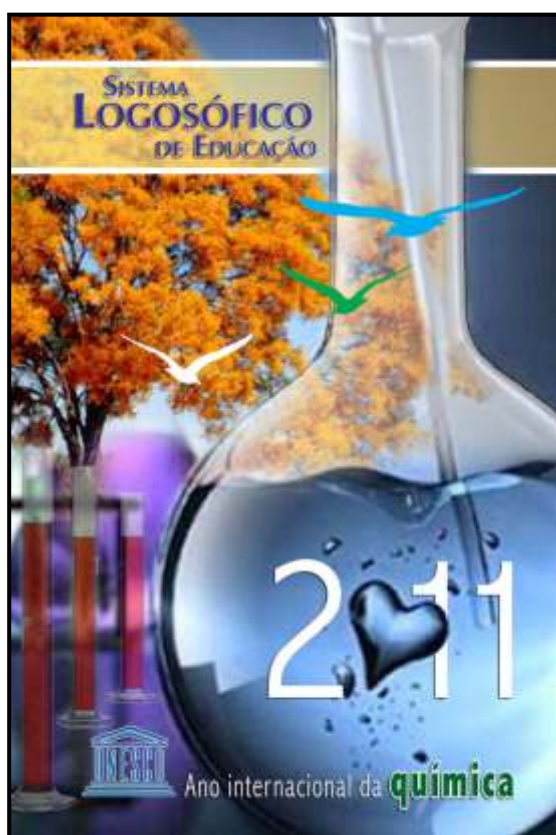
Setembro: Cerrado

Outubro: Iniciativas

Novembro: Pantanal

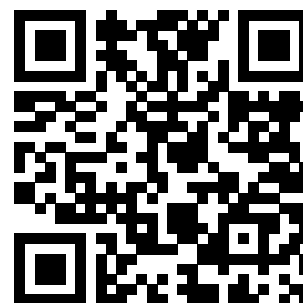
Dezembro: Amazônia

2011 Ano Internacional da Química



Conheça e desfrute nossa Agenda 2011:

<https://drive.google.com/drive/folders/1k8bLbdx4qinHupxywS9j268O0b7dXr1P>



Objetivos gerais:

- ▶ Estimular o gosto por aprender e a constante busca pelo conhecimento.
- ▶ Dar a conhecer os avanços da Química, identificando e compreendendo os processos da Criação.
- ▶ Fazer uso desses processos para estimular o conhecimento de si mesmo e o aperfeiçoamento individual.

Subtemas mensais:

Janeiro: A busca do conhecimento

Fevereiro: Ciência e cientistas

Março: Aprendendo a experimentar

Abril: A química e os combustíveis

Maiο: A química dos sentimentos

Junho: A química e o cuidado com nosso corpo

Julho: A cozinha é um verdadeiro laboratório

Agosto: A química dos minerais

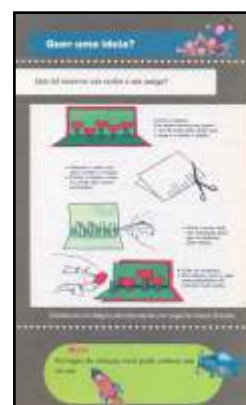
Setembro: Aprendendo sobre a química e as transformações

Outubro: A arte de restaurar e a química

Novembro: A química nos remédios e medicamentos

Dezembro: A química e a alimentação

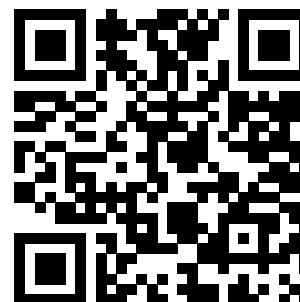
2012 A ética e seu poder transformador



Nesse ano, a agenda teve um projeto gráfico específico para a Educação Infantil e Fundamental I (exemplificado acima) e para o Fundamental II, lastreados no mesmo tema central e subtemas mensais.

Conheça e desfrute nossa Agenda 2012:

<https://drive.google.com/drive/folders/1k8bLbdx4qinHupxywS9j268O0b7dXr1P>



Objetivos gerais:

- ▶ Estimular o aluno a viver tudo com valor e alegria, buscando aprender, cada vez mais, e vencer suas próprias limitações.
- ▶ Favorecer a compreensão e cultivo da ética baseada no exemplo respaldado no cultivo do bem.
- ▶ Favorecer que o aluno continue seu empenho em progressivos esforços de superação e desfrute, cada vez, com maior consciência, as alegrias que só o conhecimento e as conquistas merecidas podem propiciar.

Subtemas mensais:

Janeiro: Ética

Fevereiro: O ser humano e o mundo

Março: Mudando os pensamentos, mudamos a vida

Abril: A cortesia como expressão de afeto e respeito

Mai: Minha responsabilidade na família

Junho: O valor das palavras

Julho: Bem: pensar e fazer

Agosto: O valor do exemplo

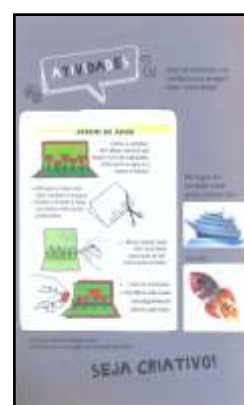
Setembro: Sou cidadão: quero fazer a diferença

Outubro: O valor da amizade na vida

Novembro: Humildade: possibilidade de aprender sempre!

Dezembro: Com alegria, entusiasmo e boa vontade podemos mudar o mundo

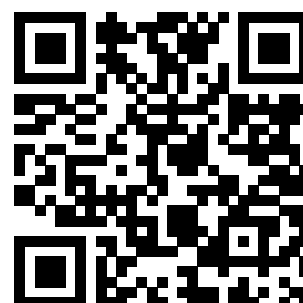
2012 A ética e seu poder transformador



Nesse ano, a agenda teve um projeto gráfico específico para a Educação Infantil e Fundamental I, e para o Fundamental II (exemplificado acima), lastreados no mesmo tema central e subtemas mensais.

Conheça e desfrute nossa Agenda 2012:

<https://drive.google.com/drive/folders/1k8bLbdx4qinHupxywS9j268O0b7dXr1P>



Objetivos gerais:

- ▶ Estimular o aluno a viver tudo com valor e alegria, buscando aprender, cada vez mais, e vencer suas próprias limitações.
- ▶ Favorecer a compreensão e cultivo da ética baseada no exemplo respaldado no cultivo do bem.
- ▶ Favorecer que o aluno continue seu empenho em progressivos esforços de superação e desfrute, cada vez, com maior consciência, as alegrias que só o conhecimento e as conquistas merecidas podem propiciar.

Subtemas mensais:

Janeiro: Ética

Fevereiro: O ser humano e o mundo

Março: Mudando os pensamentos, mudamos a vida

Abril: A cortesia como expressão de afeto e respeito

Maiο: Minha responsabilidade na família

Junho: O valor das palavras

Julho: Bem: pensar e fazer

Agosto: O valor do exemplo

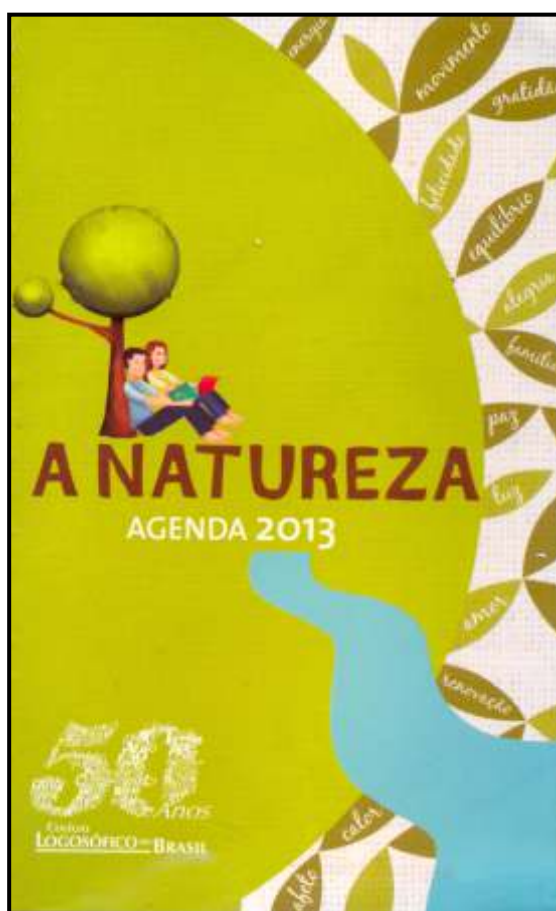
Setembro: Sou cidadão: quero fazer a diferença

Outubro: O valor da amizade na vida

Novembro: Humildade: possibilidade de aprender sempre!

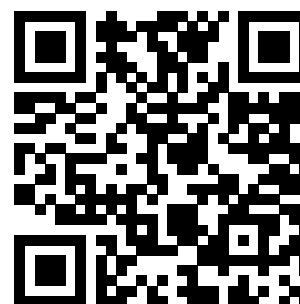
Dezembro: Com alegria, entusiasmo e boa vontade podemos mudar o mundo

2013 Aprendendo com a Natureza



Conheça e desfrute nossa Agenda 2013:

<https://drive.google.com/drive/folders/1k8bLbdx4qinHupxywS9j268O0b7dXr1P>



Objetivos gerais:

- ▶ Estimular a observação e aprendizagem com a Natureza, já que é a primeira mestra do Ser Humano.
- ▶ Propiciar oportunidades para o aluno sentir a grandiosidade de Deus, expressa nos diversos processos da Criação.
- ▶ Contribuir para um maior conhecimento da realidade interna.

Subtemas mensais:

Janeiro: Aprender com a Natureza

Fevereiro: Sejam como os rios que renovam constantemente suas águas

Março: A vida é atividade constante

Abril: As sementes e as diferenças

Maiο: A colaboração na Natureza

Junho: Que riquezas há dentro de nós?

Julho: O que podemos aprender com o Sol

Agosto: A vida como um jardim

Setembro: Passo a passo, respeitando os processos da Natureza

Outubro: O que você aprendeu hoje?

Novembro: A lógica da Natureza

Dezembro: Um dos segredos que o ser humano pode descobrir e colocar em prática: a gratidão

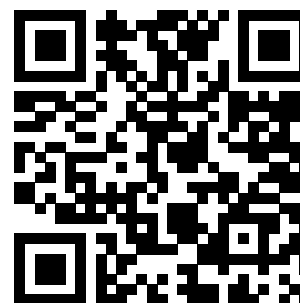
2014

Vida: uma grande oportunidade!



Conheça e desfrute nossa Agenda 2014:

<https://drive.google.com/drive/folders/1k8bLbdx4qinHupxywS9j268O0b7dXr1P>



Objetivos gerais:

- ▶ Trabalhar o conceito de vida como uma oportunidade dada por Deus para aprender, superar e ajudar aos demais.
- ▶ Favorecer o pensar sobre a vida, sentindo gratidão a Deus pela oportunidade de viver e experimentar coisas maravilhosas.
- ▶ Propiciar a compreensão de que cada um é responsável por sua vida e de que ela deve ser cuidada.

Subtemas mensais:

Janeiro: Vida: uma grande oportunidade

Fevereiro: Vida interna

Março: A vida é atividade constante

Abril: Um livro de ouro

Maiο: O conhecimento amplia a vida

Junho: A união faz a força!

Julho: Passado - Presente - Futuro

Agosto: A vida é como um edifício em construção

Setembro: Alegria é vida

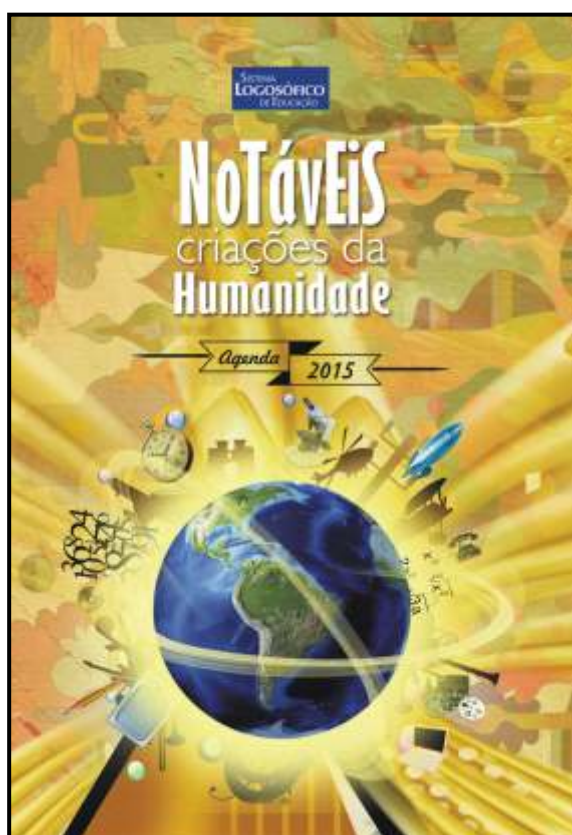
Outubro: Viver para aprender

Novembro: A vida e a solução de problemas

Dezembro: Recordar é reviver, é viver novamente!

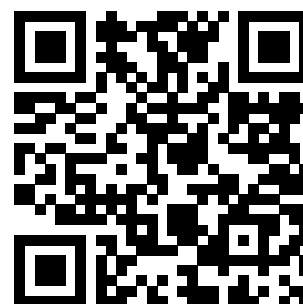
2015

Notáveis criações da humanidade



Conheça e desfrute nossa Agenda 2015:

<https://drive.google.com/drive/folders/1k8bLbdx4qinHupxywS9j268O0b7dXr1P>



Objetivos gerais:

- ▶ Propiciar a recordação das muitas descobertas que, fruto da iniciativa de benfeitores da humanidade, contribuiram para nossas vidas de diversas formas.
- ▶ Estimular, por meio de pequenas e concretas iniciativas, a contribuição para o bem da humanidade, iniciando pela que está mais próxima de nós: nossos colegas, familiares e amigos.
- ▶ Favorecer que 2015 seja para todos um ano de felizes realizações e muitas iniciativas inspiradoras.

Subtemas mensais:

Janeiro: A roda

Fevereiro: O relógio

Março: A lâmpada elétrica

Abril: A escrita

Maiο: A fotografia

Junho: O telefone

Julho: O GPS

Agosto: As vacinas

Setembro: A Internet

Outubro: Os óculos

Novembro: A exploração espacial

Dezembro: O algarismo arábico

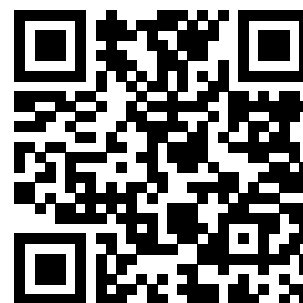
2016

Transformando o mundo a partir de si mesmo



Conheça e desfrute nossa Agenda 2016:

<https://drive.google.com/drive/folders/1k8bLbdx4qinHupxywS9j268O0b7dXr1P>



Objetivos gerais:

- ▶ Contribuir para o conhecimento de si mesmo, favorecendo o desenvolvimento das faculdades mentais e sensíveis.
- ▶ Estimular o empenho em progressivos esforços de superação.
- ▶ Estimular o pensamento de contribuir para o bem dos semelhantes e para a construção de um mundo melhor!

Subtemas mensais:

Janeiro: O conhecimento de si mesmo: uma eterna busca da humanidade

Fevereiro: Transformando o mundo a partir de si mesmo

Março: Quem sou eu?

Abril: A herança de si mesmo

Mai: Quem eu quero ser

Junho: Mundo interno: o que é isso?

Julho: Atenção e observação consciente

Agosto: Os sentimentos e a sensibilidade

Setembro: Os pensamentos

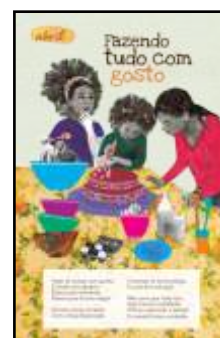
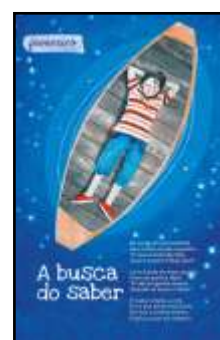
Outubro: As deficiências: é possível mudar quem eu sou?

Novembro: Virtudes e valores

Dezembro: A redenção de si mesmo

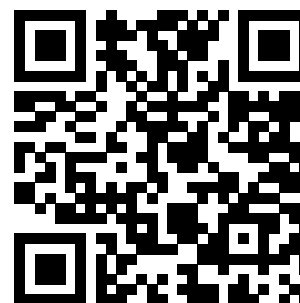
2017

Melhores atitudes, melhor humanidade



Conheça e desfrute nossa Agenda 2017:

<https://drive.google.com/drive/folders/1k8bLbdx4qinHupxywS9j268O0b7dXr1P>



Objetivos gerais:

- ▶ Ensinar o cultivo de boas atitudes que, em conjunto, contribuem para um mundo melhor.
- ▶ Estimular o cultivo de boas atitudes.
- ▶ Favorecer a ampliação da capacidade de aprender, de pensar e fazer, para o surgimento de melhores atitudes e, conseqüentemente, de uma melhor humanidade.

Subtemas mensais:

Janeiro: Fique atento!

Fevereiro: A busca do saber

Março: Ordem na vida

Abril: Fazendo tudo com gosto

Maiο: Pequenas atenções

Junho: Saber ouvir e saber falar

Julho: O bem

Agosto: O estudo

Setembro: A amizade

Outubro: Ser valente

Novembro: Colaboração

Dezembro: Segredos da convivência

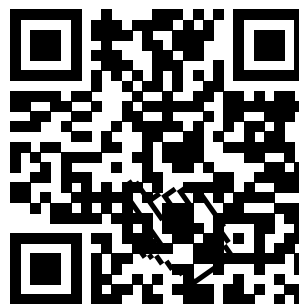
2018

A busca do equilíbrio



Conheça e desfrute nossa
Agenda 2018:

<https://drive.google.com/drive/folders/1k8bLbdx4qinHupxywS9j26800b7dXr1P>



Objetivos gerais:

- ▶ Propiciar a compreensão da importância do equilíbrio em tudo o que se vive.
- ▶ Promover reflexões e comprovação da importância do equilíbrio para o acerto em tudo que se faz.
- ▶ Criar momentos de alegria ao constatar quantas coisas importantes é capaz de realizar.

Subtemas mensais:

Janeiro: Sobre o equilíbrio

Fevereiro: O equilíbrio na Natureza

Março: O pensar e o sentir

Abril: Usando o tempo com equilíbrio

Mai: O uso equilibrado da tecnologia

Junho: Equilíbrio entre o cuidado com a vida interna e externa

Julho: Atividade e descanso

Agosto: Equilíbrio na convivência

Setembro: Agilidade sem pressa

Outubro: Equilíbrio nas brincadeiras

Novembro: Consumo consciente

Dezembro: A busca por uma alimentação saudável

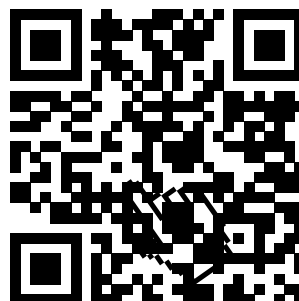
2019

O conhecimento amplia a vida



Conheça e desfrute nossa
Agenda 2019:

<https://drive.google.com/drive/folders/1k8bLbdx4qinHupxywS9j26800b7dXr1P>



Objetivos gerais:

- ▶ Despertar ou estimular o gosto pelo conhecimento e pelo saber.
- ▶ Propiciar a comprovação de que o conhecimento amplia a vida.
- ▶ Vincular a conquista de um conhecimento a uma maior liberdade de pensar.

Subtemas mensais:

Janeiro: O que aprender para ser feliz?

Fevereiro: A observação e a conquista do conhecimento

Março: A colaboração como um princípio da vida

Abril: Aprender a pensar: uma grande defesa

Maiο: Conhecer para conquistar a paz

Junho: O valor das boas ideias e das iniciativas de bem

Julho: Das experiências surgem conhecimentos

Agosto: Aumentado a minha capacidade de estudo

Setembro: Aprender para ser útil a si mesmo e à humanidade

Outubro: Aprender e ensinar: exercício de generosidade

Novembro: Pergunta: ponte para os conhecimentos

Dezembro: Aprender para a vida e por toda a vida

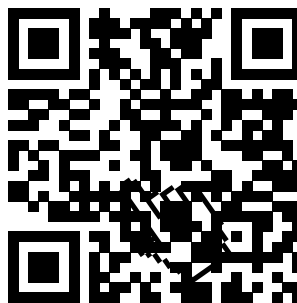
2020

De frente para o futuro



Conheça e desfrute nossa
Agenda 2020:

<https://drive.google.com/drive/folders/1k8bLbdx4qinHupxywS9j26800b7dXr1P>



Objetivos gerais:

- ▶ Estimular o cultivo da valentia frente ao futuro.
Propiciar a compreensão de que somos uma sucessão de
- ▶ seres e de que depende de nós o futuro que viveremos.
Favorecer o estímulo ao cultivo de valores que
- ▶ propiciarão a construção de um futuro melhor para si mesmo e para a humanidade.

Subtemas mensais:

Janeiro: “O futuro depende do que pensamos e fazemos no presente.”

Fevereiro: “Una ao esforço a inteligência, você trabalhará menos e fará mais.”

Março: “A confiança é uma força que move montanhas, sulca mares e transcende o infinito.”

Abril: “Na amizade se apoiam as maiores esperanças do mundo.”

Maior: “Com alegria e entusiasmo podemos mudar o mundo!”

Junho: “Muitos podem mais do que um.”

Julho: “Havendo respeito, há harmonia, há amor e há tudo.”

Agosto: “Tudo o que é feito com amor perdura.”

Setembro: “Ser bom, mas não tolo, eis a questão.”

Outubro: “Quem se adapta é mais feliz.”

Novembro: “A liberdade mais sagrada é a liberdade de pensar.”

Dezembro: “O ser é uma sucessão de seres.”

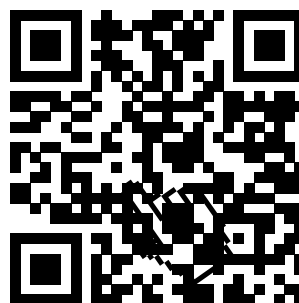
2021

Por um mundo melhor



Conheça e desfrute nossa
Agenda 2021:

<https://drive.google.com/drive/folders/1k8bLbdx4qinHupxywS9j26800b7dXr1P>



Objetivos gerais:

- ▶ Propiciar a reflexão, o pensar e o agir por um mundo melhor.
- ▶ Ampliar a consciência de que o mundo melhor começa pelo melhor mundo interno dentro de mim.

Subtemas mensais:

Janeiro: “Hoje, mais do que nunca, a humanidade necessita de homens conscientes, de homens que pensem e que saibam pensar bem, pois, sendo assim, estes poderão ensinar aos outros a fazer o mesmo e, desse modo, a humanidade voltará a encontrar algum dia a paz e a felicidade que perdeu.” Do livro *Introdução ao Conhecimento Logosófico*.

Fevereiro: “O ser humano é o único ser da Criação capaz de experimentar câmbios por própria determinação.” Do livro *O Senhor de Sándara*

Março: “Quem quiser chegar a ser o que não é deverá principiar por não ser o que é” Do livro *Diálogos*

Abril: “Nunca faça mal a ninguém e, se puder; também evite com seu conselho que outros o façam. Empenhe-se sempre em fazer o bem.” Do livro *Bases para Sua Conduta*

Maiο: “Os extremos são sempre perniciosos. Deve-se buscar em todo momento a proximidade do normal, do equilíbrio e do justo...” Do livro *Introdução ao Conhecimento Logosófico*

Junho: “A lei de correspondência, que obriga à reciprocidade do amor, do respeito, da consideração e demais deveres entre os seres humanos...” Do livro *Deficiências e Propensões do Ser Humano*

Subtemas mensais:

Julho: “Adaptar-se é, portanto, preparar dentro de si as condições adequadas para que o equilíbrio normal da vida perca sem modificações, ainda que a vida se modifique tantas vezes quantas sejam necessárias ou o reclamem as circunstâncias.” Do livro Coletânea da Revista Logosofia, Tomo II

Agosto: “Tudo quanto o homem pense e faça deve, necessariamente, estar influído por essa força interna que se chama afeto” Do livro Logosofia, Ciência e Método

Setembro “Se querem vencer, lutem unidos; se querem viver sempre na felicidade, repartam sua ventura entre todos.” Do livro Axiomas e Princípios de Logosofia

Outubro: “Aprenda a aproveitar o tempo, cujo valor é tanto mais estimável quanto mais se compreende sua importância na vida.” Do livro Bases para Sua Conduta

Novembro: “Sejam ativos permanentemente, como tudo o que Deus criou; como a própria Natureza, que está em constante atividade.” Do livro Introdução ao Conhecimento Logosófico

Dezembro: “Devemos confiar em um futuro melhor, em um amanhã mais digno da espécie humana; porém, esse amanhã terá de ser edificado com nosso esforço, com nossa inteligência e com a sublime aspiração de um destino superior.” Do livro Introdução ao Conhecimento Logosófico

O trabalho com os *Projetos Anuais* no Sistema Logosófico de Educação



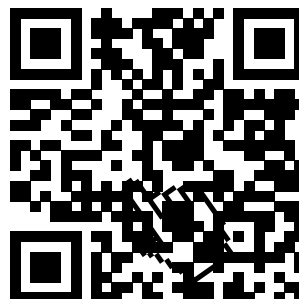
2022

Conviver: uma grande oportunidade!



Conheça e desfrute nossa
Agenda 2022:

<https://drive.google.com/drive/folders/1k8bLbdx4qinHupxywS9j26800b7dXr1P>



Objetivos gerais:

- ▶ Estimular a reflexão sobre a oportunidade que a convivência oferece para a vida de cada ser humano.
- ▶ Ampliar a compreensão de que a convivência é mesmo uma grande oportunidade.
- ▶ Contribuir para o conhecimento de si mesmo, favorecendo o desenvolvimento das faculdades mentais e sensíveis.
- ▶ Favorecer uma convivência mais harmoniosa.

Subtemas mensais:

Janeiro: Amizade

Fevereiro: Simpatia

Março: Lealdade

Abril: Colaboração

Maiο: Conciliação

Junho: Discrīção

Julho: Bondade

Agosto: Gratidão

Setembro: Valor das palavras

Outubro: Tolerância

Novembro: Generosidade

Dezembro: Respeito

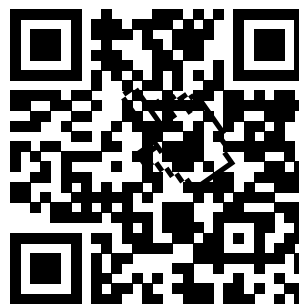
2023

Com alegria, entusiasmo
e boa vontade podemos
mudar o mundo



Conheça e desfrute nossa
Agenda 2023:

<https://drive.google.com/drive/folders/1k8bLbdx4qinHupxywS9j26800b7dXr1P>



Objetivos gerais:

- ▶ Promover o estímulo à atividade com alegria, contribuindo para o fortalecimento da vontade.
- ▶ Evidenciar a importância da alegria, do estímulo e da boa vontade para a mudança do ambiente ao seu redor e do mundo.
- ▶ Enaltecer o desenvolvimento das funções de estudar, realizar, pensar, aprender e ensinar.

Subtemas mensais:

Janeiro: Com alegria, entusiasmo e boa vontade podemos mudar o mundo

Fevereiro: Alegria

Março: Entusiasmo

Abril: Boa vontade

Maió: Alegria, entusiasmo e boa vontade para trabalhar

Junho: Alegria, entusiasmo e boa vontade para aprender

Julho: Alegria, entusiasmo e boa vontade para pensar

Agosto: Alegria, entusiasmo e boa vontade para estudar

Setembro: Alegria, entusiasmo e boa vontade para realizar

Outubro: Alegria, entusiasmo e boa vontade para ensinar

Novembro: Alegria, entusiasmo e boa vontade para evoluir

Dezembro: Alegria, entusiasmo e boa vontade para um futuro melhor



Algumas ideias de atividades realizadas com um tema anual

Como puderam ver, apresentamos no verso das páginas que iniciam os meses na Agenda do SLE, sugestões de atividades sobre os temas abordados.

Além dessas atividades, há inúmeros outros tipos que os professores realizam para explorar o tema.

A seguir, relacionamos algumas delas, ilustradas com notícias publicadas no portal



www.logosofico.com.br

Lançamento do projeto para os alunos

Caça ao tesouro

Idade: 6 anos

Unidade: BH-Cidade Nova

Conversa interessante!

Idade: 10 anos

Unidade: BH-Cidade Nova

Teatro especial no sábado letivo

Idade: 9 anos

Unidade: BH-Cidade Nova

Imagem analógica e aula inaugural

Idade: Adolescentes

Unidade: Brasília

Palestra e atividades circenses

Idade: Adolescentes

Unidade: BH-Cidade Nova

Aula Inaugural de adolescentes para crianças

Idade: Crianças e Adolescentes

Unidade: BH-Funcionários

Tangram e charadas

Idade: Adolescentes

Unidade: Brasília

Estações de Brincadeiras

Idade: Crianças e adolescentes

Unidade: BH-Funcionários

Palestra e dinâmicas

Idade: Crianças e adolescentes

Unidade: Rio de Janeiro

Apresentação artística

Idade: De 7 a 10 anos

Unidade: Brasília

Aula inaugural com Circo

Idade: Crianças

Unidade: BH-Funcionários

Marcadores de agenda

Idade: 4 anos

Unidade: Goiânia

Caixa surpresa

Idade: 4 anos

Unidade: Goiânia

Aula Inaugural

Idade: Adolescentes

Unidade: Brasília



Trabalho com os pais dos alunos

Reunião geral de pais

Unidade: Uberlândia

Reunião geral de pais

Unidade: Goiânia

Reunião geral de pais

Unidade: Uberlândia

Reunião Geral de Pais

Unidade: Chapecó

Reunião Geral de Pais

Unidade: Rio de Janeiro

Reunião Geral de Pais

Unidade: Goiânia

Sábado Letivo e Reunião de Pais

Unidade: Florianópolis

Reunião Geral de Pais

Unidade: BH-Funcionários



Trabalho com os alunos

Entrega de certificados aos alunos

Idade: 9 anos

Unidade: Goiânia

Confecção de capa de caderno com o tema do Projeto Anual

Idade: 11 a 13 anos

Unidade: BH-Cidade Nova

Apresentação de teatro para crianças com o tema do Projeto Anual

Idade: 7 a 10 anos

Unidade: Goiânia

Mostra de Conhecimentos

Idade: 8 anos

Unidade: BH-Cidade Nova

Festival de Dança com o tema do Projeto Anual

Idade: Adolescentes

Unidade: BH-Funcionários

Festival de Dança com o tema do Projeto Anual

Idade: Crianças

Unidade: BH-Funcionários



Palestras com convidados

Idade: 7 a 10 anos

Unidade: BH-Cidade Nova

Imagem analógica

Idade: 9 anos

Unidade: BH-Funcionários

Leitura de livros literários

Idade: 4 anos

Unidade: BH-Funcionários

Realização de brincadeiras e experimentos

Idade: Crianças

Unidade: Brasília

Imagem analógica

Idade: 6 anos

Unidade: BH-Funcionários

Concurso de Experiências Inspiradoras

Idade: 11 a 18 anos

Unidade: BH-Funcionários

Visita da turma à outra sala para ensinar o que aprenderam

Idade: 9 anos

Unidade: BH-Funcionários

Tabela Periódica diferente

Idade: 15 anos

Unidade: BH-Funcionários

Autorretratos

Idade: 11 a 14 anos

Unidade: BH-Cidade Nova

Cartaz convite para Reunião de Pais

Idade: 5 anos

Unidade: Goiânia

Visita a uma exposição interativa relacionada ao tema

Idade: 8 a 9 anos

Unidade: BH-Cidade Nova

Imagem analógica

Idade: 4 anos

Unidade: Uberlândia

Convite a autora de livro literário

Idade: 8 anos

Unidade: BH-Funcionários

Interdisciplinaridade

Idade: 11 anos

Unidade: BH-Cidade Nova

Experimentando uma nova fruta

Idade: 7 anos

Unidade: BH-Funcionários





Festa da Família

Idade: Crianças

Unidade: Goiânia

Exposição de trabalhos - imagem

analógica

Idade: 7 a 14 anos

Unidade: BH-Funcionários

Imagem analógica com animais

Idade: Crianças

Unidade: Florianópolis

Canções e Videoclips

Idade: 14 anos

Unidade: BH-Cidade Nova

Leitura de livro literário

Idade: 5 anos

Unidade: BH-Funcionários

Conectando ao trabalho da BNCC

Idade: 3 anos

Unidade: BH-Cidade Nova

Leitura de livro literário + Momento Cívico

Idade: 8 anos

Unidade: BH-Funcionários



Trabalhos de campo específicos

Idade: 7 a 10 anos

Unidade: Uberlândia

Relacionando o transcendente com o Português

Idade: Adolescentes

Unidade: Brasília

Conversas diversas

Idade: 3 anos

Unidade: BH-Cidade Nova

Produção de textos especiais

Idade: Adolescentes

Unidade: BH-Cidade Nova

Visitas especiais

Idade: Crianças e adolescentes

Unidade: BH-Cidade Nova

Imagens analógicas

Idade: 3 anos

Unidade: BH-Cidade Nova

Rodinhas de conversa

Idade: 9 anos

Unidade: Uberlândia

Vínculo às atividades extracurriculares

Idade: Crianças

Unidade: Brasília



Comemoração de aniversário da escola especial

Idade: Crianças e adolescentes

Unidade: Rio de Janeiro

Exposição de trabalhos artísticos

Idade: Crianças

Unidade: Uberlândia

Trabalho de Campo especial

Idade: 6 a 7 anos

Unidade: Uberlândia

Plantio de semente

Idade: 2 anos

Unidade: BH-Cidade Nova

Hasteamento da Bandeira

Idade: 9 anos

Unidade: BH-Cidade Nova

Projeção de vídeos e brincadeiras

Idade: Crianças

Unidade: Goiânia

Mostra Pedagógica

Idade: 7 a 10 anos

Unidade: Uberlândia

Concurso de logomarca

Idade: Adolescentes

Unidade: Rio de Janeiro



Exposição de trabalhos de pesquisa

Idade: Adolescentes

Unidade: Brasília

Festa com apresentação artística

Idade: Crianças

Unidade: Florianópolis

Exposição de Artes temática

Idade: de 7 a 14 anos

Unidade: BH-Cidade Nova

Análise de experiências vividas

Idade: Crianças

Unidade: Brasília

Rodinha especial

Idade: 5 anos

Unidade: BH-Funcionários

Confeccionando cataventos

Idade: 8 e 9 anos

Unidade: Rio de Janeiro

Projeto Comissões

Idade: 10 anos

Unidade: BH-Funcionários

Elaboração de álbum poético

Idade: 11 a 13 anos

Unidade: BH-Funcionários



Outras atividades realizadas pelos alunos:

- ▶ Álbum confeccionado com texto e imagens sobre o tema.
- ▶ Cartazes com histórias em quadrinhos representando o subtema de cada mês.
- ▶ Atividades e tarefas, planejadas pelos alunos, para serem realizadas pela turma, como deveres de casa ou atividades de sala.
- ▶ *Audiobook* sobre o tema, produzido pelos alunos, para crianças com deficiência visual.
- ▶ Concursos relacionados ao Projeto Anual.
- ▶ Concurso de uma logomarca inspirada no Projeto Anual, para a Olimpíada Esportiva da Escola.
- ▶ Confecção de capa(s) de caderno(s) de acordo com o tema do Projeto Anual.
- ▶ Construção de um muro de frases relacionadas ao tema anual.
- ▶ Na aula de Português, as crianças conheceram a obra “O muro das palavras”, de *Benjamin Vautier*, que se encontra na França, na fachada da Escola de Belas-Artes de *Blois*. Esse contato estimulou que a turma criasse seu próprio muro das palavras. Com o objetivo de criar uma interdisciplinaridade entre o conteúdo de Português e o tema anual da Escola, a turma leu uma ou mais páginas da agenda com os subtemas do Projeto Anual. Cada um pôde, em seguida, escrever frases relacionadas ao que estava vivendo sobre os subtemas escolhidos.

- Elaboração de objetivos da turma em relação ao tema anual.
- Exposição fotográfica.
- Exposição interativa.
- *Hashtags*.
- Exposição artística.



- Elaboração de Jogos virtuais no *Kahoot*, *Genialle*, *Wordwall*, entre outras plataformas.
- Leitura de livros literários com temática relacionada ao Projeto Institucional.



- Confeção de marcadores de livros com uma frase sintetizando o que estão aprendendo com o Projeto Anual.
- Apresentação preparada por uma turma para as demais.
- Momento musical para os pais sobre o tema.

- ▶ Palestra ou reuniões para pais sobre o tema.
- ▶ Elaboração de panfletos informativos, pequenos jornais ou revistas com os relatos do vivido no ano.
- ▶ Criação de poemas.
- ▶ Quadro das superações - Semanalmente, os familiares e docentes eram convidados a colocar, no envelope de cada criança, um bilhete contendo uma superação alcançada por ela, com o objetivo de identificar o que ocorreu no interno, relacionando o vivido com o Projeto Anual.
- ▶ Inventário individual – Realizado em formato de caderno ou livro, identificando virtudes, deficiências e sentimentos cultivados e fazendo um planejamento do que quer ser, relacionando essas tarefas com o tema anual.
- ▶ Visita da turma a outra sala para ensinar o que aprenderam.
- ▶ Visita de autor de um livro sobre o tema do Projeto Anual.

Algumas experiências vividas no Sistema Logosófico de Educação

Serão apresentadas a seguir, algumas experiências vividas no Sistema Logosófico de Educação, como outros pequenos exemplos do que pode ser realizado com o trabalho inspirado em um tema anual.

Como poderá ser visto, há propostas mais simples, rápidas, com um turma apenas. Há, também, outras mais complexas, mais longas e interdisciplinares. O lindo do trabalho é que permite uma união de esforços, ao mesmo tempo em que dá ampla liberdade ao professor para planejar o que está ao seu alcance, vinculado à sua disciplina ou à sua vida.



De frente para o futuro – Por uma cultura de paz

Unidade: Buenos Aires
Faixa etária: 12 e 3 anos

Dentro do tema anual, foi trabalhado o eixo *“Hacia la comprensión y las apreciaciones de los valores culturales: un desafío para fortalecer la paz”*. Enfocou-se o desenvolvimento de atitudes que favorecessem o cultivo do conceito de paz dentro de cada um para, depois, experimentá-lo, levá-lo ao entorno e, finalmente, poder oferecê-lo como um conhecimento para as crianças menores, convertendo-se em uma reserva moral para a vida de cada um.

A palavra “Paz” implica em sua etimologia a ausência de guerra, estabilidade. Porém, é, por sua vez, um conceito muito utilizado até para esconder atitudes que, na realidade, semeiam e denotam um alto grau de violência, seja em seus atos, nas palavras, nos feitos e até na ironia de um comentário. A paz é um conceito que parece claro para todos, porém, a experiência nos leva a voltar ao ele e tratar de desentranhar seu profundo significado, principalmente, quando, no ato de educar, torna-se imprescindível.

A noção de Educação para a Paz foi impulsionada pela Organização das Nações Unidas, na década de 1970, com o propósito de formar as novas gerações em uma “Cultura da Paz”, que permita aos homens resolver os

conflitos por meio do diálogo, da mútua compreensão e da valorização da diversidade. Os principais objetivos da Educação para a Paz são transmitir uma ética de liberdade e de igualdade, no âmbito das competências dialógicas democráticas e no reconhecimento e garantia dos direitos humanos.

Da perspectiva da Pedagogia Logosófica, estimula-se o trabalho com dito conceito, já que está em conformidade com uma reserva moral, constituindo-se em um pilar na formação integral da criança e do adolescente. A paz, para a Pedagogia Logosófica, está baseada no respeito ao outro, na tolerância, na generosidade. Começa em cada ser humano. González Pecotche afirma que a paz não é ausência de guerra e que *“Nunca se poderá negar que o respeito mútuo entre os povos e entre os homens seja o agente ou fator essencial da paz, já que, enquanto ele existe, se aplainam todos os caminhos que levam a encontrar soluções para as diferenças criadas.”* Coletânea da Revista Logosofia, Tomo 1(2), página 175

O autor dá muita importância ao cultivo desse conceito dentro de cada um para não dar lugar ao germe da guerra, que começa nas mentes humanas. Sobre ela, expressa também que é a inversão de todos os princípios, a negação da realidade expressa na vida que cada ser humano contém, já que atenta contra ela, e seu objetivo é destruí-la.

Dessa forma, dentro do Colégio, o cultivo de atitudes que favoreçam a paz, a convivência harmônica, na qual o afeto seja o reitor das relações humanas, constitui-se em um motivo permanente de intervenção que favorece um ambiente caloroso, de respeito mútuo e de tolerância.

Dentro da formação integral a que aspira a Pedagogia Logosófica, encontra-se a formação de conceitos que iluminam a vida e que, ao serem cultivados em idades precoces, constituem-se como reservas morais do ser humano.

Em seguida, apresentamos o relato de uma experiência vivida no 7º Ano e, a partir da qual, surgiram outras experiências que propiciaram que nossos alunos vivenciassem o conceito de paz na vida do Ensino Infantil e Fundamental, docentes e comunidade em geral.

Esse Projeto é, ainda, um dos exemplos do que chamamos de “aprendizagem generosa” que tão naturalmente realiza-se no Colégio, a partir de um cultivo que já vem de muitos anos e que tem como fundamento principal o fato de que um conhecimento se fixa quando é oferecido ao outro, ao ensiná-lo. Esse passo é o último do método logosófico, indispensável para que o ser humano possa fazer uso consciente dos conhecimentos adquiridos.

A docente da área de Ciências Sociais selecionou o conceito de paz, vinculando os conteúdos curriculares ao tema do ano “*Hacia la comprensión y las apreciaciones de los valores culturales: un desafío para fortalecer la paz*” e, também com as características apresentadas pelo grupo de alunos. Rapidamente seu entusiasmo contagiou as outras áreas: “*Prácticas del Lenguaje*” somou-se com muitas iniciativas, assim como Educação Física e “*Plástica*”. As reuniões de equipe foram uma fábrica de ideias inspiradoras, gerando no conjunto um Projeto que durou vários

meses da etapa letiva. Os docentes consultaram a bibliografia do autor da Logosofia, extraindo dela alguns aspectos que vincularam com o que desejavam trabalhar.

“...se para a organização da guerra foi preciso preparar os homens desde a infância, para enfrentar as necessidades da paz também será preciso ir diretamente à alma da criança e do adolescente, a fim de formar homens para a defesa dessa paz.”

Coletânea da Revista Logosofia, Tomo I, página 67

Propuseram a si mesmos:

- Trabalhar com o conceito de paz a partir do interno de cada um, para depois transmiti-lo aos demais.
- Familiarizar os alunos com os conceitos de educação para a paz, conflito e guerra.
- Promover a recordação como impulsionadora de elementos sensíveis para que, partindo do coração dos alunos, gerassem iniciativas para o trabalho com as crianças menores.
- Favorecer a experimentação de vivências que depois pudessem se tornar lembranças felizes.

— Estimular o cultivo de virtudes como a paciência, a generosidade e o respeito mútuo.

— Incentivar o cultivo da amizade como uma grande defesa ante as situações difíceis.

— Motivar as crianças para que compartilhassem suas experiências com os menores e esteja presente o ato de dar generosamente.

— Promover o trabalho em rede, colaborativo, o intercâmbio entre pares, a realização no conjunto da proposta, a autonomia dos alunos e o rol de docentes como orientadores e facilitadores do trabalho.

— Organizar ações para promover a paz a partir de seu campo de ação.

— Tomou-se como ponto de partida o processo de pacificação iniciado depois das bombas de Hiroshima e Nagasaki, como fato histórico. Com esse objetivo, projetou-se o filme "Rapsódia em Agosto" de *Akira Kurosawa*. A partir dele, os alunos elaboraram algumas perguntas:

1. A paz é somente ausência de guerra?
2. Como cada um pode contribuir para a paz? É possível?
3. Que representantes houve e há no mundo que contribuíram para a paz?
4. Como comunicar uma mensagem de paz a partir das diferentes áreas do conhecimento?
5. Sou coerente no que penso e faço?
6. Faço o certo quando não estão me observando? Sou íntegro?

Algumas das atividades realizadas, a partir dessas perguntas, foram:

— Em História, investigaram sobre o ocorrido em Nagasaki e Hiroshima, realizando também uma comparação com fatos que ocorreram na América Latina e, em particular, na Argentina. Leram e intercambiaram textos da etapa de pacificação com a criação da ONU.

— Em “*Prácticas del Lenguaje*” leram romances, como “*El grito de la grulla*”, de Samuel Alonso Omeñaca e “*Mil grullas*”, versão de Laura Devetach.



- Confeccionaram 1000 “grullas” (Tsuru).
- Tiveram contato com os haikais (haikus), descobrindo as características desse estilo de poesia, com sua métrica, seu ritmo e seus

múltiplos significados. Em seguida, produziram diferentes textos, que compuseram um de haikais.

— Analisaram biografias de defensores pela paz e suas contribuições à humanidade como Ghandi, Luther King, Mandela e Rigoberta Menchú.

— Escreveram, durante todo o ano, situações positivas vividas, que foram colocadas em um frasco e lidas em diferentes momentos, com o objetivo de valorizarem-se, serem gratos ao vivido e gerar recordações felizes. Ser conscientes dessas situações felizes lhes foi permitindo dar-se conta da importância de registrá-las para poderem gerar novas situações.

— Intercambiaram em muitas aulas aspectos e pensamentos que favorecem a paz e aqueles que atentam contra ela. Isso permitiu com que fossem conscientes dos pensamentos e sentimentos presentes neles em diversos momentos.

— Entrevistaram, no Colégio, o representante do Projeto “*Semillas de Paz Argentina*”, encarregado de levar as sementes de Ginko Biloba pelo mundo.

— Visitaram o Jardim Japonês, que incluiu a observação e a história da Campanha da Paz, como também das sementes de Ginko Biloba, provenientes de Hiroshima.

— Acercaram-se da arte do Shodô (Shodoo), com a “*guía de Kannari Sensei*” e escreveram a palavra “paz” em Hiragana sobre o papel de arroz, utilizando os materiais originais.

— Plantaram a árvore de Ginko Biloba e levaram a responsabilidade de seu cuidado às crianças de três anos, em uma formosa aula, que ainda hoje é recordada com muito afeto pelos alunos.



— Refletiram, em várias áreas do conhecimento, sobre o compromisso e as atitudes para trabalharem em um ambiente de paz.

— Organizaram os Jogos da Paz, junto ao departamento de Educação Física.

— Cantaram a canção “Imagine”, dos Beatles, e trabalharam com ela nas aulas de Inglês.

— Criaram os “darumas”, bonecos que simbolizam os propósitos de cada um, durante o ano.

— Enviaram ao Monumento da Paz, em Hiroshima, as “grullas” (Tsurus) confeccionadas.



— Realizaram uma Mostra, em que trabalharam com suas famílias e compartilharam o aprendizado durante o ano.

— Paralelamente, as crianças da sala de três anos, do nível inicial, investigaram, junto com seus docentes e suas famílias, sobre diferentes países, buscando os que tivessem referências de paz. Começaram a trabalhar diariamente nos pensamentos que chamavam para si quando algum amigo necessitava de ajuda, praticando a atenção, a generosidade, a serenidade. Em sucessivos encontros com os alunos do “7^{mo} grado” foram compartilhando o Projeto e diversas atividades no conjunto. Contaram a eles sobre o significado da árvore, ensinaram-nos a confeccionar as “grullas” (Tsurus), foram observando o crescimento da árvore e seus câmbios, comparando-os com seu próprio crescimento.

— Os alunos ficaram responsáveis pelo cuidado da Ginko durante a saída do Colégio. Isso gerou um vínculo muito profundo entre os alunos do

“7mo grado” e a sala de três anos. Ambos os grupos desfrutaram de cada encontro com muita alegria. Os maiores sentiam responsabilidade pelos menores e observamos neles uma grande ternura. Os menores os observavam com muita atenção e ávidos por aprender em cada encontro, que se transformava em uma festa. As docentes de ambos os grupos avaliaram junto aos alunos as propostas executadas, realizando um detalhado monitoramento para que cada um, dependendo da idade, pudesse resgatar os movimentos internos que iam surgindo e dirimindo os conflitos que apareciam. Isso colaborou para que os maiores pudessem pôr em palavras sentimentos e pensamentos, como também, processos que se produziam dentro de cada um e que lhes permitiam cada vez mais conhecerem-se a si mesmos.

— A Direção propiciou um trabalho com as famílias por meio da Oficina “Melhores pais, melhores filhos”, na qual uma vez por mês reuniram-se com o objetivo de fortalecer a consciência sobre a importância do apoio da família para a paz interna ao ambiente do lar e do Colégio.

— Finalmente, ao convidar o representante do projeto “*Semillas de Paz Argentina*”, e ao ver o trabalho realizado, o Colégio foi designado como embaixador da Paz na “*Fundación Mil Milenios de Paz*”, com aprovação no “*Senado de la Nación*”, recebendo a Bandeira da Paz. Por dita nomeação, o Colégio comprometeu-se a defender a paz em todos os âmbitos onde se encontre e levar a Bandeira como estandarte.

Essa vinculação do Sétimo Ano com as crianças de três anos foi tão importante que os docentes decidiram oferecer aos maiores uma surpresa na festa de encerramento do seu curso. Os alunos menores

apareceram, de surpresa, cada um com uma muda da árvore Ginko Biloba e lhes entregaram como recordação dos mais novos para os mais velhos. Foi um momento muito emocionante no qual os abraços se fizeram presentes de forma espontânea.



Essa foi uma experiência que produziu muita aprendizagem, tanto no âmbito acadêmico, como na conquista de atitudes que favoreceram o vínculo de cada um consigo mesmo e com os demais, podendo levar a semente da paz por todos os cantos, contagiando os corações de crianças e adultos. Para os professores foi uma formosa realização, já que tiveram que trabalhar muito em si mesmos para depois gerar as experiências necessárias para que os alunos se conectassem com seus corações, primando o afeto acima de tudo. E para as crianças e pré-adolescentes, foi uma oportunidade de dar e receber afeto como poucas!



<https://youtu.be/n4MWEsoxX7o>

Podcast "Pensando en la Paz"



https://padlet.com/daniela_paris/ar6fc94v4hhovj8n

Jornada pela Paz - 7m grado, 2020

Conviver: uma grande oportunidade

Unidade: Brasília
Faixa etária: Adolescentes

O Colégio Logosófico – Unidade Brasília iniciou o ano letivo de 2022 muito feliz com o tema anual traçado para o Sistema Logosófico de Educação: Conviver – uma grande oportunidade. A possibilidade de apresentar aos alunos a importância da convivência e de levá-los a pensar sobre o verdadeiro objetivo de conviver promoveu, no conjunto dos professores, estímulos para planejar o trabalho docente e para, antes de tudo, sentir e compreender a transcendência do tema em si mesmos. Afinal, não há como ensinar sem antes haver aprendido.

Um trecho da Pedagogia Logosófica auxiliou o corpo docente a encontrar algumas respostas e a pensar no trabalho pedagógico a ser realizado com os adolescentes. Foi ele:

“Deus fez o ser humano para que este O encontre por meio de uma verdadeira evolução consciente. E encontrar a Deus é compreender sua Criação; compreendê-la por intermédio de todas as coisas que tomam contato com a consciência. É também colaborar na grande

“tarefa de ajuda mútua, para que cada um ache seus fragmentos perdidos pelo mundo; aqueles que faltam à figura humana para chegar a ser completa, ou seja, semelhante à imagem do Criador.”

Introdução ao Conhecimento Logosófico, página 192.

A partir do trecho acima, os professores buscaram responder às perguntas que ecoavam dentro de si sobre o tema Convivência.

- ▶ O que é conviver?
- ▶ Por que Deus criou a convivência?
- ▶ Para que conviver?
- ▶ Quais fragmentos possuo? Quais me faltam?
- ▶ Quais fragmentos possuo e já posso estender aos demais? E quais quero aprender com aqueles que me cercam?

Procurando aprofundar mais no assunto para, em seguida, levá-lo aos alunos, o conjunto docente identificou que na convivência surge a oportunidade para o homem se completar, para se tornar um ser melhor.

Por meio dos vínculos que se formam, cada um pode encontrar, nos demais, os fragmentos que o completará ou despertar os fragmentos que já existem, mas que ainda estão adormecidos dentro de si. Por exemplo, o ser

que é impaciente poderá aprender com aqueles que o rodeiam e são pacientes, e os que já são pacientes poderão aprender a cultivar alguma virtude que ainda não possuem.

Durante o estudo, os professores também compreenderam que a convivência com os demais aproxima o ser humano do Criador. Já que há uma parte de Deus em tudo o que Ele criou, conhecendo os fragmentos dos demais e os próprios, o homem poderá se conectar com a parte de Deus presente em si mesmo e no semelhante.

E foi a partir dos estudos realizados com base na bibliografia logosófica, que os docentes planejaram o trabalho. Pensaram em atividades e estratégias que favorecessem os alunos a expressar o pensar e o sentir e trazer para perto o ideal de ser cada dia melhor.

Os adolescentes foram recebidos em um ambiente de muito afeto e foram estimulados a pensar sobre o tema anual do Sistema Logosófico de Educação: Conviver: uma grande oportunidade! Reunidos no auditório do Colégio, recordaram com muita gratidão, da convivência na família, nos ambientes escolar e social, dentre outros. Buscando estar mais conscientes, os adolescentes foram destacando elementos preciosos que aprendem com cada um desses convívios.

A sensibilidade foi ativada e, após esse momento, levou-se aos discentes o trecho da bibliografia logosófica que embasou o trabalho dos professores, o mesmo trecho apresentado anteriormente neste relato. A partir dele, foram convidados a olhar para dentro de si mesmos para

identificar os fragmentos que já possuíam e que poderiam ensinar aos demais, fragmentos que poderiam estender em auxílio a outros.

Tais reflexões foram impulsionadas por uma dinâmica. Os discentes foram situados, primeiramente, em um círculo. Um deles recebeu um rolo de barbante e deveria entregá-lo a algum dos colegas. Ao passar o rolo adiante, esse primeiro aluno deveria expressar, oralmente, uma virtude, um sentimento, um pensamento de bem que tinha e que gostaria de oferecer ao colega. Assim, formou-se uma grande teia de fragmentos.



**“Teia de fragmentos”,
na Unidade
Brasília em
2022**

Em conjunto, os estudantes concluíram que conviver é compartilhar momentos e aprendizados; que conviver é uma teia que nos une e nos torna melhores, direcionando o nosso ser ao Criador.

O aluno Davi Dias Ferreira, do 6º Ano, ainda completou: “Na convivência, temos a oportunidade de oferecer o que temos de melhor e aprender com os outros o que de melhor eles têm.”

Em seguida, os professores prepararam um mural interativo. Para que o sistema sensível dos discentes continuasse ativo e para que as engrenagens mentais também não cessassem, criou-se o espaço “O que te toca?”. O espaço também tinha o objetivo de ampliar ainda mais o contato de todos com o tema anual.



Mural “O que te toca”, na Unidade Brasília, em 2020

No mural, foram expostos bilhetinhos de afeto, frases valorosas, conselhos e ensinamentos logosóficos. E quem passava por ele não ficava indiferente: sentia-se estimulado a recolher um fragmento que lhe tocasse e a deixar outro. (a espalhar os seus fragmentos e colher outros. Dessa forma, o mural nunca ficou vazio, todos o preenchem com seus melhores fragmentos. Os adolescentes compreenderam que compartilhar o melhor de si é muito importante, assim como saber aproveitar o que de melhor o outro tem. Conviver é uma grande oportunidade para superar-se e estar mais perto do Criador.



Por dentro e por fora

Unidade: Brasília

Faixa etária: Infantil 4 Anos

No 3º bimestre de 2021, as docentes exploraram, com os alunos do Infantil 4, da Unidade de Brasília, alguns conceitos por meio de analogias.

A analogia é um recurso didático bastante utilizado na Pedagogia Logosófica, que torna conceitos abstratos mais palpáveis, quando se formam imagens correspondentes à realidade da criança.

Esse trabalho teve como objetivo estimular a observação do mundo interno e externo, incentivar o cultivo de valores e virtudes no mundo interno para refletir no mundo externo e destacar as belezas internas e externas de cada ser.

O ensinamento que serviu de base para o projeto foi:

“A natureza é sábia e contém o néctar da sabedoria. É a primeira mestra do ser humano”.

Introdução ao Conhecimento Logosófico, página 102.

Para explorar o que existe dentro e fora de cada um e trabalhar os mundos interno e externo, as docentes começaram a observar uma das maravilhas da natureza: nosso vasto oceano.

Por meio de imagens e vídeos, vimos que o oceano é lindo por fora - seus movimentos, ondas, cores - e magnífico por dentro, com seus belos corais e animais marinhos, tornando-se um verdadeiro tesouro a ser descoberto.



Por dentro



Por fora

Após tantas reflexões, as crianças chegaram à conclusão de que podem ser iguais ao oceano: bonitas por fora, ao observar suas características físicas, e cheias de tesouros por dentro, como o amor, a gratidão, a alegria, a paciência, a perseverança, a amizade, a suavidade e muitos outros que vamos adquirindo com o tempo.

A beleza que temos por fora é única: cada um tem o seu jeitinho. E nossas características se modificam de acordo com a fase da vida. Aprendemos, também, sobre a importância de respeitar as diferenças.

Tivemos a oportunidade de observar o que temos por fora.



As crianças do Infantil 4, da Unidade Brasília, observam, no espelho, o que têm por fora

Já a beleza que existe dentro de nós precisa ser exposta por meio de atitudes no dia a dia; assim, podemos colaborar com todos à nossa volta.

As crianças confeccionaram o oceano por meio de desenhos após a compreensão da analogia trabalhada pelas docentes.



Confecção de desenhos sobre o oceano, pelas crianças do Infantil 4 da Unidade Brasília

Em outro momento, para explorar alguns valores, as docentes utilizaram como recurso o plantio, intitulado-o de “Horta da amizade”. Ali, os alunos plantaram hortaliças e as cultivaram no solário da sala. Diariamente, eles observavam como as plantas estavam se desenvolvendo e que precisavam praticar a paciência para esperar as folhas surgirem. O trabalho foi desenvolvido em grupo. Todos da turma tinham que colaborar para que a horta ficasse cada dia mais linda.

A união e o esforço da turma, junto à ação da natureza, fizeram com que as hortaliças crescessem.

Durante os momentos de rodinha, as crianças levavam o que estavam aprendendo com a “Horta da Amizade”, como estavam praticando a amizade em sala, como todos poderiam se ajudar e a importância de cultivar esse sentimento em nossas vidas!

Aprendemos os conceitos de colaboração e união, pois todos tinham de colaborar com a “horta da amizade” e se ajudar para não esquecer que as plantinhas precisam de água constantemente. Além desses, tratamos da importância do cultivo da paciência para acompanhar, em seu tempo, o crescimento das hortaliças.

Essas atividades foram uma oportunidade para as crianças refletirem e experimentarem os conceitos trabalhados pelas docentes por meio dessas analogias.

Os alunos prepararam, com muita dedicação, a terra para o plantio.



Preparo da terra para plantio pelo Infantil 4, na Unidade Brasília



Cultivando, com afeto, a “Horta da Amizade”, na Unidade Brasília, em 2021

Para comemorar, a turma colheu as hortaliças e, junto à nutricionista Shirlei, fizeram uma deliciosa salada. Foi um momento muito saboroso e alegre.



Preparo de uma salada, com a nutricionista, na Unidade Brasília, em 2021

Para finalizar o Projeto, participamos do “Sarau Logosófico” realizado pela Fundação Logosófica e o Colégio, cantando a música “Por dentro, por fora”, de Manuela Fiorese Benites Gomes. Esse foi um trabalho muito rico e cheio de aprendizado para crianças e docentes!

Por dentro, Por Fora **Manuela Fiorese Benites Gomes**



Por dentro, por fora
A gente se arruma
Cuida bem dos
pensamentos
E ajeita os cabelos

Por dentro, por fora
Quais são os meus
sentimentos?
Amizade, gratidão
Eu guardo no coração

Por dentro, por fora
Amigos eu vou tendo
Pra brincar, pra correr
Enquanto eu viver

Por dentro, por fora,
é muita alegria
Viver, todo dia
Esbanjando simpatia

Por dentro, por fora
A gente se arruma
Cuida bem dos
pensamentos
Ajeita os cabelos

Por dentro, por fora
Quais são os meus
sentimentos?
Amizade, gratidão
Eu guardo no coração

Exploradores dos tesouros da amizade: projeto literário

Unidade: Chapecó

Faixa etária: 6 anos



Obras selecionadas:

ZOLET, Jaqueline Miotto. *Segredinhos para ampliar as amizades*. 3.ed.

Chapecó: Polyart, 2012.

MIRANDA, Adriana. *A coroa da princesa*. Belo Horizonte: AASLE, 2016.

Com base no Projeto Institucional, comum a todas as escolas do Sistema Logosófico de Educação (SLE), *Conviver: uma grande oportunidade!*, selecionamos, ainda no final de 2021, duas obras para fazerem parte do Projeto Literário na turma. As obras trazem histórias que tocam a criança pelas situações cotidianas similares ao que vive nos universos de casa, com a família, e no universo da escola, nas relações de convivência com os seus colegas e amigos, que ora são alegres e envolventes, ora podem se apresentar conflituosas ou de enfrentamento.

A criança pode aprender com os personagens? Em que momentos cada um se identifica com a história ou com as autoras? Quais são os

segredos para ter amigos? O que realmente tem valor em nossas vidas? Essas são algumas das questões que fomos levantando em nossas conversas em sala de aula.

Os livros de Literatura Infantil fazem parte de nossas aulas e a Biblioteca é um lugar onde a turma gosta de estar, da qual saem felizes com o novo livro que escolheram para empréstimo. Além de divertirem, os livros infantis são uma ferramenta de aprendizagem, pois favorecem a ampliação do conhecimento de mundo.

Os livros publicados pela Editora LIRE, incluindo os dois livros selecionados neste projeto, trazem conceitos de vida em suas histórias que possuem afinidade com os conceitos logosóficos e com a proposta pedagógica de nossa Escola. Conceitos como amizade, gratidão, respeito, vida, entre outros, movimentam as crianças a pensar, refletir e investigar seu universo interno. Possibilitam ainda, reconhecer habilidades e ampliar a capacidade na resolução de suas necessidades infantis para uma convivência mais harmônica e feliz com seus colegas e professores, com seus amigos, e no meio familiar.

Objetivos

- Identificar quais são as virtudes que colaboram com a boa convivência.
- Conhecer quais são os bons pensamentos e atitudes para manter e ampliar as amizades.

— Assumir postura ativa no cultivo e manutenção das amizades.

“Todo ser humano deve ter amigos. Os amigos se fazem por disposições mútuas ao brindar-se atenções que inspiram reconhecimento e confiança a ambas as partes. A afinidade nas ideias, gostos e costumes concorre grandemente por cimentar as amizades.”

Do livro *Bases para Sua Conduta*, página 28.

1. Etapa conceitual:

— Conceitos de vida: amizade, lealdade, simpatia, gentileza, respeito e confiança.

— O livro e sua estrutura: capa, contracapa, ficha catalográfica, texto, ilustrações etc.

— Gênero literário: lista.

— Busca de orientações para seleção, plantio e cultivo de flores em um canteiro no jardim do Colégio.

— Analogia: o cultivo das amizades como flores em um jardim. Do que as flores precisam? Do que as amizades necessitam?

2. Observação de si mesmo:

- Quais são os pensamentos e atitudes que atraem as pessoas? E o contrário, quais repelem?
- Descoberta de alguns “tesouros” que temos em nosso mundo interno.
- Quais são os segredinhos para uma boa convivência?
- Como estou cultivando as amizades no dia a dia?

3. Experimentação:

- Leitura compartilhada dos livros *A coroa da princesa* e *Segredinhos para ampliar amizades*.
- Conhecer a autora e a ilustradora dos livros selecionados.
- Perguntas na caixinha: o que você faria se...
- Imagens analógicas: gota de tinta; papel amassado; quebra-cabeça; canteiro de flores; imã; pedras preciosas.
- Correio do afeto entre as crianças na sala de aula.
- Oficina com a professora Marilene e o personagem Fabiano Jr.
- Hora de brincar colorida – seleção de grupos para brincar por cores, propiciando novas experiências de convivência, com colegas que geralmente não buscam para brincar.

— Preparação de um canteiro de flores, experimentando na prática o cultivo, desde a preparação do solo, plantio, regas e acompanhamento do crescimento. Vamos relacionar a experiência com o cultivo da amizade entre as crianças.

4. Divulgação

— Apresentar as etapas do Projeto na Feira do Conhecimento; tarefas de casa; murais; cartas aos pais e redes sociais.

5. Relato docente das situações já vivenciadas: 1º trimestre

— Lançamento do Projeto

Para começar essa viagem pelo universo dos livros e da descoberta das virtudes que auxiliam na convivência, a turma participou de uma caça ao tesouro que teve como objeto final pequenas embalagens fechadas. Ao abrir sua embalagem, cada aluno percebeu que estava com uma letra e que estas juntas revelariam uma frase.

Com a ajuda da professora, que foi revelando a sequência correta das letras através de seus sons, cada aluno foi colocando a sua letra no centro da roda. Após todas as letras serem dispostas e formarem palavras, a leitura revelou: Segredinhos para ampliar as amizades. Este

era o tesouro da brincadeira, um novo livro para conhecermos, explorarmos ou para algumas crianças, voltar a lê-lo, mas agora de formas diferentes.

Cada aluno recebeu seu livro e começamos a leitura, observando inicialmente as informações da capa, autora, ilustradora e conhecendo os personagens. As crianças souberam que essa era uma história com base em uma turma real, pois muitos reconheceram a professora Aline Martinazzo Barella, que foi professora também de muitos alunos da turma, daquela turma retratada na história.

Esse foi o primeiro capítulo desta história da turma do primeiro ano que está sendo desenvolvida com o conhecimento e as experiências desses dois livros muito especiais.

Na primeira reunião de pais do ano, apresentamos aos pais o Projeto por meio das etapas do Método Logosófico de Ensino Infantil.

Observamos no final da reunião, que o tema central, amizade, foi bem-recebido pelo conjunto das famílias da turma, pois a turma do 1º Ano foi formada em 2022 pela fusão de duas turmas do Infantil 5. Sendo assim, alguns ainda não tinham o vínculo afetivo formado, estavam se conhecendo. Os quatro alunos novos na turma, também seriam favorecidos com o trabalho, auxiliando em seus processos de adaptação e formação de novos vínculos de amizade.

— Conhecendo a estrutura de um livro

Analizamos juntos como os livros se apresentam. Em sua maioria, apresentam uma estrutura parecida, todos têm capa com informações gerais da obra para identificação do leitor: título, autor, ilustrador, editora etc. Alguns possuem lombada, outros não. Há livros que são só ilustrados, não há texto e livros com muitas páginas e sem nenhuma ilustração. Entre os livros há partes que são comuns entre eles, mas também há alguns detalhes que os diferenciam.

A partir desse trabalho, ao irmos para a biblioteca, vimos que havia várias crianças que passam um tempo observando os livros na sua estrutura. O conhecimento sobre isso passou a existir para as crianças, motivando-as a descobrir mais, fazer comparações e comentários entre si e com as professoras sobre a suas descobertas.



Registro semanal sobre observações de si mesmo pelas crianças do 1º Ano, na Unidade Chapecó

Faz parte do plano semanal um momento de conversa e registro sobre uma pergunta relacionada à convivência e às amizades.



**Experiência da gota de tinta, como analogia, na
Unidade Chapecó, em 2022**

Relacionamos analogicamente o copo de água limpa com a relação de amizade entre duas pessoas. Ao apresentarmos a gota de tinta como uma atitude que “mancha” a amizade, perguntamos: o que pode “manchar” uma amizade? E as crianças levantaram suas observações com base nas situações difíceis que vivem, como brigar, bater, falar com brusquidão, não deixar brincar junto, entre outros.

Para recuperar o estado de água cristalina tentamos acrescentar mais água limpa e vendo que o recipiente se tornou pequeno, pegamos um balde, porque precisaria de uma grande quantidade de água.

Ao final da experiência, vimos que para recuperar o estado inicial da água é muito difícil, assim como nas amizades, sendo necessárias muitas atitudes de bem para recuperar uma atitude ruim.

Vivemos a roda de conversa com a autora Jaqueline Zolet, a professora Aline Martinazzo e a ex-aluna, Natália Alves de Lima, que fizeram parte da turma de alunos da história Segredinhos para ampliar as amizades.

Foi uma conversa muito especial, que possibilitou conhecer como surgiu a história e o livro. O que significou para cada uma essa experiência vivida há alguns anos.



Roda de conversa com a autora, uma professora e uma ex-aluna, que fizeram parte da história e são personagens, na Unidade Chapecó

Outras atividades:

- Visita *on-line* da autora Adriana Miranda na turma do 1º Ano (junho)
- O que você faria se...? - Situações-problema comuns na convivência – (junho)
- Brincadeira Colorida – (junho)
- Trabalho com imagens analógicas: canteiro de flores – (julho)
- Estudo e pesquisa sobre cultivo de flores em jardim – (julho)



O trabalho com os *Projetos Anuais* no Sistema Logosófico de Educação

- Preparação do solo e plantio das mudas de flores selecionadas pela turma – (julho)
- Trabalho com imagens analógicas: quebra-cabeça – (agosto)
- Trabalho com imagens analógicas: pedras preciosas – (agosto)
- Trabalho com imagens analógicas: imã (agosto)
- História com professora Marilene e Fabiano Júnior: um amigo é um tesouro! – (agosto)



O trabalho com os *Projetos Anuais* no Sistema Logosófico de Educação

- Feira do Conhecimento – (setembro)
- Escrita das listas de segredinhos que cada um descobriu sobre as amizades – (setembro)



Transformando o mundo a partir de si mesmo

Unidade: BH-Cidade Nova

Faixa etária: 2 a 15 anos

No Projeto Institucional: “Transformando o mundo a partir de si mesmo”, muitos conceitos que contribuem para a formação do caráter e de fácil experimentação foram apresentados às crianças e aos adolescentes.

O objetivo geral desse Projeto era contribuir para que os alunos, pais e docentes pudessem conhecer um pouco mais a si mesmos, estimulando-os a se superarem, internamente, para que pudessem fazer diferença na humanidade.

Para favorecer o trabalho com os alunos, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

— compreender a importância do conhecimento de si mesmo para a própria vida; — favorecer o uso das faculdades mentais e sensíveis; (observar, refletir, pensar, querer, sentir, agradecer);

— propiciar a identificação e seleção dos pensamentos, usando os melhores;

— despertar o querer ser melhor e estimular o cultivo de valores e a prática do bem.

A Pedagogia Logosófica afirma que:

“Quem cultiva com firme propósito o conhecimento logosófico, sente a necessidade de conservar intacto tudo quanto escuta, lê e aprende sobre ele. Intui que deve realizar uma grande experiência, que começa desde o instante em que concentra sua atenção dentro de si mesmo e se propõe a ser consciente de sua própria vida, analisando tudo o que há nela: defeitos, virtudes e tudo quanto configura sua razão de ser.”

Do livro *Introdução ao Conhecimento Logosófico*,
página 301

Transformando o mundo a partir de si mesmo. É possível mudar o mundo a partir de si mesmo? Esse tema é de grande relevância no trabalho do Colégio Logosófico, pois, a partir das transformações que cada um consegue realizar dentro de si é possível contribuir para a mudança do que existe no mundo. Como? Estimulando o aluno a conhecer a sua realidade interna, partindo do conhecimento dos pensamentos próprios e alheios. Esse conhecimento permitirá transformar a si mesmo e o ambiente mental do mundo.

A Pedagogia Logosófica ensina sobre a necessidade de realizar a prática da vigiar a própria conduta diariamente. Por meio de um treinamento, o ser pode criar, na própria mente, pensamentos que favoreçam uma convivência conciliadora e harmoniosa consigo mesmo e com os demais. Para transformar o mundo é necessário começar transformando a si mesmo. Ensinar essa realidade aos alunos é fundamental, pois favorecerá que, no futuro, sejam seres mais livres e capazes de colaborar na formação de um mundo melhor.

Diversas atividades foram realizadas com os alunos na execução desse grande Projeto que permeava todos os demais projetos da Escola.

Os meios selecionados para desenvolver o Projeto:

- Abertura do Projeto Anual.
- Aulas interessantes com o tema anual.
- Leitura de livros com conteúdos afins com o tema, transformando o mundo a partir de si mesmo.
- Conversações das assessoras educacionais.
 - Festival Literário.
 - Projeto família.

Abertura do Projeto:

No lançamento do Projeto Anual, os alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental passaram por uma divertida experiência! Enquanto estavam sendo recepcionados pelas professoras e recebendo algumas orientações sobre o que fariam a seguir, uma docente entrou na sala e cochichou algo no ouvido da professora. Os olhinhos de todos logo se acenderam e as docentes, então, iniciaram uma proveitosa conversa sobre o tema escolhido: A curiosidade! Naquela oportunidade, leram para as crianças um relato de uma jovem que passou boa parte de sua vida acompanhada pelo pensamento negativo da curiosidade relacionada à vida alheia, mas que, com paciência e determinação, conseguiu aperfeiçoar-se e superar-se.

Os alunos, identificando-se com aquela experiência, começaram a contar variadas situações pelas quais já haviam passado sob o efeito desse pensamento. Uns falaram que se sentiam incomodados quando uma amiga falava em particular com a outra ou quando a mãe falava em particular com o irmão; outros, disseram que ficavam muito curiosos quando os pais falavam ao telefone.

Em um segundo momento algumas reflexões foram lançadas: “É importante mesmo saber de tudo?”, “Vocês gostariam que alguém ficasse perguntando tudo sobre a vida de vocês?”, “É possível controlar esse pensamento sempre que ele aparece?”, “Por que eu devo fazer isso?”, “Cuidando dos meus pensamentos, eu me transformo numa pessoa melhor?”, “E isso ajuda a transformar o mundo também em um mundo melhor?”.

Foi muito lindo perceber como aquelas reflexões foram movimentando as mentes das crianças e produzindo conclusões muito interessantes: “Temos que tentar manter a atenção naquilo que estamos fazendo!”, “Não é legal ficar parecendo um detetive!”, “Se eu fico querendo saber da conversa do outro, eu me distraio do que estou fazendo e perco tempo”, “Vou tentar me controlar da próxima vez que ficar querendo saber de tudo!”.

Aula de Matemática com muitos conceitos

Durante a aula de Matemática, em que os alunos do 3º Ano, do Ensino Fundamental, aprenderam a identificar a diferença entre figuras planas e não planas, as professoras propuseram a eles uma observação diferente!

Após manusearem variadas embalagens e identificarem diversas diferenças com relação ao tamanho, formato, cores e texturas delas, foi proposto à turma que direcionasse a sua observação aos colegas que estavam ao seu redor e que identificasse, neles, características que os diferenciasssem.

Assim, surgiram observações quanto ao formato do nariz e dos olhos, o tamanho do cabelo, a altura do colega, a cor da pele e outras mais. Foi pedido então que observassem agora as características internas dos colegas; como uns serem mais ativos, outros mais tranquilos, uns mais sorridentes, outros mais calados... Eles então foram percebendo que, assim como as caixinhas que haviam manuseado, todos nós temos diferenças! E que podemos aprender a conviver de uma forma feliz e harmônica com os demais,

cultivando em nossa mente, pensamentos positivos, como os do respeito, da tolerância e da bondade!



Foi um momento muito rico e feliz, e os alunos entenderam que os conceitos aprendidos na aula de Matemática puderam ser transferidos para suas vidas, ampliando o olhar!

Essa aula diferente e repleta de boas reflexões permitiu aos alunos pensarem sobre as colocações que possuem perante os demais. A observação dos colegas favoreceu o aprendizado de que os seres humanos são diferentes, que cada um tem a sua individualidade. A possibilidade de aprender com o que é observado em outro ser, por meio da convivência, mostrando-nos um espelho de exemplos, em que, por intermédio das imagens é possível transformar-se em seres melhores, mudando assim o próprio interno e o ambiente em que se vive.

**Leitura de livros relacionados com o tema
"Transformando o mundo a partir de si mesmo"**

A partir da leitura do livro literário: *Nico e Anita e as aventuras no rio Arirânia*, de Sérgio Lorenzet, foram propostas aos alunos algumas perguntas para reflexão:

- Você já pensou quem é você?
- Já ficou surpreso com alguma coisa que falou, sentiu ou fez?
- Já se perguntou por que tem tanta facilidade para entender algumas coisas, mas tem dificuldade para outras?
- Você quer ser uma pessoa do bem?
- Quer ser melhor do que hoje?
- Que pensamentos você deve cultivar para ser cada dia melhor?
- Cite três sentimentos que você conhece e quer cultivar.
- Por que é importante conhecermos a nós mesmos?

Dentre os elementos trabalhados, desenvolvemos um projeto sobre o conceito de amizade, devido à hierarquia desse sentimento na convivência humana. Por meio de observações, imagens analógicas, relatos de experiências, foram oferecidas aos alunos oportunidades de reflexões sobre o verdadeiro conceito de amizade, que inspira respeito, confiança, generosidade, gentileza, alegria e muitas atitudes que agradam o amigo

Fizemos as seguintes perguntas para as crianças com o objetivo de movimentar suas mentes:

- O que é amizade?
- A amizade é um sentimento?
- O que está em nossa mente?
- O que está em nosso coração?
- A amizade precisa ser cultivada?
- De quais maneiras?
- O que observo no meu amigo (suas características internas e físicas)
- Por que é importante, para mim, ter amigos?
- O que sentimos quando estamos com nossos amigos?
- O que um bom amigo deve fazer?



Em outra oportunidade, foi proposta aos alunos uma forma de registro especial; a construção de um “Rolo da Amizade” com o título “Amizade: sentimento que une os seres, tornando a convivência melhor e mais feliz.”

O rolo continha muitas dicas valiosas para o cultivo de boas amizades:

- pequenas atenções alegram o coração;
- cultivar novas amizades;
- resolver os conflitos conversando;
- compartilhar o que sabe fazer;
- dividir as alegrias;
- ser verdadeiro com o amigo;
- brincar juntos na hora certa;
- fazer o outro feliz;
- ser afetuoso;
- inspirar confiança;
- ser simpático;
- cultivar respeito;
- ser solidário;
- compartilhar os bons momentos;
- colaborar com o amigo;
- respeitar as dificuldades;
- respeitar o gosto do outro;
- ser alegre;
- ser generoso;
- ter paciência;
- ser gentil;
- ajudar e apoiar o amigo;
- ser carinhoso;
- aceitar o amigo como ele é;
- fazer o bem;
- ser leal;
- respeitar as ideias do outro;
- transmitir segurança e
- fazer brincadeiras agradáveis.

Como ensina González Pecotche:

“... deve-se cultivar o respeito, principalmente se essa amizade nos honra e nos é sã e agradável.”

Do livro *Bases para Sua Conduta*, página 28



Outras conversas foram realizadas e novas reflexões sobre: os “Segredinhos da amizade” e os “Segredinhos da convivência” foram propostas. Foram trabalhados valores, como: “compreender e consentir com as dificuldades do outro”, “viver para ser feliz”, “superar as dificuldades”, e “a importância do ambiente”. O estudo foi ampliado para a convivência na Escola. “O que tenho feito para conviver bem com meus colegas, tornando o ambiente escolar tranquilo e feliz?”. Surgiram as seguintes respostas: “ter paciência com os colegas”, “ter boas atitudes”, “ser simpático com todos”, “ser alegre”.

Manifestações como: “o amigo faz a gente se sentir bem”, “fico feliz quando estou com meus amigos”, “devo aceitar meu amigo como ele é”, “devo ser tolerante e gentil”, revelaram que muitos alunos compreenderam que, por meio de pequenas mudanças de comportamento, conseguem transformar o mundo ao seu redor.

Um momento especial para os pais foi a apresentação das crianças, em duplas, no auditório, onde mostraram e leram seus cartazes com dizeres e ilustrações que manifestavam o que haviam aprendido e experimentando em suas vidas sobre o sentimento da amizade: “A amizade é um sentimento que une os seres humanos”, “Cada um tem o seu jeito de ser”, “Um amigo faz parte da minha história”, “O amigo ensina e aprende com a gente”, “O cultivo da amizade demanda empenho e boa vontade”, entre outros.

Os pais vibraram com aquela singela, porém preciosa, manifestação de seus filhos. A apresentação terminou com a grata sensação de que “o

mundo melhor” que todos nós queremos, tinha começado; de alguma forma, ali, naquele momento.

Todo esse trabalho foi apresentado no “Festival Literário”. Os materiais confeccionados foram expostos para que os visitantes pudessem desfrutar do que haviam estudado sobre a amizade: o Rolo da amizade e o Jogo da memória; as crianças registraram compreensões e atitudes que fortalecem esse nobre sentimento.



**Festival Literário,
na Unidade BH-
Cidade Nova, em
2016**

“Projeto Família” – Lançamento: Teatro das professoras no auditório

Durante o mês de maio, os alunos do Fundamental I viveram momentos de muita alegria com o lançamento do “Projeto Família”.

Reunidos no auditório da Escola, as turmas assistiram aos esquetes produzidos por suas professoras, que transmitiam a importância da observação, da obediência, do afeto e, principalmente, da colaboração, que seria o valor que nortearia o “Projeto Família” naquele ano.

Foram apresentadas três cenas, com situações simples do dia a dia de uma família, em que os alunos precisaram estar atentos para perceber qual valor estava presente ali.

Na primeira cena, a mãe tenta mudar um sofá de lugar sozinha, enquanto suas filhas brincam em um canto da sala. Estas, ao perceberem a dificuldade da mãe, correm para ajudá-la e, todas juntas, concluem a ação.

Na segunda cena, a mãe sai para trabalhar e deixa suas filhas em casa brincando. A filha mais velha, então, interrompe a brincadeira para fazer o seu dever de casa e, quando a mãe volta, ela mostra com muita alegria que cumpriu sua tarefa mesmo sem a mãe ter pedido ou ficado em casa.

Na terceira cena, o pai chega em casa cansado do trabalho e, mesmo assim, continua trabalhando na mesa da sala. Sua filha, que está brincando ali perto, observa sua fisionomia e oferece uma relaxante massagem para o

pai, que demonstra muita alegria com aquele gesto de carinho e colaboração de sua filha.

As crianças vibraram a cada cena! E com a intervenção da docente, que apresentava o auditório, elas puderam expressar aquilo que haviam observado, demonstrando ter compreendido que, em todos os três momentos, o pensamento da colaboração esteve presente e que isso deixou o ambiente familiar muito mais harmônico e feliz!

Os alunos puderam concluir, então, que, com pequenas atitudes de colaboração e estando atentos ao que se passa ao seu redor, eles podem ser agentes de grandes transformações, tornando suas vidas e a de seus familiares, muito melhores e mais felizes!

Como ensina González Pecotche:

“A família é o templo sagrado onde cada ser humano aprende, no amor a seus pais e irmãos, a amar a Deus e aos seus semelhantes e é, ao mesmo tempo, o ateliê insubstituível onde se forjam as bases da unidade humana.”

Da Coletânea da Revista Logosofia, Tomo 5, página 259

“Projeto Família” - Conversações em sala: Imagem da Viga - colaborando e unindo esforços

Durante as aulas de Português, em que foram trabalhados textos relacionados à família (“Irmão: ter ou não?”, “A majestade, quero um irmãozinho”, “Conta de novo a história da noite em que eu nasci”) a professora sentiu a necessidade de trabalhar alguns conceitos relacionados à colaboração, gratidão e amizade entre irmãos.

Foi realizada então uma pequena encenação com a “imagem da viga”, adaptada pelas professoras.

A docente disse que teria que carregar a sua mesa até a porta, sem arrastá-la e tentou fazer isso sozinha. Não conseguindo, pediu ajuda a uma criança. Elas também não conseguiram. A mesa ainda era muito pesada para apenas duas pessoas! A professora então pediu a colaboração de mais alunos, até que finalmente, todos juntos, conseguiram carregar a mesa.



Ao final, a professora agradeceu a participação de todos que colaboraram e completou dizendo que o irmão pode ser um grande colaborador, ajudando e apoiando em muitas situações da vida!

Em seguida, lançou algumas perguntas para a turma:

“O que eu precisei para carregar a mesa?” E os alunos responderam: “Precisou de ajuda, da amizade e de favor.”

E a professora completou: “Isso mesmo! Eu precisei de colaboração de muitos para conseguir realizar o meu objetivo.”

“E em casa, de que maneira o irmão pode colaborar?” Vejam as respostas dadas por algumas crianças:

- Quando eu espalho as peças do jogo, minha irmã me ajuda a guardar.
- Ajuda-me a fazer o dever de casa.
- Brinca muito comigo.
- Me ajude a carregar minha cama quando precisamos de mais espaço no meu quarto.
- Quando machuquei meu dedo ajudando minha mãe na arrumação da casa, meu irmão colocou um *band aid* no meu dedo.

E eu, como irmão, como posso colaborar? Além da resposta: “Ajudando no dever de casa.”, alguns manifestaram:

- Não irritando e não incomodando.

— Chamando meu irmão para brincar.

— Posso ajudar tendo paciência.

E a professora completou dizendo que a colaboração pode ser com os irmãos, mas também com o pai, a mãe e com os avós.

E aqui na Escola, como posso colaborar? Eles disseram:

— Fazendo silêncio.

— Participando da aula.

— Ajudando um colega quando machuca.

— Deixando para falar na hora certa.

— Ajudando um colega quando tem alguma dificuldade.

— Fazendo brincadeiras agradáveis.

— Sendo gentil, educado.

— Sabendo dividir os brinquedos.

— Descendo a rampa sem correr.

— Organizando a fila.

Para finalizar, concluiu-se que a conduta no lar, voltada para a construção de um ambiente harmonioso e colaborativo, favorece que os seres ajudem o mundo de fora com reflexões e atuações que iniciaram no interno de cada um.



A busca do equilíbrio

Unidade: BH-Cidade Nova

Faixa etária: 2 a 15 anos

No Projeto Institucional: “A Busca do equilíbrio”, muitos conceitos fundamentais para a formação do caráter foram levados à experimentação pelas crianças e pelos adolescentes, em diversas atividades. Nesse sentido, o objetivo geral do projeto anual: A Busca do Equilíbrio foi contribuir para que pais, alunos e docentes conhecessem o conceito da Lei Universal de Equilíbrio, compreendendo-o e buscando conduzir suas vidas conforme esse princípio.

Diante disso, para favorecer o trabalho com os alunos, foram traçados também os seguintes objetivos específicos: propiciar o estudo e a experimentação do conceito logosófico de equilíbrio; favorecer o cultivo da atenção a todos os fatos e às coisas, para que nada afete o equilíbrio interno; possibilitar conhecimentos para enriquecer a própria vida; propiciar que cada um faça com que a vida se expanda na vida dos demais e oferecer elementos para que cada um possa formar o real juízo do valor das coisas. Dentro desse contexto, a Pedagogia Logosófica afirma que:

“O homem deve intensificar sua atividade até encontrar seu centro de gravidade e

conseguir o equilíbrio, mas primeiro deverá saber que a uma maior intensidade de movimentos (produção da inteligência) corresponde uma maior estabilidade e equilíbrio.”

Da Coletânea da Revista Logosofia, Tomo 3, 87

Para a Pedagogia Logosófica, esse é um tema de grande relevância, pois, sem dúvida alguma, todos almejam conquistar o equilíbrio na vida. Entretanto, alcançá-lo não é uma tarefa fácil, e sim um desafio diário. Primeiro, porque é preciso ter conhecimentos que orientem o ser na condução da própria vida. Segundo, porque há que conhecer e manejar os recursos internos que propiciam viver de forma harmoniosa e feliz.

Mas, afinal, como encontrar o equilíbrio? O homem possui uma vida e, dentro dela, há várias outras, como: vida familiar, vida social, vida profissional, vida de estudante, vida econômica, vida interna. A partir da consciência dessa realidade, ele precisa aprender a imprimir equilíbrio nos movimentos de todas essas vidas. Entretanto, é a vida interna que dá estabilidade para todas as demais, uma vez que nela há recursos poderosos que, sabendo usá-los, são determinantes na condução do equilíbrio. Nesse sentido, destacamos os seguintes recursos: a inteligência e suas faculdades, os pensamentos, o sistema sensível com suas faculdades, os sentimentos, a vontade, a consciência e outros.

Diversas atividades foram realizadas com os alunos para favorecer a execução desse grande projeto que continha todos os demais planejamentos da Escola e, assim, propiciar o aprendizado sobre o conceito de equilíbrio. Os meios selecionados para desenvolver tal projeto foram:

- Murais das salas de aula;
- Abertura do projeto anual;
- Conversações da assessora educacional;
- Trabalhos de campo que estavam relacionados com o tema anual;
- Palestras e atividades para pais;
- Festival Literário;
- Momento Cívico;
- Mostra de conhecimento e
- Aulas interessantes que envolviam o tema anual.

A partir dos elementos supracitados, nota-se que ao longo do ano letivo muitos foram os momentos sensíveis e de aprendizado com os alunos que deixaram claro que os elementos oferecidos foram absorvidos.

Murais das salas de aula:

A imagem abaixo foi utilizada nos murais das salas de aula para receber os alunos e dar início ao ano letivo:



Tal imagem tinha como objetivo movimentar a mente e fazer os alunos pensarem sobre a existência das diversas vidas e a importância do conhecimento sobre as várias vidas que existem e que compõem a vida do ser humano: em família, escolar, com os amigos e outras.

Abertura do Projeto Anual

A atividade teve início no auditório da Escola. A assessora educacional conversou sobre a importância do equilíbrio para a vida, apresentou a agenda e os subtemas que seriam trabalhados ao longo do ano, que foram: equilíbrio na natureza, equilíbrio entre o pensar e o sentir, o uso do tempo com equilíbrio, o uso equilibrado da tecnologia, equilíbrio entre o cuidado com a vida interna e externa, equilíbrio na convivência e consumo consciente.

Algumas perguntas foram levantadas com os alunos, dentre elas, estão:

- Que segredos envolvem a busca do equilíbrio?
- Como faço uso do meu tempo?
- Como tenho distribuído meu tempo nas diversas atividades do dia?
- Geralmente, valorizamos muito o pensar, mas... existe felicidade sem o sentir?
- O que posso oferecer aos demais?
- Estamos completos sem a convivência com outras pessoas?

Alguns axiomas de González Pecotche, retirados do livro *Introdução ao Conhecimento Logosófico*, página 235, foram norteadores dos trabalhos realizados em sala:

*“Mudando-se os pensamentos,
muda-se a vida.”*

*“A vida não deve ser colocada dentro
dos problemas, mas os problemas
dentro da vida.”*

“Fazer do erro o princípio de acerto.”

*“A vida deve ser cuidada e
enaltecida.”*

*“Alegria, boa vontade e entusiasmo,
com esses três elementos pode-se
mudar o mundo.”*

*“Não é possível inspirar confiança aos
outros, quando essa confiança não
existe em si próprio.”*

“Expandir sua vida na vida dos demais.”

Após algumas reflexões feitas com os alunos, eles tiveram a oportunidade de aprender sobre os diferentes tipos de equilíbrio existentes na vida. Na quadra de esportes do Colégio, as turmas foram divididas e realizaram algumas atividades dirigidas pelos docentes da escola de Circo e pela equipe de Educação Física.



**Atividades de equilíbrio,
na Unidade BH-Cidade Nova, em 2018**

Durante os exercícios, um momento muito especial foi a apresentação das alunas do 5º Ano para os demais estudantes: um espetáculo circense lindo, com movimentos que requeriam muito equilíbrio. As crianças

que estavam assistindo à apresentação vibraram com o que viram, e as meninas foram exemplo de muito esforço e valentia. Em sala, os alunos puderam fazer analogias entre o equilíbrio externo e o interno e observaram a importância de refletir sobre o tema anual e cultivar valores como: confiança em si mesmo, alegria, entusiasmo, constância, generosidade, colaboração, bondade e gratidão que possibilitam o equilíbrio em todos os aspectos da vida.

Conversações em sala de aula

As assessoras educacionais realizaram conversas em sala com os alunos sobre o conceito de equilíbrio, o conceito de vida, a importância dos pensamentos de bem, da organização, da disciplina e da serenidade para a conquista do equilíbrio interno. Recordaram com os alunos que a Natureza nos oferece vários exemplos de equilíbrio. Entre eles o beija-flor, que se mantém ativo, em movimento constante na coleta do néctar das flores. Foi notado um grande interesse dos alunos em saber como a ave consegue manter o equilíbrio, por essa razão foi solicitado a eles que pesquisassem sobre o animal para descobrirem o seu segredo.

Uma aluna do 3º Ano pesquisou em casa e apresentou para os colegas as suas descobertas sobre a ave, bem como outros alunos. Os estudantes demonstraram, durante as conversações realizadas, a vontade de ampliar o conhecimento sobre os assuntos, o que foi muito valorizado. Foi destacada a importância do gosto pelo saber que enriquece nossas vidas.

Projeto de Artes Visuais: A Busca do Equilíbrio na Arte e na Vida

Inspirada no Projeto Anual da Escola, foi trabalhado com os alunos do Infantil 5 até o 6º Ano e com o 9º Ano do Ensino Fundamental II, o equilíbrio na Arte. Após uma pesquisa feita pela professora de Artes Visuais, surgiram os nomes de dois grandes artistas: Mondrian e Calder. Esses artistas eram contemporâneos e se conheciam, o que torna mais interessante tê-los como inspiração. Artistas modernistas, Mondrian nasceu na Holanda e Calder nos Estados Unidos. Calder foi o inventor dos móveis e Mondrian conhecido por suas pinturas concretas.



Aulas de Artes Visuais, na Unidade BH-Cidade Nova, em 2018

Nesse primeiro momento, tiveram a oportunidade de conhecer trabalhos de Mondrian. Viram sua trajetória e a sua busca por encontrar o que o diferenciava dos outros artistas. Seus abstratos geométricos inspiraram os alunos a criarem os próprios desenhos, tendo o cuidado de observar a composição, resultado de uma busca intensa pelo equilíbrio como resul-

tado. Sempre que oportuno, a conversa girava em torno do equilíbrio na vida, a importância de saber fazer as escolhas acertadas e de equilibrar mente com sensibilidade. Os trabalhos ficaram encantadores e os discentes criaram formas, tendo em vista a proposta, mas junto com o desenvolvimento da própria capacidade de criar trabalhos autorais.

Trabalhos de campo relacionados com o tema anual

Disciplina Artes Visuais

Um bom exemplo foi a visita à exposição “Construções Afetivas”, na *Casa Fiat de Cultura*, com os alunos do 6º Ano. Foi uma grata oportunidade, pois a apresentação contava uma história por meio da criação artística de dois irmãos: Nello Nuno e Eliana Rangel. Os irmãos mostravam, por meio de suas criações, o quanto o laço afetivo da família é um fator equilibrante e que pode ser representado nas obras de arte.

Após a visita, a professora destacou: “Foi possível perceber, durante a visita, a busca por equilibrar cores, formas, texturas, sensações, sentimentos e temática, que tocaram a sensibilidade de todos e possibilitou fruir as obras tendo um sentido maior, que vai além do simples olhar”.

Palestras para pais

O Colégio realizou durante os sábados letivos, Cursos para Pais com os temas: “*A busca do equilíbrio e sua importância na vida do ser*” e “*A famí-*

lia: núcleo de afeto proteção e respeito". Durante esses momentos, foi apresentado também um painel para pais, que contou com a participação de alunos e ex-alunos com o tema: *"Aprendendo e praticando o equilíbrio na própria vida"*.

Essas atividades tiveram o objetivo de apresentar elementos da Pedagogia Logosófica para as famílias e estimulá-las a refletir sobre conceitos abordados no tema anual do Colégio. Em algumas oportunidades foi solicitado aos alunos que fizessem um relato para as famílias sobre o que já viveram e aprenderam com o desenvolvimento do projeto anual. Eles recordaram imagens trabalhadas em conversações de sala como a do pião que possibilitou refletirem que a busca do equilíbrio envolve alguns segredos, como o conhecimento, o movimento, a velocidade, a agilidade, a atividade constante, a atenção, a paciência e o esforço para ser melhor. Tudo isso favorece o equilíbrio interno, permitindo ao ser humano desfrutar a vida com alegria e serenidade.

De acordo com o ensinamento de González Pecotche sobre a imagem do pião:

"A velocidade do pião nos mostra que, quanto mais intensa ela é, tanto mais é a estabilidade dele, que até parece imóvel quando gira sobre sua diminuta ponta."

Os pais, crianças e adolescentes participaram das atividades propostas contribuindo para um ambiente de muito afeto e alegria.

Festival Literário

Intercâmbio de ideias, ações e princípios éticos que favoreçam a construção de valores, práticas e atitudes, tanto no convívio escolar quanto fora dele, foram alguns aprendizados que os alunos do Fundamental II adquiriram durante o preparo para o Festival Literário. Esse, que teve como tema “A Busca do Equilíbrio”, foi organizado em várias etapas. Durante o preparo os alunos estavam estimulados e produziram os materiais.

6º e 7º Anos Produção de receitas

Nas aulas de Produção de Texto, os alunos do 6º e 7º Anos tiveram a oportunidade de trabalhar com o tipo textual injuntivo. Eles aprenderam que esse tipo textual se caracteriza como tal pelo fato de a intenção estar voltada para instruir o interlocutor acerca de um determinado procedimento. Cabe ressaltar que esse aspecto, voltado para a orientação, não possui aquela essência coercitiva, apenas sugere como algo deve ser feito. Durante a atividade, os alunos analisaram as características dos gêneros que são exemplos de texto injuntivo: bula de remédio, manual de instrução, receitas. A partir disso, foi proposto a produção de um álbum de receitas, com os seguintes temas, vinculados ao tema do projeto anual:

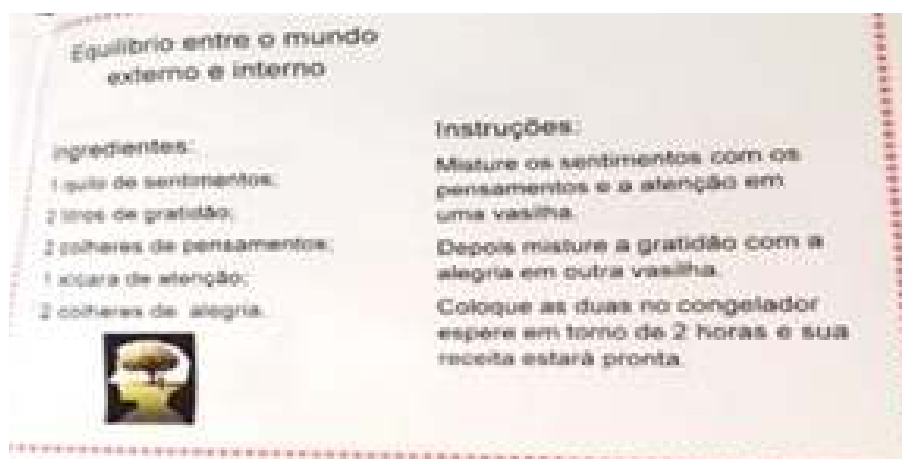
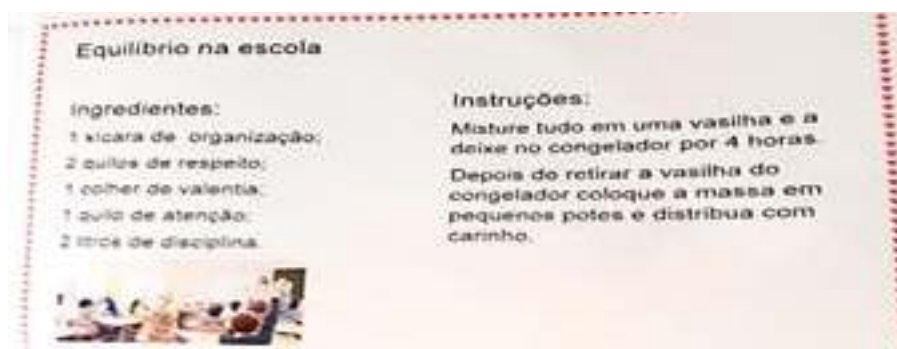
- Família;
- Escola;
- Natureza;
- Consumo Consciente;
- Tempo;
- Uso da tecnologia e
- Mundo interno e externo.

Cada aluno elaborou sete receitas, contendo elementos importantes para propiciar a convivência harmônica entre as pessoas. Os textos foram selecionados durante as conversas, em sala de aula, com a professora. Além disso, eles produziram álbuns de receitas, mas não receitas comuns, em que falaram sobre a busca de uma vida equilibrada.

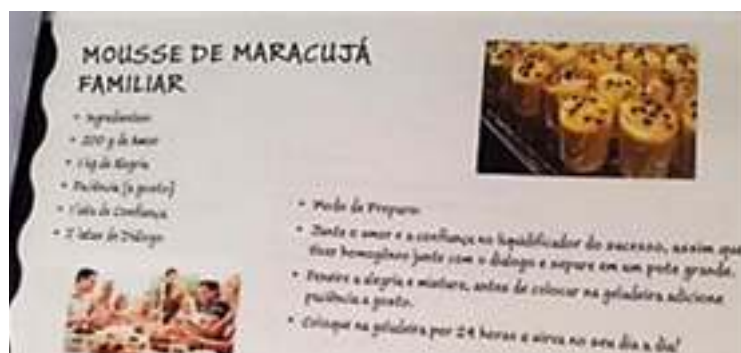
A culminação do trabalho ocorreu no Festival Literário com a degustação de bolos feitos pelos alunos e mães. No dia do evento, além da visita e exposição das atividades, as famílias foram convidadas a produzir, também, receitas “equilibradas” em que os ingredientes seriam os valores escolhidos por eles. Já o modo de preparo foi ditado de acordo com a orientação própria de cada aluno.

Por meio de registros realizados pelos alunos, percebemos que os elementos oferecidos estavam sendo absorvidos. Na área da Língua Portuguesa, os alunos puderam realizar muitos registros e a professora explorou os elementos da agenda na construção deles.

Com a produção de cada aluno, foi elaborado um caderno de receitas nas quais destacaram como o equilíbrio é muito importante na vida e seus diversos campos.



Livros de receitas elaborados pela
Unidade BH-Cidade Nova, em 2018



**Livros de receitas elaborados pela
Unidade BH-Cidade Nova, em 2018**

Foi observado, durante o desenvolvimento do trabalho, que o conhecimento sobre o tema enriquecia a vida dos docentes, alunos e familiares, como também, a importância da atenção a todos os fatos e coisas em seu dia a dia no cultivo desse equilíbrio interno.

Os alunos começaram a desenvolver aptidões para o transcendente tendo a oportunidade de fazer descobertas em sua própria vida, como podemos observar lendo o relato do aluno João Marcos do 7º Ano:

*Em busca do conhecimento
Nós sempre vamos estar
Na rua ou na escola
Em qualquer lugar
O equilíbrio devemos cultivar
Para bons amigos conquistar
Os propósitos do bem na minha mente vou criar
As boas atitudes minha vida ampliar
Vamos todos, vamos lá
Nossa vida ampliar, para o mundo melhorar.*

Outro registro foi o da aluna Ana Cândida do 7º Ano que destaca os aspectos aprendidos para a conquista do equilíbrio para a vida:

“O valor que mais precisamos para alcançar o equilíbrio é a organização. Sem ela, a vida se torna um caos, quando todos os problemas vêm à tona. Precisamos ter controle sobre nossos pensamentos, ações, emoções e sentimentos. Se tivermos clareza e domínio para sairmos de situações problemáticas e lidarmos com as dificuldades procurando resolvê-las da melhor maneira possível, conseguimos encontrar o equilíbrio na vida.

Com toda parte teórica que eu ouvi na sala de aula sobre esse tema tão profundo que é o equilíbrio, aprendi que, na prática, pequenas escolhas e decisões que tomamos no dia a dia são fundamentais para a construção da nossa própria definição sobre o equilíbrio.”

É uma alegria percebermos a expansão do bem trabalhado no Colégio na vida dos demais, pois os alunos começaram a dividir o que aprenderam com familiares e amigos. Isso ficou claro no registro feito pelo aluno Vinicius Brandão do 6º Ano, sobre a importância do estudo do tema:

“Quando comecei a aprender sobre o equilíbrio, refleti e pensei que podia fazer o bem para mim e para as outras pessoas. Eu pratico todo dia o equilíbrio de quase tudo principalmente na vida para quando eu crescer e ficar adulto levarei este ensinamento para meus filhos e as pessoas com quem vou conviver. Hoje em dia passei este ensinamento para familiares e eles adoram, e daí comecei a mostrar este ensinamento que todos nós devemos praticar.”

Como a Pedagogia Logosófica ensina:

“A vida externa, a que se projeta para fora de nós mesmos nas relações com nossos semelhantes e nos contatos com fatos e coisas, deve refletir, se não toda, uma parte ponderável de nossa vida interior.”

Do livro *Exegese Logosófica*, página 24

Momento Cívico

Uma grande oportunidade que os alunos têm para compartilhar com os colegas o que aprendem sobre o tema anual são os Momentos Cívicos que acontecem uma vez por mês, na Escola, sendo cada um deles sob a responsabilidade de uma turma. É um momento especial para todos que participam, pois além de possibilitar ensinar o que aprendeu, gera reflexões importantes para todos.

Um exemplo dessa atividade foi o Momento Cívico realizado pela turma do 4º Ano, que compartilhou o que havia aprendido em relação a aproveitar o tempo com equilíbrio. Para isso, apresentaram perguntas e reflexões sobre temas que já haviam conversado em sala com os colegas, professoras e assessora educacional. Dentre tais indagações estão:

- Que valor tem o tempo para mim?
- Como tenho distribuído meu tempo nas diversas atividades do dia?
- O que é usar o tempo com equilíbrio?

A partir desses questionamentos, apresentaram algumas conclusões, (que tiveram) após as observações internas que haviam realizado. Entre elas a de que precisam estar atentos aos combinados e às orientações dos professores para o bom rendimento escolar, ou seja, o cultivo da responsabilidade e disciplina é importante para quem quer aproveitar melhor o tempo. Eles também perceberam a importância de colaborar com os colegas, de fazer a sua parte e ser um bom exemplo de comportamento, oferecendo ajuda nas atividades em que eles têm mais facilidade.

O trabalho com os *Projetos Anuais* no Sistema Logosófico de Educação

Os alunos também refletiram sobre como deve haver equilíbrio entre o estudo e as horas de lazer e descanso. A turma percebeu, portanto, que diversificar as atividades, saber o momento dos deveres e das brincadeiras e cuidar para que sejam agradáveis e produtivas é uma forma de aproveitar o tempo com equilíbrio.



A partir disso, foi apresentado, por um grupo, o poema de Elda Tamberi Soares “O Tempo” e por outro a montagem do “Relógio de atividades”, fazendo alusão às diversas atividades que realizam no dia a dia.

O tempo

Elda Tamberi Soares

O relógio marca o tempo
Mas não marca minha vida;
Ela é feita de atitudes
Que ultrapassam essa medida.

Uso muito bem o tempo
Que o relógio vai marcando,
Mas com minha mente ativa
Outro eu vou aproveitando.

E mantendo o equilíbrio
Entre o dever e o lazer,
O tempo se faz meu amigo,
E posso mais coisas fazer.

Mostra de Conhecimento

A Mostra de Conhecimento do Infantil ao Fundamental Anos Finais é uma atividade muito especial e estimulante para todos os docentes e alunos da Escola, pois, nela, são apresentados os resultados de trabalhos realizados durante o ano.

Esse evento ocorre em um ambiente de muita alegria e conta com uma grande variedade de trabalhos, apresentações e oficinas, além da participação dos pais e familiares para prestigiarem a atividade. Nesse ano, a Mostra abordava os seguintes subtemas dentro do Projeto Anual “A Busca do Equilíbrio”.

Educação Infantil

Infantil 2 - O planejamento diário, trabalhando o equilíbrio nas atividades do dia e da noite.

Infantil 3 - As imagens dos artistas circenses, em que puderam observar exemplos de equilíbrio físico e a suavidade.

Infantil 4 - O equilíbrio na convivência e o bom uso das palavras.

Infantil 5 - O equilíbrio na convivência, trabalhando o conceito de amizade.

Ensino Fundamental I

1º Ano - Projeto herói de si mesmo. A busca do equilíbrio entre as vidas externa e interna.

2º Ano - A busca do equilíbrio nas diversas vidas.

3º Ano - A vida como um jardim.

4º Ano - O equilíbrio na cidade.

5º Ano - As regiões brasileiras e o equilíbrio entre o pensar e o sentir.

Ensino fundamental II

6º Ano - A sustentabilidade e o equilíbrio no consumo.

7º Ano - O minimundo arquitetura e monumentos históricos. Ciência - equilíbrio na natureza, a primeira mestra do ser humano.

8º Ano - O equilíbrio e o desequilíbrio nos centros urbanos.

9º Ano - As leis da Física e a utilidade delas para manter o equilíbrio na vida. O equilíbrio e o desequilíbrio dos seres no período de guerra.

Em Mídia e Conhecimento

Os problemas e desafios fazem parte da vida das pessoas. Se pensássemos como seria nossa vida sem os problemas, inicialmente, poderíamos pensar que seria ótima. Mas, será? É dentro desse contexto que as aulas de “Mídia e conhecimento” trabalharam a importância da busca do equilíbrio entre o pensar e o sentir.

Durante as práticas de desenvolvimento do raciocínio lógico, os alunos refletiram sobre a importância de cultivar valores, como paciência, serenidade, constância, esforço, tolerância, decisão, autodeterminação e muitos outros que favorecem o uso adequado da mente.

Para resolver desafios é preciso desenvolver algumas habilidades:

- Analisar;
- Desenvolver;
- Argumentar;
- Criar;
- Trabalhar em equipe e
- Cultivar valores.

O resultado desse trabalho foi a criação do Espaço LogicaMENTE na Mostra de Conhecimento, em que os alunos puderam interagir com os visitantes e ensinar um pouco do que aprenderam.



Espaço LogicaMente, na Mostra de Conhecimentos da Unidade BH-Cidade Nova

Aprendendo como aproveitar melhor o tempo:

A turma do Infantil 2 aprendeu a fazer um bom uso do tempo ao vivenciar o projeto: “Dia e noite”.



Foi levado para as crianças, de forma lúdica, que usar o tempo com equilíbrio é fazer tudo na hora certa. Fazer o planejamento diário é um excelente recurso para aproveitar bem o tempo.

A turma descobriu que durante o dia podemos fazer muitas atividades...

O sol convida à atividade!



As crianças aprenderam que durante o dia é hora de brincar. É brincando que aprendem e crescem felizes. Durante as manhãs, foram realiza-

das muitas brincadeiras que propiciaram a aprendizagem. O trabalho foi feito de forma lúdica e prazerosa.

As crianças conheceram uma das flores do dia. O Girassol!

Na natureza, cada flor tem a sua beleza! O girassol é uma flor que mostra a sua beleza durante o dia. Ele deixa o jardim lindo, e quando o observamos sentimos alegria. Assim como as flores têm a sua beleza, cada um de nós tem a sua beleza interna, que são os valores. A alegria é um valor que o Infantil 2 conquistou a cada dia.



Infantil 2 planta girassol, na Unidade BH-Cidade Nova

Aprenderam com os animais de hábitos diurnos!

Observando um animal de hábito diurno, o Jabuti, descobriram a importância de cultivar a paciência.

Como é bom aprender observando a natureza!

O Jabuti é um animal de hábito diurno. Ele é calmo e espera o dia clarear para tomar o seu banho de sol. O banho de sol é importante para o seu casco ficar forte.

Foi lembrado com as crianças que, à noite, é possível observar a lua e as estrelas. É hora de dormir para descansar. “Nossos alunos viveram uma experiência muito rica: A manhã que virou noite. Todos trouxeram seus pijamas e nossa sala ficou escura, havia colchonetes, lençóis, livros para leitura. Fizeram cabana e se deitaram para descansar. Foram momentos de muita alegria e diversão para as crianças, pela oportunidade de brincar e aprender sobre a noite com essa divertida atividade.”



Aprendendo com os animais noturnos...

Curiosidade sobre o lobo-guará.



As crianças descobriram que o lobo-guará não tem nada de mau!

O lobo-guará é um animal de hábitos noturnos, rápido e atento. Gosta de comer vegetais e frutos. Quando percebe a presença de pessoas ou de algum barulho, logo se esconde. “Usando bolas de jornal e meia-calça, fizemos um lobo-guará que ficou em exposição na Mostra de Conhecimentos em sala.

Estudando sobre o lobo-guará aprendemos sobre a importância de ter a atenção. As crianças ficaram atentas quanto à necessidade de se esforçarem para cultivar a atenção nos momentos de correr para não



esbarrar; e nos momentos da rodinha, para aprender com as professoras.”

Existem muitos outros animais de hábitos noturnos, como a coruja, a onça e o morcego. As professoras confeccionaram alguns deles com os alunos e, as crianças confeccionaram outros com suas famílias, para a exposição, na Mostra de Conhecimentos.



A vida como um jardim:

O jardim é uma das grandes belezas da natureza! Todos se encantam ao observar suas plantas com cores, formas e tamanhos tão diferentes, não é mesmo?

A turma do 3o Ano aprendeu que a vida pode ser como um jardim, mas que depende de cuidados, tanto externos, quanto internos.

Para o corpo ficar forte e saudável, é preciso se movimentar, alimentar bem, dormir direito, tomar sol, entre tantas outras atividades.

Os alunos aprenderam que é preciso atenção aos pensamentos e palavras, selecionando os melhores, para conviver bem com as outras pessoas e para ser cada dia mais felizes. Para praticar o que aprenderam, é necessário cuidar de um jardim de verdade! Descobriram que é preciso atenção e esforço para cuidar dos dois!

Descobriram que podem fazer da própria vida um jardim. As flores são os pensamentos e atitudes boas que podem cultivar, e os matinhos são as coisas ruins que pensam e fazem. Por isso, há necessidade de tirar os matinhos para as flores poderem crescer e ficar bonitas.

Em sala, as professoras projetaram a música:

O jardim da vida

Rosângela Xavier/Rita Xavier

CD Ser feliz

A vida é como um jardim que tenho
que cuidar

Para colher muitas flores e a felicidade
alcançarÉ preciso muita vontade, entu-
siasmo e decisão

Para enfrentar as dificuldades e com
alegria encontrar a solução

A vida é como uma escola e tenho
muito que aprender

Atenção aos pensamentos e palavras

Com todos aprendo a conviver.



Os alunos registraram dicas de atitudes que podem ter para manter o equilíbrio na natureza e na própria vida:

- “Para manter a natureza limpa nós não podemos poluir os rios, não podemos jogar lixo na natureza.”
- “Para ter colaboração com o meu jardim interno devo cultivar as flores chamadas: respeito, gratidão, lealdade, amizade e bondade.”
- “Para ter equilíbrio na vida, precisa-se de vários valores importantes, como: a gratidão, o respeito, a alegria, a serenidade, o conhecimento...”
- “Eu posso preservar a natureza, jogando o lixo no local adequado e não gastar água à toa.”
- “Mantenho o equilíbrio em minha vida cuidando da minha mente como se fosse um jardim, tirando os pensamentos ruins e abrindo espaço para ter pensamentos bons.”



- “Evitar o consumo exagerado para preservar a nossa natureza.”
- “Ser sempre amigo para cultivar um jardim florido em nossos corações”

*Observar uma planta crescer é
“ver” a ação do tempo, é
acompanhar a vida se fazendo.*

Uma outra atividade realizada dentro do Projeto *A vida como um jardim* foi plantar mudas de pimenta dedo-de-moça. Todos os dias os alunos acompanhavam o seu desenvolvimento.

Existem diferentes tipos de pimentas e seus graus de ardência são bem variados. As pimentas têm diversos benefícios para a saúde e deixam os pratos doces e salgados ainda mais gostosos! Mas entre tantas pimentas diferentes, como saber o quão fortes são ou em quais receitas utilizá-las?

E para enriquecer ainda mais os estudos, os alunos fizeram uma excursão ao BeGreen, uma fazenda urbana, onde aprenderam mais sobre as plantas orgânicas e a fazer parte da construção de um mundo mais sustentável. Viram que é possível produzir alimentos frescos de forma responsável, com mais sabor e zero desperdício. Foi simplesmente demais!!!

Por um mundo melhor

Unidade: Florianópolis

Faixa etária: 4 anos

Em 2021, a turma do Infantil 4B iniciou o ano na busca por entender como se pode ter um mundo melhor, e para isso, fizeram algumas perguntas: Qual é o papel de cada um nessa busca? Onde inicia esse processo para se ter um mundo melhor? De qual mundo estão falando: o de fora ou o de dentro? Durante a busca pelas respostas, as crianças foram percebendo que a construção de um mundo melhor começa dentro de cada um, e que para isso, precisam investigar o que precisam melhorar. A partir daí, as crianças se sentiram estimuladas para se superarem e iniciaram o projeto das superações, intitulado “Por um mundo de superações”.

O Projeto iniciou com uma roda de conversa, quando cada criança trouxe o que entendia ser uma superação. O ponto de partida do Projeto “Por um mundo de superações” foi o mundo externo, o Planeta Terra. Juntos, crianças e docentes fizeram um mural no formato do mundo. Com esse mundo físico, investigaram para descobrir que mundo é esse, e se perguntaram o que tem nesse mundo? as respostas foram variadas: animais, transportes, pessoas, comidas, amigos dentre outros.

Depois, as professoras perguntaram se havia outro mundo além daquele, e a maioria respondeu que sim, mas não sabia dizer qual.

As docentes então perguntaram se as crianças conheciam o mundo interno e uma delas respondeu: “O mundo interno não é igual aquele, é um mundo que está na gente”.

Depois as docentes perguntaram o que havia nesse mundo interno e as respostas foram variadas: “Tem pulmão”, “Tem o nariz para respirar”, “A música que a minha mãe canta: Paz e harmonia pro mundo inteiro”, “Nosso mundo interno está no coração”, “Tem uma coisa dentro da gente que é uma luz interna que deixa a gente feliz”, “O interno é infinito”.

Com as respostas sobre esse mundo, surgiram as seguintes indagações: O que é superação? Será que dentro desse mundo interno eu posso ter superações?”, e elas responderam: “A gente faz a superação que a gente quer”, “A confiança, não pensar no medo é uma superação”, “Ter força para não pensar no pensamento mal”.

Após essa roda de conversa tão sensível e estimulante, cada criança recebeu bilhetinhos em formatos de meio de transporte, uma vez que o projeto anual da turma tinha essa imagem como norte.

Cada família foi convidada a registrar, nesses bilhetinhos, as superações de seu filho. Passado um tempo, os bilhetes foram chegando e juntos foram sendo lidos e fixados no mural no formato de mundo.

Cada superação trazida por um colega, foi sendo motivo de muito estímulo para os demais se superarem. Muitas crianças já chegavam na sala contando o que haviam superado e ficavam muito felizes em compartilhar com os demais. No decorrer do ano, foram muitas superações, e

esse esforço constante, certamente possibilitou ter um mundo melhor dentro e fora de cada um.

Segundo o autor da Pedagogia Logosófica, Carlos Bernardo González Pecotche:

“Eis aí o que cada um deve aspirar: a realizar essa superação, pois então deixará sua condição de ser comum, para constituir em verdade esse super-homem que há de nascer em cada natureza humana; o que haverá de reger seus destinos, consciente do poder que lhe assiste e que, ao exercê-lo, lhe permitirá transpor as limitações a que está sujeito o homem.”

Introdução ao Conhecimento Logosófico, página 99.



Mural confeccionado pela turma do Infantil 4 B, da Unidade Florianópolis, com os bilhetes de superação enviados pelos pais.

Por um mundo melhor

Unidade: Florianópolis

Faixa etária: 5 anos

A agenda elaborada pelo Sistema Logosófico de Educação colabora muito para nortear os projetos das turmas de cada unidade do Colégio Logosófico. Em 2021, o tema anual foi “Por um mundo melhor” e, nas páginas iniciais de cada mês, na agenda, foi proposto um subtema relacionado com perguntas para reflexão e algumas atividades interessantes.

Com o objetivo de ampliar a noção de tempo, no início de cada mês, as crianças do Infantil 5 A foram convidadas a manusear a agenda e refletirem sobre os ensinamentos contidos nela. Na primeira atividade, as professoras perguntaram às crianças o que pensavam sobre o tema. As respostas foram muito especiais e chegamos à conclusão que existe um mundo que é externo e um mundo que é interno¹ e que este último é muito importante em nossa vida. Falaram brevemente sobre os meses que compõem o ano e depois procuraram na agenda o primeiro mês do ano.

1. Conceito de mundo interno para a Logosofia: “Conhecer a realidade do mundo interno, com seus imponderáveis elementos que configuram a psicologia individual, é fazer com que essa realidade pertença ao domínio da própria vontade. Tal domínio abarca o conhecimento real dos pensamentos que atuam na mente.” (Livro Exegese Logosófica, página 23, 4º parágrafo)



Lembraram que em janeiro estavam ainda de férias com os familiares, em casa ou viajando. Então leram na agenda as reflexões apresentadas para esse mês: “Todos queremos um mundo melhor e mais feliz, não é mesmo? Mas... não basta querer. O que cada um de nós pode fazer por esse mundo melhor? Saber pensar, pensar e fazer! Isso é fundamental!”.

Em seguida, conversaram sobre a importância de pensar: pensar antes de falar, pensar se o que fazem deixa o amigo feliz, pensar sobre o que nos faz felizes, pensar em como mudar o pensamento quando se está triste, pensar num momento feliz ou pensar num momento em que precisam de ajuda.

Para finalizar, foi proposta uma pintura com aquarela em que cada criança expressou o que havia pensado sobre o que podia fazer para colaborar na construção de um mundo melhor.



Na agenda, na página inicial de fevereiro, há o seguinte ensinamento do autor da Logosofia:

“O ser humano é o único ser da Criação capaz de experimentar câmbios por própria determinação.”

Do livro *O Senhor De Sândara*, página 470.

As docentes propuseram às crianças refletirem sobre essa afirmação: “Por que será que nós somos os únicos seres de toda a natureza que podemos mudar por vontade própria?”

Para exemplificar, fizeram uma experiência com massa de modelar. Perguntaram às crianças: “Ao deixarmos a massa parada, ela muda sozinha? O que é preciso fazer para dar forma à massa? Podemos moldá-la, da forma que quisermos, não é? Um animal, por exemplo, conseguiria modelar a massa?” As crianças concluíram que somente nós, seres humanos, conseguimos

mudar algo conforme quisermos. “Mas, e quanto a nós mesmos, podemos mudar? Podemos nos transformar em alguém melhor?” Seguimos refletindo no dia a dia sobre esse conceito.

As professoras, em seguida, apresentaram o tema da agenda de março, leram e refletiram com as crianças sobre a afirmação:

*“Quem quiser chegar a ser o que não é
deverá principiar por deixar de ser o que é”*

Do livro Diálogos, página 161

Utilizaram a analogia da transformação da borboleta para ilustrar o tema. Começaram lendo a história “Uma lagarta muito comilona”. Cada criança ficou responsável por um fantoche de papel, e teria que ficar atenta ao enredo da história para levantar seu personagem quando fosse citado.

Depois, conversaram sobre esse processo da Natureza: a transformação da lagarta em borboleta - para a borboleta chegar a ser uma borboleta, precisou deixar de ser uma lagarta, ou ela pôde continuar sendo lagarta e borboleta ao mesmo tempo? Precisou passar pela transformação, tornou-se mais bonita, mais forte e para isso precisou fazer muito esforço.

“E nós? Podemos deixar de ser o que somos para sermos melhores? O que podemos deixar de fazer ou mudar para sermos melhores do que já somos?”

No início de abril, as professoras retomaram o calendário e fizeram a localização temporal do dia em que estavam: dia, mês e ano, em seguida, localizaram na agenda do Colégio o mês corrente e convidaram as crianças para conhecerem o que está escrito. Encontraram o seguinte:

“Nunca faça mal a ninguém e, se puder, também evite com seu conselho que outros o façam. Empenhe-se sempre em fazer o bem.”

Do livro *Bases para Sua conduta*, página 23

Depois de lerem a afirmação, pensarem e conversarem sobre ela, as crianças manifestaram o que entenderam sobre cada trecho. As professoras as orientaram para formarem duplas, e juntas, refletirem e desenharem algo que consideravam importante fazer como uma iniciativa de bem. Em seguida, cada dupla apresentou seu desenho à turma, manifestando o que haviam pensado a respeito e fizeram uma exposição dos desenhos e registros num espaço comum do Colégio, convidando a todos para realizarem o mesmo movimento.

Ao longo do ano, foram muitos estímulos recebidos para docentes e crianças refletirem sobre assuntos importantes que permeiam as suas vidas, colaborando para que no ambiente escolar possam ampliar os conceitos, observar em sua vida e experimentar novas formas de se conduzir frente a si mesmo e aos demais, na busca por um mundo melhor.



Mural com os registros sobre as “Iniciativas de bem”



Por um mundo melhor

Unidade: BH-Funcionários

Faixa etária: 7 anos

O tema anual do Colégio era, naquele ano, “Por um mundo melhor”. Esse tema foi uma oportunidade de fazer reflexões com as crianças e levá-lhes vários conceitos importantes.

Ainda no ensino remoto, foi possível observar alguns alunos do 2º Ano B contando mentiras em alguma experiência e para tentar sair da situação, novas mentiras.

Ante essa realidade, foi realizado um plano de trabalho com essa turma. Foram desenvolvidas várias atividades: assistiram a um vídeo em que algumas crianças respondiam à pergunta “você se considera honesto?”, trocaram experiências vividas, conversaram sobre as mentirinhas que apareciam em nossas aulas e muito mais.

A analogia é um recurso importante da Pedagogia Logosófica. Como uma das professoras é ex-aluna do Colégio, recordou-se de imagens trabalhadas com ela na época, dentre elas: a imagem de virar a lanterna para si mesmo, simbolizando o olhar para dentro e a imagem do João-de-Barro, que por não ter consciência, constrói a casa sempre do mesmo jeito. Assim, deu continuidade ao trabalho com as crianças em relação à mentira, fazendo uso também de uma analogia: a imagem “A gota de tinta”, que está no livro

Intermédio Logosófico, de Carlos Bernardo González Pecotche. Foi realizado, com as crianças, o experimento usando um jarro com água. A imagem foi levada a elas de forma ampla, tratando principalmente de como as mentiras podem ir manchando nosso conceito.

Além disso, foi destacado que uma pessoa que, geralmente, tem bom comportamento, mas um dia se equivoca, não tem seu conceito ante os demais. Uma aluna relatou que, no ano anterior, seu conceito tinha começado a ficar laranja clarinho porque ficava desenhando nas aulas remotas ao invés de participar e prestar atenção, fingindo estar fazendo as atividades. Mas conseguiu mudar e foi clareando o conceito.

Após o experimento, foram reforçados os elementos trabalhados, aproveitando situações cotidianas, por exemplo, quando a criança conta uma mentira tentando encobrir seu erro e não busca ajuda. Quando isso ocorre, o docente conversa com a criança, tranquilizando-a, mostrando que se ela possui um bom conceito, uma atuação negativa não irá manchá-lo de forma permanente.

Destacamos a atenção docente para manter a experiência, utilizando o recurso da repetição inteligente, valiosa no processo de ensino-aprendizagem, reforçando, de formas variadas, os conceitos de mentira, de verdade, de honestidade, de lealdade e, em especial, o da formação do conceito que cada ser humano forja ao longo da vida. Além de refazermos o experimento, realizamos conversas sobre esses conceitos, analisamos experiências vividas, no coletivo e no individual, lemos livros, como o “Carteira recheada” de Maria Lúcia da Silveira.

No retorno presencial das aulas, após o período de quarentena, foi trabalhado o seguinte elemento, inspirado em um dos temas contidos na agenda:

“Se querem vencer, lutem unidos; se querem viver sempre na felicidade, reparam sua ventura entre todos.”

Do livro Axiomas e Princípios de Logosofia.

As professoras identificaram que seria muito importante que as crianças percebessem que fazem parte de um conjunto e que o sucesso da experiência da volta às aulas presenciais dependeria de cada um. Depois dos primeiros dias de adaptação, surgiram alguns conflitos entre meninos e meninas e algumas crianças estavam mais resistentes em cumprir as novas regras exigidas em função da pandemia.

Iniciou-se o segundo semestre com a confecção, em conjunto com as crianças, de um mural de combinados da turma. Para que fosse algo significativo, foi trabalhado, com os alunos que não adiantaria criar combinados distantes da realidade, como “não conversar durante as aulas, atrapalhando seu andamento”. É claro que as crianças poderiam conversar, mas sabendo os momentos oportunos. Cada criança contribuiu escrevendo um dos combinados. Depois, foi a hora de descobrir, por meio de uma espécie de votação em plenário, se o conjunto consentia com o que foi escrito. Cada um lia seu “Projeto de Lei” e verificava-se, de forma leve, se o projeto estava aprovado por unanimidade ou se alguém tinha algo mais a declarar.

Além disso, uma das professoras relatou algumas experiências vividas na infância, estimulando as crianças que se esforçassem para se tornarem cada vez mais unidas, afinal ficariam juntas por muitos anos.

Como continuidade ao trabalho, começaram um projeto, interdisciplinar com Inglês, chamado *Helping hands*. Foram criadas algumas funções para as crianças, que pudessem ser exercidas de forma que cada um colaborasse com o conjunto: o *Time Keeper*: observa se estamos conseguindo aproveitar bem o tempo durante o dia; o *Line Leader*: guia a turma quando saímos da sala, cuidando para que todos andem juntos de forma tranquila; os *Snack Assistants*: ajudam no lanche; o *Social Distancing General*: observa se todos estão mantendo o distanciamento; o *Mask Inspector*: verifica o uso correto das máscaras; o *Tech Support*: ajuda na parte tecnológica, entre outros. O Projeto *Helping hands* foi muito prático e estimulante! As crianças gostaram de colaborar e se empenharam em realizar suas tarefas com gosto, sendo exemplo para os colegas.

A imagem da mão de cada um em nosso mural oferecendo sua ajuda em prol



do conjunto tornou-se marcante para a turma, reforçando o elemento de que a conduta individual deve repercutir positivamente no coletivo. Elemento que para a Pedagogia Logosófica é fundamental na construção de um futuro melhor e mais feliz para a humanidade.

A experiência relatada nos permitiu ver que à medida que as crianças compreendiam os conceitos importantes para suas vidas e os aplicavam no dia a dia, experimentando os bons resultados, sentiam-se mais preparadas para colaborar com a construção de um mundo melhor.

O momento atual tem exigido a atuação de seres valentes, confiantes em si mesmos, que saibam se fortalecer diante dos problemas e dos desafios da vida. Por isso, pudemos concluir que esse trabalho de fortalecimento individual perante as experiências da vida vai sendo realizado nas pequenas situações do dia a dia das nossas crianças e merece por parte de qualquer docente a postura atenta e interessada em favorecer que sejam plantadas ótimas sementes na infância para colhermos, como consequência desse cultivo, excelentes frutos no futuro.

Aniversariantes

Unidade: BH-Funcionários

Faixa etária: 7 a 11 anos

Com o objetivo de trabalhar o tema anual e aproximar-se dos alunos, a diretora da Escola convida o grupo de aniversariantes do trimestre, por faixa etária, para ir à sua sala para uma conversa.

No momento, esperado com alegria e expectativa pelos anos, ela conversa sobre o conceito de vida, sobre o que significa o aniversário para a vida e o que pode significar para quem quer ser melhor, e oferece a eles uma lembrancinha que vincule o que recebem ao Projeto Anual.

Um trabalho realizado é sobre o conceito de gratidão frente às oportunidades que a vida nos oferece de viver momentos felizes e de projetarmos para o próximo ano, o que gostaríamos de viver.

Foram muito anos de experiências felizes e transcendententes.

A diretora coleciona em sua sala objetos “interessantes” que despertam grande interesse dos alunos. Após a conversa, ela sempre deixa que eles brinquem com eles por alguns minutos, contribuindo, ainda mais, para o momento feliz vivido.

Alguns exemplos das lembranças que auxiliam na recordação do Projeto Anual:

— Um lápis enfeitado, como símbolo e estímulo de que cada um pode escrever a sua história, a história de sua vida, fazendo o bem e superando-se a cada dia.

— Uma borracha colorida como símbolo da redenção de si mesmo, conceito trabalhado no ano, ressaltando a possibilidade de irmos nos redimindo dos erros cometidos, começando por ter uma conduta melhor a cada dia. Pode-se sempre corrigir os próprios erros com acertos!

A diretora perguntou sobre algumas situações da vida em que erraram e depois passaram a fazer o certo. As crianças contaram alguns casos que viveram com os colegas.

Uma criança disse: “Um dia eu estava no parquinho e achei que minha colega tinha me empurrado por querer e eu a empurrei também. Depois descobri que foi sem querer e pedi desculpas. Aprendi que devo saber primeiro o que aconteceu, antes de bater... melhor não bater!”

— Uma bolinha macia em forma de globo para nos recordar que as mudanças do mundo devem começar a partir de nós mesmos e que temos responsabilidade frente à humanidade!

— Um carimbo para deixar boas marcas, dentro do tema da convivência. Ao convivermos com os demais deixamos marcas neles. Que marcas queremos deixar? Cada aluno recebeu um carimbinho para, ao usá-lo, se recordar de que queremos deixar boas marcas em nossos semelhantes.

— Uma bolsinha com a fisionomia que nos recorda de sermos felizes, com o estímulo à alegria, ao entusiasmo e à boa vontade. Ao verem a bolsinha pendurada em sua mochila ou onde quiserem, recordam-se de sua responsabilidade como “agentes secretos do bem” em todos os ambientes em que estão!

— Uma lanterninha para recordar que o conhecimento amplia a vida, ilumina nossos caminhos. Devemos sempre buscar o conhecimento para enxergarmos melhor o que acontece dentro e fora de nós, para aprendermos com o que vemos e podermos contribuir com um mundo melhor.

Vejam o depoimento de alguns alunos:

“Eu acho as atividades dos aniversariantes muito legais. Eu adoro as conversas que a gente sempre tem! Eu aprendi através das conversas que se temos um ano bom é um ano a mais e se for ruim é um ano a menos em nossas vidas.” Arthur Henrique

“Eu acho legal, pois podemos recordar de momentos bons e aprendemos que um aniversário bom não é só ganhar presentes, é muito mais que isso. Eu também gosto porque nós aprendemos muitas coisas nesse pequeno tempo. Eu aprendi que devemos deixar uma marca boa na Escola e que não é uma marca material, é uma marca invisível, uma impressão boa.” Ana Beatriz

“Eu acho que é incrível! O que eu mais gosto é de conversar sobre o nosso dia a dia. Eu

aprendi muitas coisas: a ser melhor a cada dia, a ser legal com os outros e especialmente a dividir valores, e muito mais.” Fernanda Pietra

“Eu gosto de ir para a sala da diretora, pois aprendo sempre coisas novas. Eu aprendi que tem que ter respeito a todos.” Rafael Pontes

“Eu acho muito legais as atividades dos aniversariantes que tem na sala da diretora, mas o que mais gosto é refletir as minhas atitudes para no próximo ano eu ser melhor. Eu me recordo que conversamos sobre o que nós fizemos no ano e aprendi que sempre podemos melhorar.” Rafael Siqueira Godinho

“Eu gosto muito de conversar com a diretora. Tem tanta coisa que eu aprendi com essas conversas que nem sei falar todas. Mas eu aprendi a ser generoso, ser tolerante, respeitar meus colegas sem me importar se ele é negro, branco ou veio de outro país.” Gabriel Soares Valle

Convivência nas brincadeiras

Unidade: BH-Funcionários

Faixa etária: 8 anos

A turma do 3º Ano B, começou a estudar no livro de Língua Portuguesa um capítulo que traz em sua página de abertura sobre brinquedos e brincadeiras. As professoras solicitaram, de Dever de Casa, que os alunos pesquisassem sobre brinquedos e brincadeiras antigas. Eles apresentaram para os colegas o que pesquisaram e, ao final das apresentações, as professoras fizeram uma proposta para a turma.

Já fazia um tempo que as professoras observavam que os alunos só brincavam em pequenos grupos e das mesmas brincadeiras. Além disso, observavam que eles havia dificuldades na convivência entre os grupos e algumas reações com colegas de outros grupos. Aproveitando o tema do ano “Conviver: uma grande oportunidade”, propuseram às crianças que criassem oportunidades de convivência, por meio das brincadeiras, com colegas com os quais não tinham o hábito de brincar juntos, de conviver mais de pertinho. A proposta era que sorteassem, duas vezes por semana, uma brincadeira entre as trazidas por eles nas pesquisas para brincarem todos juntos, sem exceção. A maioria topou. Fizeram uma votação para escolher a primeira brincadeira, que foi Captura à bandeira. Durante o jogo, as professoras observaram muitos pensamentos por trás das atitu-

des de vários alunos. Alguns ficaram chateados, não aceitaram perder, outros, queriam vencer sozinhos sem a ajuda de seu time.

As docentes criaram, assim, um projeto a partir dessa experiência chamado de “Convivência nas brincadeiras”. No dia seguinte, fizeram uma análise com a turma da experiência e do que poderíamos aprender com ela. À medida que iam conversando, os alunos iam elencando os pontos mais importantes aprendidos com a brincadeira: seguir as regras, aproveitar a oportunidade para conviver com outras pessoas, trabalhar em equipe, generosidade, aprender com o outro, valorizar o que o outro tem de bom, valorizar o que tenho de bom, honestidade, saber perder e que o importante é participar.

Após a conversa, os alunos entenderam a importância dessa experiência. Depois disso, fizeram outras várias brincadeiras como esconde-esconde, pique-cola americano, pular corda etc. No início, os alunos ainda relutavam, pois queriam ter o pátio para brincar, livremente, do que quisessem. Com o trabalho feito pelas professoras, foram aos poucos gostando das brincadeiras em que todos participam e passaram a pedir para terem a brincadeira do Projeto. Entre outras coisas, estão aprendendo a respeitar a vez do outro, a brincar em conjunto e com outros colegas.

No dia seguinte às brincadeiras, sempre conversavam com as professoras sobre o que aprenderam e o que sentiram durante a experiência. Os alunos estão aprendendo a voltar para dentro e a observar seu mundo interno.

Conviver, uma grande oportunidade

Unidade: BH-Funcionários

Faixa etária: 9 anos

O ato de ensinar é, para a Logosofia, um dos mais transcendentes que pode o homem realizar. Consubstancia-se no ato de transmitir o que realmente se sabe, o que foi aprendido com o estudo e a experiência, sempre na posição generosa de, em seguida, ajudar os demais a adquirir o mesmo saber.

No início deste ano, as professoras do 4º Ano B receberam uma turma de crianças muito falantes, alegres e dispostas a aprender. Ao observarem esse grupo, perceberam que havia uma certa dificuldade na inclusão/aceitação das crianças novatas durante a realização das atividades de sala e pátio.

Com o objetivo de criarem oportunidades para desenvolver o tema central do Sistema Logosófico de Educação em 2022, “Conviver: uma grande oportunidade!”, as docentes propuseram a realização de uma aula na qual os alunos seriam protagonistas no processo de ensino e aprendizagem. A aula invertida coloca o educando no centro do processo de aquisição do conhecimento. De acordo com a competência 4, da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), devem ser utilizadas diferentes linguagens, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática

e científica, a fim de expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos de diferentes contextos.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, devemos trabalhar com a Geometria Experimental, na qual os alunos manipulam objetos ou embalagens, descobrem características ou propriedades dos sólidos geométricos e, também, percebem as diferenças e semelhanças entre eles.

As crianças da turma foram divididas em seis grupos de forma que cada um apresentasse o conteúdo selecionado pelas professoras. Os grupos deveriam estudar sobre um tema e preparar a aula, com apresentação dos conceitos, atividades de fixação e dever de casa. Para que isso ocorresse, todos tiveram a oportunidade de reunir, conciliar e ceder: as carteiras foram dispostas em trios e quartetos. Ao circularmos pelos grupos, foi possível observar o entusiasmo e a alegria com os preparativos da atividade: as tarefas foram divididas entre eles e, para nossa surpresa, não houve necessidade de nossa intervenção, pois todos ficaram animados com a parte que coube a cada um.



No dia da apresentação, formou-se um ambiente de colaboração, respeito e muito aprendizado. Ao observar os novatos, vimos que estavam felizes e confiantes com a oportunidade de trabalhar em equipe e aprender com os demais. Essa experiência nos mostrou que os desafios que surgem na convivência podem ser superados com o esforço de todos.

A Pedagogia Logosófica, com seus valiosos recursos, leva a criança a mover sua vontade por estímulos positivos e a identificar suas necessidades para transformá-las em desafios que atuem também como estímulos naturais.

Depoimentos de mães da turma:

“Minha filha está super empolgada com esta aula. Perguntou como faz plano de aula e tudo mais... Agradeço o trabalho excepcional que você está realizando com ela. Você mescla os grupos e coloca os alunos certos dentro desses grupos. Acho isso sensacional.”

“Minha filha está muito animada, acho que vocês fizeram um excelente trabalho de motivação.”

Conviver, uma grande oportunidade

Unidade: BH-Funcionários

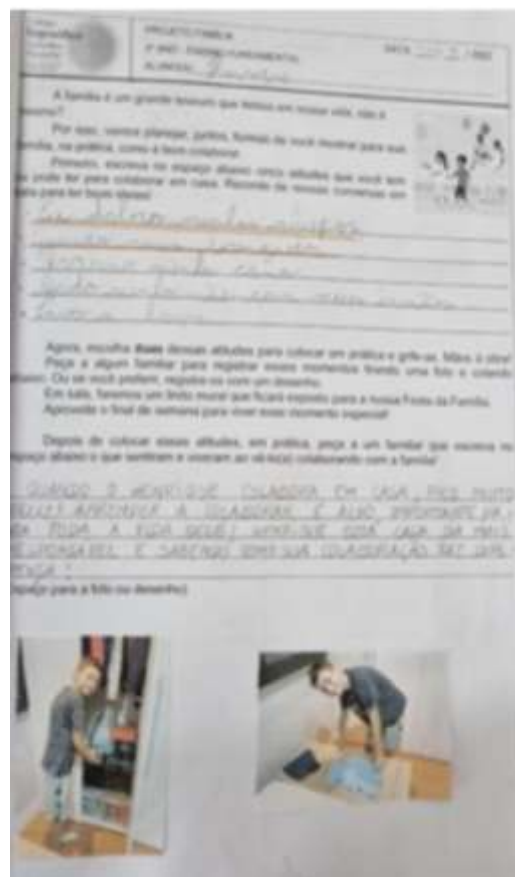
Faixa etária: 10 anos

Neste ano, em que o tema anual é: Conviver: uma grande oportunidade, foram unidos o tema de abril, “Colaboração”, com o Projeto Família. Depois de conversar com os alunos do 5º Ano B, sobre esse importante valor, as professoras propuseram a eles que experimentassem seu cultivo no campo familiar. Em um dever de casa, as famílias deram seus depoimentos sobre o que observaram na conduta dos filhos. E após esse processo, as crianças elaboraram um esquete com base nas experiências vividas, para apresentar na Festa da Família.



Como já estão no 5º Ano, receberam, também, o desafio de superar a colaboração em tarefas domésticas, e para isso, foi ressaltado pelas docentes a importância de cultivarem as pequenas atenções com os familiares, ter iniciativas, como, por exemplo, oferecer ajuda para cuidar do irmão mais novo e cuidar para que o ambiente do lar esteja sempre feliz e harmonioso.

Os resultados foram muito positivos, como demonstram os relatos mostrados nessas páginas.



Conviver, uma grande oportunidade

Unidade: BH-Funcionários

Faixa etária: 11 a 14 anos

O trabalho com os temas da Agenda nas turmas dos adolescentes foi muito rico, inclusive aproveitando as atividades propostas nela (no verso das páginas iniciais dos meses). Um dos temas trabalhados no início do ano foi a Simpatia.

Propusemos uma atividade:

1. Escolha um dos pensamentos / valores / características / atitudes que nos tornam simpáticos e registre qual é esse pensamento em algum local fácil de visualizar, para não se esquecer dele.
2. Pense em que situações, provavelmente, você poderia cultivar essa característica. Você pode escolher apenas uma situação para começar o cultivo dela, ou um ambiente, ou com uma pessoa da sua convivência.
3. Cultive-a durante a semana, nas oportunidades que tiver. Ou crie as oportunidades. Pode ser em casa, na prática de esportes, na escola.

4. Registre sobre sua experiência de escolher um dos pensamentos/características / valores / atitudes de uma pessoa simpática para cultivar (e/ou de segurar a manifestação de uma característica negativa).

- Qual foi a característica escolhida?
- Em que situações você planejou cultivá-la?
- Foi mais fácil ou mais difícil praticar do que o imaginado?
- O que você observou dentro de você?
- O que você observou à sua volta?

Como forma de difundir o que aprenderam, os alunos prepararam um podcast sobre a simpatia, em que relataram os elementos assimilados e a experiência vivida. Sabemos que nem todos viveram verdadeiramente a experiência, mas pensamos que foi um trabalho com ótimo resultado para aqueles que se propuseram a realizá-lo com seriedade.

Observar, brincar, aprender e conviver para o equilíbrio ter!

Unidade: Goiânia
Faixa etária: 3 anos

1. Justificativa do Projeto

O Projeto surgiu das observações realizadas pelas docentes das turmas dos Infantis 3 A e 3 B, do turno matutino, durante o período de adaptação. Ante a realidade vivenciada pelas turmas, as docentes sentiram a necessidade de realizar um projeto com foco na convivência e com o objetivo de iniciar a construção para o equilíbrio interno.

Apesar das diferenças entre as características de cada turma, ambas precisavam de algumas conquistas no que se referia à socialização e à convivência.

Durante o período de adaptação, as crianças se mostraram impacientes, choravam por motivos simples, pediam ajuda das docentes para resolverem conflitos ou tentavam resolvê-los gritando, empurrando, chorando. Além disso, demonstravam suas preferências nas amizades, vivendo dificuldades em aceitar crianças novas nos grupos. Faziam distinção entre os amigos, prejudicando o desenvolvimento de si e dos outros.

A construção de uma boa convivência e de laços de amizade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. Sabemos que a escola

é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros.

Foi selecionado o livro: *Segredinhos para ampliar as amizades*, de Jaqueline Miotto Zolet para que servisse de roteiro no desenvolvimento do Projeto. Em cada parte, as crianças puderam observar, experimentar e comprovar o valor da amizade e de uma convivência harmônica com todos.

Visando cumprir com os objetivos do Projeto Anual do Colégio, o Projeto contemplou as necessidades das turmas de Infantil 3 A e B e proporcionou um desenvolvimento contínuo e gradual das crianças.

2. Objetivos do trabalho realizado:

- Contemplar, valorizar e aprender com a observação de elementos da natureza;
- Aprender a conviver de forma harmoniosa com colegas e professoras e assim conquistar o equilíbrio nas ações;
- Buscar o equilíbrio no conhecimento, nas habilidades motoras e na convivência diária.

3. Etapas do desenvolvimento do projeto

O Projeto iniciou com uma atividade especial no auditório do Colégio. Ao chegar ao local, as crianças foram recebidas pela personagem Tetê (professora Telma) que as convidou para ouvir uma história. A história estava relacionada ao tema do Projeto: “Observar, brincar, aprender a conviver, para o equilíbrio ter!”. Durante a contação da história, as crianças colaboraram com a personagem Tetê fazendo uma “sopa imaginária”, observando assim a importância da harmonia e da força do conjunto quando se juntam para fazer o bem.

Depois, a personagem ofereceu à turma uma caixa especial para colocarem os segredinhos que iriam descobrir sobre a convivência durante a realização do Projeto. Para culminar a atividade foi realizada a brincadeira “Telefone sem fio”, para que as crianças experimentassem um momento de convivência entre os amigos da turma, despertando para a alegria de ter um amigo para brincar.



Foi apresentada, a eles, a capa do livro *Segredinhos para ampliar as amizades*, de *Jaqueline Miotto Zolet*, as docentes realizaram a leitura das imagens e dos demais elementos que a compõe. Levantaram hipóteses com as crianças e propuseram que manifestassem qual poderia ser o assunto do livro. Após o compartilhamento das hipóteses de cada um, explicaram para as crianças que iriam conhecer alguns segredinhos para ampliar as amizades ao longo das próximas semanas.

As professoras preparam então a chegada do primeiro segredinho. Quando as crianças chegaram na sala tinha um cartaz com um ponto de interrogação afixado no quadro. Esperaram atentamente até que elas percebessem o cartaz e manifestassem seu interesse por ele. Logo uma criança perguntou o que era aquilo no quadro. Foram levantadas hipóteses e as docentes anotaram no quadro o que as crianças achavam que era. Em seguida, foi informado a elas que era o primeiro segredinho do livro literário. Escutaram a leitura das páginas 4 e 5 do livro, e revelaram a elas o 1º segredinho: *“Cada pessoa tem o seu jeito. Que tal conhecer o jeito do outro? Você pode se surpreender!”* As professoras exploraram as características físicas das crianças, ressaltando que cada uma é diferente da outra e tem o seu valor. Cada criança falou o que gostava de fazer.

As professoras apresentaram uma caixa surpresa, que continha fotos das crianças. Lembraram do primeiro segredinho: Cada pessoa tem o seu jeito. Que tal conhecer o jeito do outro? Você pode se surpreender! Com o objetivo de valorizar o amigo e trabalhar as diferenças, foi mostrada uma foto de cada vez. Antes de revelar a fisionomia do amigo, recebe-

ram dicas para que a turma observasse e identificasse de quem a professora estava falando, como: está de camiseta verde, tem cabelos curtos, está usando tênis etc. Ao mostrar a foto, as docentes perguntavam às crianças o que esse determinado



colega tinha de especial, o que a turma gostava de observar, o que fazia que agradava aos amigos. Assim estimulavam que ressaltassem a parte boa do colega. Muitos valores foram manifestados: que era um amigo alegre, que era generoso pois emprestava seus brinquedos, que era colaborador... Depois tiveram a oportunidade de fazer um autorretrato.



Dando continuidade às descobertas do primeiro segredinho do projeto, as crianças escolheram alguma coisa que elas já conseguiam fazer sozinhas para ensinar para a turma. A cada semana eram escolhidas três crianças para ensinar algo para a turma, tal como:

- compartilhar e estimular os amigos a comerem frutas;
 - ensinar a pular;
 - ensinar sobre a disciplina: como se sentar no lugar certo e como ficar atento na hora da atividade;
 - cultivar a suavidade;
 - estimular os hábitos de higiene;
 - compartilhar os brinquedos;
 - guardar brinquedos;
 - vestir-se sozinha;
 - correr;
 - jogar bola;
- entre muitos outros!



Em todas as atividades, as docentes refletiram com as crianças sobre as diferenças e o quanto é bom aprender com o jeitinho do outro. Todas as atividades tiveram registro em folha.

Em outra atividade, foi perguntado às crianças:

- Quando estou com fome o que preciso fazer?
- Quando quero brincar com o brinquedo do meu amigo, o que devo fazer?
- Quando minha família está no trabalho e estou com saudades, o que eu faço?
- Quando a criança está doente e a família precisa avisar a Escola, como elas fazem?
- Quando encontro meu irmão(a) na escola ou outros amigos, o que eu faço?

As crianças participaram da conversa com muito entusiasmo e concluíram com elas que para resolver todos esses problemas é preciso conversar. As professoras tiraram de dentro de uma caixa o segundo segredinho: “*Resolver as coisas conversando.*” A turma foi dividida em duplas e cada dupla recebeu telefones e brinquedos. Elas tinham que simular uma conversa por telefone para conversar e resolver como iriam brincar com o mesmo brinquedo. Depois de exercitado o segundo segredinho, elas desfrutaram de um momento harmônico de convivência.

Em outro dia, ao chegarem à sala de aula, as crianças encontraram no quadro um ponto de interrogação. Logo uma criança perguntou: "será que é um segredinho?" Após algumas indagações e suspense foi apresentado o terceiro segredinho: "*Ser generoso com o amigo, compartilhar o que você sabe fazer.*" As professoras perguntaram para a turma o que é ser generoso? Fizeram uma lista de atitudes de generosidade. E recordaram do que sentem quando têm uma atitude de generosidade. Recordaram, também, o que já aprenderam e o que já ensinaram para a turma.

As docentes perguntaram às crianças se tinham em casa algum brinquedo que elas não brincavam mais? Então foi proposto a elas a seguinte atividade: um amigo secreto de brinquedos que não utilizavam mais, pois o que o que não serve mais para si, pode servir para outro amigo. Então cada criança tinha que escolher um brinquedo de casa que eles não usavam mais para dar para um amigo.

Essa atividade objetivava estimular a generosidade e o desapego de um brinquedo que não estava sendo mais utilizado.



No dia da brincadeira do amigo secreto, as crianças se sentaram na sacadinha da sala e houve o preparo para a brincadeira: as professoras colocaram os nomes de todos em uma caixa uma criança de cada vez sorteou um nome. Ao abrir seu papel, a criança tinha que identificar e revelar para os demais qual nome havia tirado. Após o momento de troca de “presentes”, as professoras perguntaram para elas o que haviam achado da brincadeira, se haviam gostado e se ficaram felizes? Fizemos também um registro na tarefa.

Em outro dia, escutaram a música “Uma nova brincadeira”, do CD Feliz Idade:



Em seguida, as crianças trouxessem suas compreensões a respeito da nova brincadeira proposta naquela música. As professoras refletiram com as crianças sobre os seguintes versos: “Esta é a brincadeira onde o chefe vai mandar, mas antes de fazer tem que pensar”. As crianças foram estimuladas a cantar, dançar e brincar ao som da música. Com esse recurso, foi ensinado a ela como devemos cultivar a amizade e ter gestos de gentilezas.

Outra atividade realizada foi apresentar uma caixa surpresa, dentro da qual estava o Livro *Segredinhos para ampliar as amizades* de Jaqueline Miotto Zolet. Foi feita uma breve retrospectiva do que as crianças viveram e aprenderam com as atividades relacionadas aos dois primeiros segredinhos. As docentes valorizaram o empenho e as conquistas de cada um nas atividades vividas. Ao recordarem do terceiro segredinho (Ser generoso

com o amigo, compartilhar o que você sabe fazer), as professoras explicaram que só podemos ensinar o que já sabemos. Foi proposto a cada um fazer uma pesquisa em casa, junto com seus pais, sobre o tema “Abelhas”, para aprender e depois ensinar o que aprenderam para os amigos.

Foi ressaltado, pelas professoras, que ensinar o que já se aprendeu é ser generoso. Cada criança recebeu um envelope com uma imagem de abelha dentro e uma folha A3. Atrás das imagens das abelhas estava escrito o que era para ser pesquisado, por exemplo: Como as abelhas se organizam? Existem quantos tipos de abelhas, qual é a mais comum? As abelhas picam? Existem só abelhas brasileiras? Qual o local preferido das abelhas para construir suas colmeias? O mel é doce, tem açúcar? Como é o corpo de uma abelha? Depois que elas ferroam, o que acontece com o ferrão? Quanto tempo uma abelha vive? Quem é a abelha rainha e qual a sua função na colmeia?

As perguntas foram direcionadas para que as pesquisas não ficassem repetitivas. A atividade tinha como objetivos: aprender a realizar uma pesquisa; conhecer sobre as abelhas; ensinar o que já aprendeu e realizar uma exposição das pesquisas sobre as abelhas.

No dia em que as crianças trouxeram as pesquisas, elas foram convidadas a expor sobre o que pesquisaram. Com o auxílio das professoras, relataram como havia sido feita a pesquisa: livros, revistas, internet. Uma criança trouxe uma abelha e mel. A cada exposição fomos ensinando



sobre o quanto as abelhas são importantes para o equilíbrio do meio ambiente. Ao contemplar, valorizar e aprender com esse inseto, estimulamos a conquista diária do equilíbrio em nossa vida.



Em outro dia, foi apresentado o quarto segredinho às crianças: “*Dividir as alegrias e novidades com os amigos*”. As professoras perguntaram para a turma o que compreendiam a respeito das palavras “dividir” e “novidade”. Depois, o que sentiam quando tinham uma novidade para contar para os amigos? Recordaram novamente com as crianças o que já haviam aprendido e ensinado para os colegas, compartilhando a aprendizagem. Foi proposto para a turma trazer uma foto de um momento de muita alegria que foi vivido pela família, para poder compartilhar com a turma. As professoras deram alguns exemplos: o nascimento do irmão, o dia do seu aniversário, um passeio divertido, uma viagem com a família...

Chegou o dia do quinto segredinho: “*Sempre cabe mais um nas brincadeiras. Chame o amigo para brincar.*” Todos refletiram sobre como é bom ter amigos e as professoras leram o livro: “*Eu quero ser amigo*” de *Leily-Nay Paes Leme*. Em seguida, fizeram uma lista de brincadeiras em que podemos brincar juntos com todos os amigos. E a cada dia brincavam com uma brincadeira diferente escolhida por eles.

Posteriormente, as professoras apresentaram o sexto segredinho: “*Se você é criança brinque bastante!*” As professoras, ao refletirem como é bom brincar, conversaram com as crianças, em roda, sobre o tema *Brincadeira*. Depois, fizeram a comparação de como podemos realizar brincadeiras de forma equilibrada, nas quais todos participem com alegria e harmonia. Foram levantadas quais brincadeiras podem ser feitas que propiciam o equilíbrio do corpo. E, em seguida, as professoras propuseram cinco brincadeiras diferentes:

- Dança em dupla com a bolinha na testa;
- Futebol de pano;
- Torre de copos;
- *Slackline* e
- Revezamento de balão com água, sem deixar cair.



As professoras escreveram todas essas atividades e colocaram-nas num cofre, escolhemos uma criança a cada dia para retirar um papel e realizarmos a atividade com todos.

E o sétimo segredinho apresentado às crianças foi: “*Se você está em boas companhias consegue superar os seus medos!*” As professoras explicaram que conseguimos realizar coisas boas com a colaboração de outras pessoas. As crianças receberam um envelope e dentro tinha uma dica: “Vá ao almoxarifado e retire objetos de dentro de uma caixa”. Chegando lá e identificando a caixa, descobriram que nela havia lanternas. Foi proposta a elas que utilizassem as lanternas para encontrar uma caixa num local que estava escuro. As docentes estimularam que as crianças ficassem sempre um ao lado do outro, colaborando para que fossem valentes, juntos, nenhum sentisse medo. Foram até ao auditório, que estava com as luzes apagadas. As crianças foram orientadas a encontrar uma outra caixa que estava no fim do corredor. Unidas, as crianças conseguiram vencer esse desafio. Levaram a caixa para a sala para descobrir o que tinha dentro dela. Nela encontraram vários brinquedos.

As professoras apresentaram o oitavo e último segredinho: “*Se você quer ter um dia feliz, dedique uma atenção a seu amigo!*” Mostraram uma caixa com objetos vinculados à Copa Mundial de Futebol, como: bola, bandeira, papel crepom verde e amarelo, já que estávamos vivenciando este grande evento esportivo. As professoras conversaram sobre a relação dos objetos com o segredinho do livro, propondo à turma a realização de uma festa para culminarmos o projeto. Com o objetivo de ampliarem as amizades, sugeriram realizarem uma festa com as duas turmas do Infantil 3, o que foi aceito com alegria. Por causa da Copa do Mundo, a festa tinha como tema: Brasil.

No dia da festa, as crianças foram preparadas para viver o momento da culminação do Projeto, recordando o que cada uma aprendeu com a outra e como podemos conviver de maneira feliz. As professoras mostraram o livro dos Segredinhos e, de forma resumida, os momentos que a turma vivenciou. Em seguida, as crianças foram ao auditório para assistirem ao vídeo *O chute mais forte do bairro (Coleção Vila Colorê – Educare)*. As docentes refletiram com as crianças sobre a conduta do personagem e o quanto os amigos foram importantes para enfrentar o problema, reforçando o valor das amizades na vida. Depois todos foram para a sala de aula, que estava decorada e preparada para a festa de culminação do projeto. As professoras estimularam que as crianças observassem a decoração; fizemos um desfile para cada criança ter a oportunidade de apresentar a roupa e acessórios escolhidos para viver este dia especial. As crianças dançaram, cantaram e lancharam com muita alegria. Foi um momento muito especial!



De frente para o futuro O bilhete do esforço

Unidade: Rio de Janeiro

Faixa etária: Infantil

Todo o desenvolvimento científico e tecnológico alcançado por nossa sociedade não tem sido capaz de gerar o equilíbrio. Esse avanço da tecnologia tem nos colocado perplexos, mostrando que não podemos ficar presos ao discurso e apresentando aquilo que deve ser aprendido pelos alunos sem que tenha sido apreendido pelos próprios professores, sem terem visto o significado, o valor para suas vidas.



Mas que valor tem a vida? O que é o futuro da vida? Como cuidar do futuro? Existe um modo de se preparar para o futuro? O que significa ser

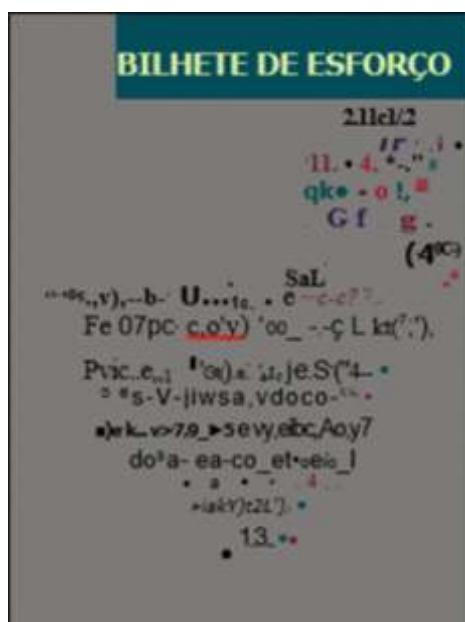
humano? De onde viemos e para onde vamos? Por que estamos aqui neste mundo?

"Não é possível ir ao encontro do futuro com as mãos vazias, com o ânimo decaído, com desgosto, carente de vontade, arrastando atrás de si enormes calhamaços de ideias embrionárias, como se com isso se quisesse demonstrar que houve boa vontade para projetar. Em tal caso, melhor seria se o ser humano permanecesse imóvel até conceber o luminoso pensamento de finalmente realizar esse projeto, constituindo-se em uma verdadeira entidade humana, capaz de realizar o que concebe ou o que cria."

Do livro *Introdução ao Conhecimento Logosófico*,
página 271

A pergunta norteadora para o conceito de nosso projeto anual de 2020 foi: Que tal criarmos um futuro inédito? Refletir, planejar, pensar, cuidar... do futuro que queremos! Sem abrir mão da convicção de que a alegria é uma grande força que nos impulsiona a aprender. Para criar um

futuro diferente precisamos olhar para o passado que condiciona o presente/futuro. Ressignificá-lo. Algumas experiências do passado ficaram abertas, talvez porque não estávamos capacitados para vivê-las por inteiro naquele momento.



Um dos nossos diferenciais dentro da sala de aula é a utilização do "bilhete de esforço". Nele, o aluno recebe por escrito algumas de suas conquistas pessoais e na sua turma. Uma forma de incentivar o positivo e as boas atitudes pelo reconhecimento.

Temos a convicção de que uma das coisas mais significativas para o ser humano é a de que nos tornamos seres verdadeiramente humanos ao longo da história que, feita por nós, a nós nos faz e refaz, é a possibilidade

que temos de reinventar o mundo e não apenas de repeti-lo ou reproduzi-lo. É exatamente porque somos condicionados e não determinados, que somos seres da decisão e da ruptura. E a responsabilidade se tornou uma exigência fundamental da liberdade. Se fôssemos determinados, não importa o porquê, pela raça, pela cultura, pelo gênero, não tínhamos como falar em liberdade, decisão, ética, responsabilidade. Somos ou nos tornamos educáveis porque, ao lado da constatação de experiências negadoras da liberdade, verificamos também a possibilidade de conquistar a liberdade e a autonomia.

Foi preciso construirmos um futuro criativo e criador, com ações conscientes, lúcidas para que livremos o futuro das heranças estagnadas do passado. Foi preciso pensar sobre o sentido de nossa existência.



Melhores atitudes, melhor humanidade

Unidade: Rio de Janeiro

Faixa etária: Infantil



O trabalho de 2017 foi planejado para que traduzisse os princípios e valores que norteiam as ações do nosso Colégio. Este deve ser, de fato, o espaço para os alunos, onde eles sejam ouvidos e considerados, aprendendo a agir a partir de atividades pensadas e dirigidas ao seu desenvolvimento, tendo como objetivo superior o estudo da Vida em todas as dimensões!

O Projeto 2017, "Melhores atitudes, melhor humanidade", nos convidou a "por a mão na massa". A nossa "matéria-prima" não foi somente o conteúdo da disciplina; mas, essencialmente, o ser humano que aprende e que conhece. Confiamos na nossa proposta educacional que integra o

sentir, o pensar e o agir, provocando e estimulando uma mudança de comportamento nas pessoas, no Colégio e na comunidade, comprometendo-as com a transformação do ambiente e da vida.

Com esse tema, tivemos uma belíssima oportunidade de, na ação, ampliarmos horizontes, de transformar realidades, de superar tudo aquilo que pode e deve ser superado e constatar a importância do semelhante para ampliarmos a nossa vida, vencendo a inércia, tornando-nos capazes de observar, de refletir, de romper, de escolher, de valorar, lutando pela preservação da ética, atuando como protagonistas!

“Evoluir para a perfeição e constituir-se em um verdadeiro servidor da humanidade”

é o pensamento e ação que a Pedagogia Logosófica oferece. Mas, para que isto seja uma prática efetiva, foram traçados objetivos e atividades dentro das nossas disciplinas, reunindo ideias das áreas afins, que contribuíram para atingirmos os objetivos do Projeto Geral, pois sabemos que o conhecimento não é fragmentado como a matriz curricular que se apresenta ao aluno.

Uma professora propôs uma troca de saberes



entre os professores no nosso ano de atitudes para um mundo melhor. Para dar início, ela mesma começou ensinando costura para as demais professoras interessadas. Resultado: muita diversão junto da realização de novas peças únicas que elas mesmas confeccionaram.

“Para todos há um lugar na terra, desde que cada um saiba ocupá-lo com dignidade, sem desvirtuá-lo, sem pretender usurpar os direitos do semelhante enquanto acentua suas possibilidades de melhoramento individual. Só assim será possível haver paz entre os homens e chegar à eliminação dos perigos a que a vida está exposta quando a paz é alterada.”

Da Coletânea da Revista Logosofia, Tomo I 166

Transformando o mundo a partir de si mesmo

Observação da metamorfose da borboleta:

*O ser humano é capaz de
aprender observando a Natureza.*

Unidade: Uberlândia

Faixa etária: 4 anos



Em um recipiente de vidro, foram colocadas algumas lagartas, folhas e galhos. A turma fez suas primeiras observações: como as lagartas se moviam, suas cores, como comiam. E destacaram algumas hipóteses do que poderia acontecer.

Fizeram observações diárias e a professora destacou o conceito de paciência inteligente: não ficaremos parados o dia todo, esperando a metamorfose acontecer! Temos que ter paciência inteligente! A paciência inteligente consiste em fazer algo útil enquanto esperamos, que favoreça

a espera. Em nosso caso, devemos cuidar para que nada atrapalhe as lagartas transformarem-se - colocar folhas no pote, organizar o lugar para o pote ficar - que não corra o risco de alguém esbarrar e derrubá-lo - não mexer nas lagartas, realizar nossas tarefas de sala diariamente enquanto as lagartas se transformam.

Descoberta: As lagartas fizeram os casulos. Observamos e descrevemos o casulo. Observamos que primeiramente as lagartas se movimentavam muito, depois se recolheram em casulos para completar sua transformação. Quem as ensinou a ser assim? Como sabiam como ser casulo?

— Quem sou eu? O ser humano é capaz de fazer perguntas para aprender! O ser humano quer descobrir os porquês das coisas!

Um dia chegamos e havia uma borboleta no recipiente! Foi uma festa! Mas o mais surpreendente aconteceu no dia seguinte: Uma borboleta começou a sair do casulo lentamente, no horário da aula. Muitos quiseram intervir! A professora foi descrevendo o esforço que a borboleta precisava fazer sozinha. Ensinou que para mudarmos algo, ou aprendermos algo é preciso muito esforço! O esforço é vida, Deus colocou esforço em tudo na Natureza! As crianças observaram com paciência e encantamento. Ficaram felizes em ver o esforço da borboleta para sair do casulo. Quando ela saiu ficaram encantados! A professora reforçou: Vocês estão sentindo alegria ao aprender! Onde está a alegria? De onde ela vem? Quem sou eu? — Tenho mundo interno! Destacamos que para o ser humano, existe um mundo único: O mundo interno.

Melhores atitudes, melhor humanidade

Unidade: Uberlândia

Faixa etária: 3º Ano

Fizemos a abertura do Projeto Anual “Melhores atitudes, melhor humanidade” no anfiteatro, com todas as turmas do Ensino Fundamental.

Observamos algumas imagens que representavam boas atitudes e refletimos sobre como elas podem favorecer a formação de uma humanidade melhor.

Em sala de aula, realizamos um teatro e conversamos sobre o quanto somos capazes de aprender, por própria determinação. Temos uma mente e podemos ampliar sua capacidade indefinidamente. Por isso somos seres humanos!

Recordamos que estamos no mundo com inúmeros outros seres com os quais convivemos e que para que haja uma boa convivência entre todos, devemos cultivar internamente valores que engrandecem e dignificam nossa espécie. Ao pensar, criamos recursos para resolver nossos problemas e corrigir os erros.

Encerramos essa atividade, aprendendo a fazer algo novo: a dobradura de um pássaro que oferecemos a uma pessoa especial, cultivando,



assim, a generosidade e o afeto. Posteriormente, ensinamos o que aprendemos a outros amigos, compartilhando conhecimento, alegria e momentos de convivência feliz.

Concluimos que, se mantivermos a mente atenta, com pensamentos elevados, contribuiremos para uma humanidade melhor, através de atitudes de bem.



Usando o tempo com equilíbrio

Unidade: Uberlândia

Faixa etária: Infantil 4

O que é o tempo? Essa pergunta foi lançada para a turma do Infantil 4 no momento da conversa em roda. Obtivemos as seguintes respostas: as horas, o relógio, o dia e a noite. Em seguida, as crianças explicaram sobre como aproveitavam o tempo: obedecendo na hora de ir tomar banho, também na hora de ir dormir, guardando os brinquedos e almoçando na hora certa. À medida que o trabalho foi se desenvolvendo, os alunos entenderam que realizamos várias atividades durante o dia. Aprenderam também, sobre a importância de equilibrar o dever e o lazer, considerando que o dever representa tudo que é necessário fazer diariamente para termos saúde física e conhecimento, e o lazer, os momentos de diversão. Assim, foram compreendendo que cada atividade tem o seu momento!

Na tarefa de casa, identificaram e destacaram exemplos do que fazem como lazer e como dever. Descobriram que o dever é tão importante quanto o lazer, ambos podem trazer alegria!



Ouviram, cantaram e dançaram a música *Meu amigo tempo*, de *Mauricio Novaes* e *Marcia Maria Signorini*, do CD *Amanhã Gente Grande!*



Em seguida, fomos para a área externa e desenhamos um relógio no pulso de cada criança para recordar que na Escola também temos várias atividades!

Apresentamos algumas fichas, cada uma continha imagens em sequência: plantando a semente, regando a planta e a árvore grande com frutos. Refletimos com os alunos





que na Natureza há uma ordem, e que, analogamente, na vida humana também. Propusemos que pensassem nas seguintes perguntas: Dormir na hora de acordar? Comer na hora de tomar banho? Brincar na hora de fazer tarefa? Concluíram que, dessa forma, nenhuma atividade fica bem-

feita e, assim, não desfrutamos como deveríamos de cada uma delas. Até as atividades da Escola têm uma ordem que precisa ser seguida. Ouviram e dançaram novamente a música: Meu amigo tempo, do CD Amanhã Gente Grande. Concluíram que, para ser amigo do tempo, é necessário cumprir cada atividade em seu momento. Ficamos todos felizes, alunos e professoras, em aprender um grande conceito!

Usando o tempo com equilíbrio

Unidade: Uberlândia

Faixa etária: 5 anos

Ao trabalhar o tema de abril, aprendemos que podemos perceber a passagem do tempo observando os ciclos da natureza, como o dia e a noite e as estações do ano. Em nós mesmos, também é possível observar que o tempo passou, pois crescemos e envelhecemos.

Conversamos sobre a marcação do tempo em horas, que é feita pelo relógio. Observamos o relógio da nossa sala e o movimento de seus ponteiros, bem como a dinâmica entre eles.

Conversamos que para sermos amigos do tempo, é preciso ordenar as atividades, fazendo cada coisa na sua hora.

As crianças ganharam de presente um relóginho de brinquedo para recordarem-se de que devem ser amigos do tempo.

Brincamos de relóginho na quadra, marcando as horas com pulinhos, para representar as badaladas do relógio.

Além disso, descobrimos que para usar bem o tempo é preciso manter o equilíbrio entre o dever e o lazer.

Exemplificamos diversas situações e listamos algumas práticas que foram classificadas entre dever e lazer.

As crianças ouviram a leitura do poema “O tempo”, de Elda Tamberli Soares e para registrar a atividade, desenharam uma ação de lazer e outra de dever que costumam realizar.



Para finalizar, fizemos um divertido jogo, baseado nas regras do jogo Trilha, para reforçar que é preciso usar o tempo para ser uma criança de bem, aproveitando as oportunidades para escolher as melhores atitudes. A criança avançava nas casas quando sorteava uma situação exemplo de aproveitamento do tempo e quando as situações sugeriam perda de tempo, ela voltava algumas casas.

Lei de Correspondência

Unidade: Uberlândia

Faixa etária: 5 anos



Para trabalharmos o tema da agenda sobre a Lei de Correspondência, realizamos, em outubro, o projeto *O Bem Vai e Vem*.

Foi explicado aos alunos que a Lei de Correspondência é uma Lei Universal, estando expressa, portanto, em toda a Criação.

“Guarda perenemente em você um pensamento de correspondência ao bem que recebe.”

Do livro *Bases para Sua conduta*, página 51

Em nossas rodas de conversa, conversamos sobre o que é correspondência e como atuar para corresponder ao bem que recebemos. As crianças foram estimuladas a identificar os inúmeros bens que recebem, diariamente, da família, dos amigos, das professoras, dos cientistas e da natureza.

Após identificarem esses inúmeros bens que recebem, ressaltamos que o bem pode ser correspondido de várias formas: quando ensinamos

o que aprendemos, quando colaboramos em casa, quando somos obedientes, quando cuidamos do amigo e o tratamos com respeito e afeto, quando fazemos as tarefas com gosto e ficamos atentos ao que a professora está explicando, quando somos afetuosos com quem cuida de nós, quando cuidamos da natureza ao nosso redor, quando somos cuidadosos com o material que usamos no Colégio, quando somos gentis com as cantineiras e demais funcionários que nos atendem, enfim, foram inúmeros aspectos tratados e sugeridos às crianças como forma de corresponder ao que recebem.

“... a lei de correspondência obriga à reciprocidade do amor, do respeito, da consideração e demais deveres entre os seres humanos...”

do livro Deficiência e Propensões do Ser Humano

Para favorecer a assimilação desse conceito, a professora realizou algumas dinâmicas para que as crianças compreendessem que o bem recebido não deve parar em quem o recebe, ele deve ser recebido e prodigalizado aos demais.

Na dinâmica, a bola representava o bem. A criança ao recebê-la, deveria passá-la adiante, para a mesma pessoa de quem recebeu o bem ou para outra.

Objetivando, ainda, a familiarização com esse conceito novo para as crianças, fizemos outra atividade prática na qual colocamos corações de papel colorido, que representavam o bem, num caminhãozinho de brinquedo, e o enviamos uns aos outros, demonstrando que o bem deve ser recebido e passado ao semelhante.

Na atividade, para cada coraçãozinho colorido, denominamos um bem, que poderia ser uma atitude, um pensamento ou um sentimento.

Nessa dinâmica, ressaltamos com os alunos que o caminhãozinho de brinquedo representava o movimento que o bem deve fazer. Que seríamos egoístas de receber o caminhãozinho cheio de corações e não compartilhá-lo, ou seja, receber o bem e guardá-lo só para nós. Destacamos que o bem não pode parar em quem o recebe, ele deve sempre ser passado adiante, pois fazer o bem nos faz acertar e nos deixa felizes. Podemos nos inspirar no bem que recebemos para fazer o bem aos demais.

Fizemos uma atividade de colagem na aula de Artes Visuais para registrar essa atividade. Também brincamos com um brinquedo chamado *Vai e Vem*, para representar que o bem vem e vai.

A professora relatou, em uma Rodinha, uma vivência em que recebeu deliciosas jaboticabas da casa da professora Mariana Almeida. O pé tinha sido plantado por sua avó, quando a professora Mariana Almeida era ainda criança. Esse pé foi cuidado pela família, e durante muitos anos oferece generosamente deliciosas frutas. Recentemente, esse bem, as jaboticabas, que recebemos da nature-

za, foi generosamente compartilhado com várias professoras do Colégio. O aluno Henrique inspirou-se nessa história e colheu, com a colaboração do papai, deliciosas jabuticabas em sua casa e levou para compartilhar com os amigos.

Ao final, a professora contou que temos um pé de jabuticaba em nossa Escola. Como algumas crianças ainda não conheciam uma Jabuticabeira, a professora levou toda a turma para conhecê-la.





Depoimentos de alguns professores

Importância dos trabalhos realizados com os temas dos Projetos Anuais

“Um dos grandes desafios docentes que vivo é o de estimular o gosto por aprender, em especial, aprender História. Para além, também observo a necessidade de auxiliar meus alunos a perceberem a história como um conhecimento inerente a tudo que vivenciamos, pois na verdade, somos herdeiros de todo um processo de desenvolvimento humano.

A partir dessa compreensão, percebo a importância que o trabalho com o tema institucional cumpre no processo de ensino e aprendizagem. Vinculado ao conteúdo formal, amplia-se a possibilidade de estimular o conhecimento de si mesmo, favorecendo o desenvolvimento das funções de aprender, estudar, pensar, realizar e ensinar. A parte sensível não fica de fora, abre-se possibilidade para o trabalho com as faculdades sensíveis (sentir, querer, amar, agradecer, consentir, perdoar). Tudo que se vive é motivo de aprendizagem e conseqüentemente consagra uma formação integral do ser humano.”

Emanuele Berenice Marques Oliveira – Professora de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, no Sistema Logosófico de Educação

“O Projeto Anual em nossa Escola favorece o trabalho consciente e planejado com os grandes conceitos da Pedagogia Logosófica, de forma que várias etapas do Método Logosófico sejam abarcadas. Esse trabalho muito me estimula, pois envolve o transcendente e possibilita levar os conceitos da Pedagogia Logosófica à prática. Neste sentido, a proposta do Projeto Anual atua como um norte no planejamento do meu trabalho Logosófico.”

Alessandra Machado Pereira Salles – Professora da Educação Infantil, no Sistema Logosófico de Educação

“O Projeto Anual dá a sensação de unidade, de pertencimento. Saber que todas as Escolas do Sistema Logosófico de Educação estão trabalhando um mesmo tema é muito interessante e isso gera estímulos e oportunidades de colaboração mútua entre elas.”

Ana Gabriela Souza Lemos – Professora da Ensino Fundamental I, no Sistema Logosófico de Educação

“Percebo a importância do Projeto Anual, principalmente, para nos “alertarmos” sobre o trabalho logosófico, que deve ser diário. Ao deparar-me com a agenda e com os temas referentes a cada mês, dedico-me a preparar atividades com eles.

Faço meus planejamentos seguidos da “previsão mensal”, na qual já está destacado o tema mensal na agenda. Para que as crianças possam entender melhor esses temas, realizamos as etapas do método logosófico. Ao final, trabalhamos o que a criança já consegue praticar e ensinar. Muitas

vezes recebo o retorno dos próprios alunos que realizaram o aprendizado com seus familiares. Em outros momentos, ouço: “Aprendi muito com a atividade de ler a agenda. Pode mandar mais atividades assim, gosto de aprender.”

Julieta de Lucena Henriques Lima – Professora de Educação Infantil, no Sistema Logosófico de Educação

“O Projeto Anual da Escola propicia a todos nós, docentes, realizar os trabalhos pedagógicos com a interpenetração de conceitos, que podem ser aplicados à vida, estimulando o cultivo de valores e virtudes. A razão da existência do Colégio Logosófico é a aplicação da Pedagogia Logosófica! Portanto, isso deve transparecer em tudo aquilo que se realiza na Escola, em todos os campos de atuação: do professor, nas atividades, no trato com pais/alunos/colegas de trabalho.

Ao longo do ano, podemos realizar, mês a mês, atividades que favoreçam a prática de muitos dos conceitos apresentados na Agenda Institucional. Recordo, com muita gratidão, de finalizar os anos sempre empenhada em progressivos esforços de superação, com mais consciência, alegria e conquistas que os conhecimentos nos proporcionaram.

Portanto, o Projeto Anual do Colégio possui uma grande hierarquia no fomento de estímulos naturais e positivos, em nós docentes, para a realização de um processo de evolução consciente.”

Dalila de Pinho Coelho Graça Generoso Pereira – Professora da Ensino Fundamental I, no Sistema Logosófico de Educação

“O Projeto Anual nos ajuda a ter um norte na direção do trabalho Logosófico que deverá ser realizado ao longo do ano. Complementa o trabalho pedagógico e favorece uma unidade com a comunidade escolar, criando também oportunidades de estudos interdisciplinares.”

Bruna Ulhôa Godoy – Professora da Educação Infantil, no Sistema Logosófico de Educação

“Em nossa visão, ter um Projeto Anual é muito importante, porque toda a Escola estudando o mesmo tema propicia uma ampliação do entendimento de cada um, já que há muitas trocas entre as turmas. Além disso, norteia o trabalho realizado na Escola, com a Pedagogia Logosófica.

Neste ano, com o estudo do tema: “Conviver: uma grande oportunidade”, estamos experimentando realizar, com cada tema mensal apresentado na agenda, as quatro etapas do Método Logosófico. Assim, em cada semana, trabalhamos uma das etapas: conceitual, observação de si mesmo, experimental e difusão do que se aprende. Além disso, estamos vinculando o tema anual aos projetos institucionais, Família, 11 de agosto (Aniversário da Escola), Pátria, Criança, Professor, e, também, aos projetos de trabalho, como por exemplo, o do Polo Norte.”

Juliana Domingues e Fernanda Silveira – Professora da Educação Infantil, no Sistema Logosófico de Educação

“O Projeto Anual favorece o trabalho com muitos conceitos da Pedagogia Logosófica. Estimula o pensar e o sentir dos docentes e discentes, que vivem experiências vinculadas aos ensinamentos que são

previamente selecionados para serem comprovados por meio da experimentação durante a execução do projeto.

Ele favorece e intensifica o estudo sobre a Pedagogia Logosófica, diariamente na vida de todos que fazem parte da comunidade escolar. Trabalhar por meio do Projeto Anual ao longo do ano é uma grande oportunidade para ser melhor a cada dia.”

Rosemary Gurgel – Professora da Educação Infantil, no Sistema Logosófico de Educação

“Sinto que é importante para nortear o trabalho a se realizar com as turmas, pois é um projeto que é trabalhado do Infantil ao Ensino Médio. Ficamos com esse Projeto na mente para trabalhar com os alunos o tema geral e os subtemas mensais apresentados na agenda Institucional. Esse trabalho também é feito nas reuniões de professores.”

Kátia Corrêa – Professora da Educação Infantil, no Sistema Logosófico de Educação

“O Projeto Anual norteia o trabalho Logosófico que será realizado durante todo o ano, possibilitando uma ação mais consciente, com temas que transcendem a vida escolar dos alunos.

Dentro do tema anual, podemos experimentar, viver e cultivar os conceitos que o perpassam. Seus subtemas são estudados mês a mês: como se fosse uma semente que é plantada no início do ano e cuidada todos os dias, até que ao final do ano se torne uma linda planta. A agenda é

um importante veículo norteador e nela encontramos temas e exercícios fundamentais para os alunos e professores.

Em maio, vivi uma dificuldade de convivência e logo me recordei do tema do mês: “Conciliação”. Então, tomei a iniciativa de escrever uma carta para a pessoa, recordando de todos os momentos felizes que vivemos em nossa amizade e que essa fase era apenas um momento, que precisávamos conversar para alinharmos as ideias. E ao final da carta, anotei o trecho do texto que estava na Agenda, para que a pessoa também refletisse sobre a situação.”

Larissa Pereira Coelho – Professora da Educação Infantil, no Sistema Logosófico de Educação

“O fato de trabalharmos todos em torno do mesmo tema no Colégio favorece que os alunos gravem alguns elementos, ao verem o tema sob vários ângulos diferentes, através de atividades realizadas por diversos professores. Favorece também que todas as turmas estejam a tom com o tema, o que fortalece os conceitos trabalhados. Além disso, propicia que o trabalho seja feito de uma forma contínua durante o ano, encadeando um tema ao outro.

Pessoalmente, sinto que ter um Projeto Anual favorece meu estudo e meu preparo para as aulas. O tema selecionado para 2022, “Conviver, uma grande oportunidade”, não poderia ter sido melhor, tendo em vista o isolamento físico, por causa da pandemia do COVID-19.

Isabel Cristina Fontes Coura – Professora de Fundamental II, do Sistema Logosófico de Educação





Referências

BURNETT, Frances Hodgson. O Jardim Secreto. São Paulo: Penguin Companhia, 2013

FILHO, Francisco Liberato Póvoa e OLIVEIRA, Myrna Valéria Campos. Duas Vidas. CD O Tesouro. Goiânia: Editora Lire, 2019.

LEME, Lei-Ly-Nay Paes Leme. Eu quero ser amigo. Brasília; Thesaurus, 2013.

LORENZET, Sérgio. Nico e Anita e as aventuras no Rio Ariranha. Chapecó: Rona, 2014.

MIRANDA, Adriana. A coroa da princesa. Belo Horizonte: AASLE, 2016.

NOVAES, Mauricio; SIGNORINI, Marcia Maria. Meu amigo tempo. São Paulo: Amanhã Gente Grande, 1992.

PECOTCHE, Carlos Bernardo González Pecotche. Bases para sua conduta: dedicado à juventude – 22. ed. – São Paulo: Logosófica, 2015.

_____. Coletânea da Revista Logosofia, tomo 1 – 2. ed. – São Paulo: Logosófica, 2014.

_____. Coletânea da Revista Logosofia, tomo 2 – 3. ed. – São Paulo: Logosófica, 2018.

_____. Coletânea da Revista Logosofia, tomo 5 – reimpr. 1. ed. – São Paulo: Logosófica, 2018.

_____. Deficiências e propensões do ser. -- 13. ed. -- São Paulo: Logosófica, 2012.

_____. Diálogos -- 5. ed. -- São Paulo: Logosófica, 2012

_____. Exegese Logosófica – 12. ed. – São Paulo: Logosófica, 2016.

_____. Intermédio Logosófico – 6. ed. – São Paulo : Logosófica, 2018.

_____. Introdução ao Conhecimento Logosófico -- 4. ed. -- São Paulo : Logosófica, 2019.

_____. Logosofia, Ciência e Método: técnica da formação

_____. O Senhor de Sândara: romance psicodinâmico – 9. ed. - São Paulo: Logosófica, 2019.

SILVEIRA, Maria Lúcia da. Carteira recheada. Belo Horizonte: Associação Educare, 2014.

_____. Maria Lúcia da. Conchinhas pra todo mundo. Belo Horizonte: Associação Educare, 2014.

SOARES, Jeferson. Uma nova brincadeira”, CD Feliz Idade. Goiânia: Lire, 2019.

VILA COLORÊ. O chute mais forte do bairro. Belo Horizonte: Associação Educore, 2011.

XAVIER, Rita e Rosângela Xavier. O jardim da vida. CD Ser feliz. Goiânia: Lire. 2019.

ZOLET, Jaqueline Miotto. Segredinhos para ampliar as amizades. 3.ed.

Chapecó: Polyart, 2012.



Sistema
logosófico
de Educação

O trabalho com os
Projetos Anuais
no Sistema Logosófico de Educação

ORGANIZADORAS:

Graciela Ranieri de Castro Ribeiro

Letícia Maria de Pinho Tavares Vianna Silva

Liara Sia Moreira Salles

Renata Miquelão Pena

Capa, projeto gráfico e editoração

Memorabilis



Copyright da Editora Lire

www.editoralire.com

Sede central da Fundação Logosófica

(em Prol da Superação Humana)

Rua Piauí, 762 – Santa Efigênia – 30150-322

Belo Horizonte – MG – Brasil



Sistema
logosófico
de Educação

